O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.901 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O SENADOR SAMPAIO CORRÊA, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, DEFENDE O PONTO DE VISTA PERFILHADO PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO, MANDANDO VENDER AS INSTALLAÇÕES DISPONIVEIS PARA A CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DO NORDESTE

Autor da emenda, que autorizou o governo a vender os alludidos materiaes, S. Ex. responde á critica que o Senador Epitacio Pessoa fez no "O Jornal", á introducção de tal dispositivo na lei da Despesa

"NÃO SOU, NEM DEVO SER SUSPEITO A' SAGRADA CAUSA DO NORDESTINO, QUE SEMPRE ME ENCONTRARA' A SEU LADO."

"ESTABELECIDA ESSA PRELIMINAR, PASSAREI DE AGORA EM DIANTE, A' JUSTIFICATIVA DA MEDIDA QUE PROPUZ."

Sampaio CORREA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado)

(*Especial para* O JORNAL)

Explicação preliminar

Senador Sampaio Corrêa

A vigente lei de orçamento da despesa autoriza o Governo a vender, além de outros materiaes, algumas installações e equipamentos mecanicos adquiridos pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, devendo ser o producto das vendas recolhido ao Thesouro Nacional, como receita geral da União.

A autorização soffreu, ha dias passados, severa critica do eminente sr. Epitacio Pessoa, que, parece, enxergou, na providencia constante da lei, se não um erro imperdoavel, ao menos uma prova de malquerença ás obras ora em andamento no nordeste brasileiro, que não as póde dispensar.

Fui eu o autor da emenda tão injustamente apreciada pelo illustre sr. Presidente Epitacio Pessoa. A mim cumpre, portanto, o indeclinavel dever de apresentar a s.ex. os motivos, bons ou máos, que me conduziram á autorização censurada.

Este dever, eu o cumprirei com a maior satisfação, pela importancia do assumpto e, tambem, pelo elevado conceito em que tenho as altas qualidades de intelligencia e de cultura do sr. Presidente Epitacio Pessoa, a quem muito considero e respeito, pela sua honesta energia e pelo seu acendrado patriotismo.

O dever da União com o nordeste

Antes de expôr os fundamentos em que assentei a proposta que fiz ao Congresso Nacional, e que por este foi aceita e transformada em disposição da actual lei de orçamento da despesa, penso necessario estabelecer uma preliminar.

Não sou, nem devo ser, um suspeito á sagrada causa do nordestino, que sempre me encontrará a seu lado, na defesa do direito, que lhe assiste, de exigir da Nação todo o seu esforço, em bem de tão vasta e tão rica região do paiz, onde se encontram os prosperos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A defesa da causa do nordeste

Sustentando, na Camara dos Deputados, o parecer que emitti, em favor do projecto de lei que autorizava o Governo a emprehender as grandes obras contras as seccas, eu disse o seguinte, em 1919:

"Muito me preoccupa, sr. presidente, a defesa da causa do nordestino, á qual, ha 15 annos já decorridos, hei hypothecado o meu esforço, por lhe haver reconhecido a justiça em que assenta.

"Quando tive a honra de ser nomeado, em 1904, ha tres lustros passados, engenheiro-chefe da primeira commissão de obras contra as seccas que a Republica enviou ao Rio Grande do Norte, percorri, durante calamitosa e duradoura secca, quasi todos os municipios deste Estado e grande numero dos de Pernambuco e da Parahyba. Em Natal, encontrei, á minha chegada, população adventicia excedente de seis mil pessoas, vindas do interior acossadas pelo flagello, dormindo ao relento, sem tecto e sem pão, soffrendo as mais duras necessidades; nas villas e cidades do littoral, como Areia Branca e Macáo, por exemplo, presenciei as mesmas scenas dolorosas. No sertão, no valle do Assú como no do Apody, nas margens do Potengy como nas do Parahyba do Norte, do extremo de montante á foz, pessoalmente observei a destruição causada pelo mal periodico: vegetação crestada e ennegrecida pelo sol abrasador, centenas e centenas de casas abandonadas e, em muitos logares, como na região comprehendida entre as cidades de Apody e do Martins, nenhum symptoma mais de vida animal ou vegetal.

O apego do nordestino á terra

"Não pude então, confesso, comprehender o entranhado amor que áquella terra prende o nordestino.

"Mais tarde, porém, logo após a quéda das primeiras chuvas, percorri alguns dos municipios beneficiados pelas precipitações pluviaes, e grande foi a minha surpresa, ao ver a extraordinaria e rapida reacção da natureza: o solo, coberto de vegetação verde, em pleno viço, de desenvolvimento muito superior ao que era licito esperar em tão curto periodo de aguas, era dadivoso e farto; o sertanejo exultava com o se sentir revigorar, porque, onde quer que fosse, encontrava a fartura; a desolação transfigurava-se em alegria. Como que a terra, tão castigada durante largo tempo, apenas aguardava, anciosa, as primeiras chuvas fecundantes, para revelar ao homem toda a sua enorme capacidade productora...

"Tudo comprehendi, então, sr. presidente. Admirei o stoicismo do nordestino e louvei o amor que o prende á terra natal, havendo, desde esta data, tomado, para commigo mesmo, o compromisso, a que jamais faltarei, de defender, com todas as minhas forças, a causa maxima do nordeste do meu paiz.

"Nem foi por outro motivo que me considerei feliz, sr. presidente, no dia em que recebi a incumbencia de relatar o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto, ora em debate nesta Casa do Congresso Nacional.

"O Sr. Octacilio de Albuquerque — Neste particular, o nobre deputado sulista é mais nortista do que muitos que residem por lá.

"O Sr. Sampaio Corrêa — Bondade de v.ex. Sou apenas brasileiro.

Sempre me preoccupou o problema do nordeste

"O problema do nordeste sempre me preoccupou tanto, sr. presidente, que, em 1908, — quando não mais estavam sob minha direcção os trabalhos da commissão de que fôra engenheiro-chefe, — prevalecendo-me da honrosa amizade a mim dispensada, hontem como hoje, pelo illustre sr. Miguel Calmon, então ministro da Viação e Obras Publicas, a s.ex. lembrei, por vezes, a conveniencia, ou a necessidade, da systematização dos estudos e construcções no nordeste, até aquella época executados, na Republica como no Imperio, por commissões isoladas, de curta duração, que funccionavam apenas nas épocas de intensa secca, quando não mais era possivel esconder ao paiz as queixas e as dores dos flagellados. Fui, felizmente, comprehendido e attendido pelo meu dilecto amigo, sr. Miguel Calmon, de quem então recebi a incumbencia de organizar as bases do regulamento da repartição que s.ex. pretendia criar, com o intuito de systematizar os trabalhos das varias commissões de obras contra a secca, afim de lhes imprimir a indispensavel continuidade de acção harmonica, até áquelle momento por completo desconhecida.

As bases para a systematização dos serviços

"As bases a que alludo, aqui se acham em meu poder e me foram entregues, ha poucos dias passados, pelo meu distincto amigo, sr. senador Eloy de Souza, a quem o ministro da Viação na presidencia Affonso Penna, dias antes do inesperado fallecimento deste benemerito brasileiro, as havia confiado, para que as corrigisse e emendasse.

"Nestas bases, sr. presidente, em o seu artigo primeiro, encontro disposições que determinavam, não só a criação da Inspectoria das Seccas, posteriormente organizada pelo illustre sr. Francisco Sá, successor do sr. Miguel Calmon, como tambem a da propria "Caixa de Recursos", ora solicitada ao Congresso Nacional pelo honrado sr. presidente da Republica.

"No original do trabalho a que me refiro, e em cujas margens vejo, com prazer, algumas judiciosas observações, escriptas pelos srs. Miguel Calmon, Eloy de Souza e Juvenal Lamartine, leio o que se segue:

... ...

"Entendi de meu dever, sr. presidente, proceder á leitura de alguns trechos do Regulamento que escrevi, tão sómente para que v.ex. e a Camara pudessem comprehender a sincera convicção de que me achava animado, quando redigi o modesto e despretencioso parecer sobre o projecto elaborado pela digna Commissão Especial das Seccas, que o moldou de accordo com as idéas contidas na mensagem do sr. presidente da Republica: encontrei consignados, seja na mensagem, seja no projecto, os mesmos principios geraes por mim sustentados ha longos annos decorridos.

"Só me podia ter sido grata, portanto, a tarefa de dizer, na Commissão de Finanças, sobre o aspecto financeiro do projecto em discussão e sobre a sua formidavel e benefica repercussão na vida economica de minha terra, projecto cuja analyse me offerecia feliz ensejo para mostrar, aos meus patricios do sul, que errada é a idéa, aqui muito generalizada, de ser mui reduzida a capacidade productora das terras do nordeste brasileiro e de ser egualmente reduzida a efficiencia da acção energica do nordestino.

"E foi por que pude pessoalmente verificar ser aquella região capaz de grande desenvolvimento, — desde que se evitem, pela irrigação, as perturbações causadas mais pelas longas estiagens do que pelas grandes seccas, pouco frequentes, felizmente, — que procurei mostrar, na primeira parte do meu parecer, que a situação economica do nordestino, apesar da instabilidade do clima sob que vive, já é de ordem a exigir, dos demais patricios brasileiros, concurso decisivo e valioso, no sentido de resolver, de modo relativo, embora, o problema das seccas, que de tempos a tempos assolam tão vasta área do territorio patrio."

Não posso ser, repito, um suspeito á causa do nordeste

Já vae longa a transcripção de um trecho do discurso pronunciado em defesa do projecto de lei que autorizou a construcção das obras, ora em andamento no Ceará, na Parahyba e no Rio Grande do Norte.

Não posso ser, repito, um suspeito á causa, a que tão nobremente se ha dedicado o espirito superior do illustre sr. Presidente Epitacio Pessoa.

Estabelecida a preliminar, que julguei indispensavel, passarei, de agora em diante, á justificativa da medida que propuz, e que foi tão severamente apreciada.

Será este o objecto do meu proximo artigo, em que apresentarei os fundamentos da providencia por mim proposta e que me foi suggerida pelas informações colhidas, aqui e ali, durante varios annos, de alguns engenheiros e politicos, todos conhecedores da região e das obras que lá estão sendo construidas.

E' possivel que estas informações não sejam rigorosamente exactas, assim como é tambem possivel e, provavel, que eu as tenha, ou mal interpretado ou mal concatenado.

Dahi, de minha parte, um possivel e provavel erro de apreciação.

Muito folgarei em reconhecel-o, honesta e lealmente, se tal se houver dado, de facto, pelo que desde já assumo o compromisso de ir pessoalmente, em breve, visitar as obras em andamento no nordéste, tal o meu ardente desejo de vêr em plena e franca prosperidade o povo laborioso, cujos filhos tanto se hão salientado, entre os nossos, como dos que mais sabem amar a integridade e a grandeza da nossa patria.

A DESTRUIÇÃO DO PATRIMONIO FLORESTAL DA NAÇÃO

A GRANDE SECCA QUE DEVASTA HOJE O BRASIL

Saint-Hilaire, o celebre naturalista francez, que tanto viajou o interior do nosso paiz, previa, ha 86 annos, o que estamos vendo agora, em Minas e São Paulo

Saint-Hilaire, viajando o interior do Brasil, ha um seculo, revelava as apprehensões que o sobresaltavam, diante da destruição do patrimonio florestal do Brasil. São do seu livro — "Voyage aux sources du Rio de S. Francisco et dans la province de Goyaz" — vol. II, pag. 241, as seguintes linhas, a O JORNAL communicadas por um illustre historiador nosso:

Saint Hilaire

(Da collecção do Instituto Historico)

"No meio do matto que borda o Parnahyba tinham cortado as arvores na extensão de alguns hectares, com o fim de fazer plantações. Conforme era de uso, haviam posto fogo aos troncos derrubados, donde o incendio se communicou á floresta. Vi arvores gigantescas, queimadas pelo pé, cairem com estrondo, e, na quéda, quebrarem as que o fogo ainda não tinha attingido. De tal modo, para obterem-se alguns alqueires de milho, corre-se o risco, por falta de precaução, de perder uma floresta inteira. Certamente, não está longe o tempo em que os brasileiros hão de lamentar-se de faltar-lhes lenha."

St. Hilaire illustra este trecho com os seguintes versos de Araujo Porto-Alegre, postos em nota:

Hum dia chegará, incola insano,
Que o suor de teu filho a estrada (banhe,
Que arquejando, cansado, em longos (dias
Em vão busque um esteio, que levante
O herdado casal, curvado em ruina!
Hum dia chegará que a peso d'ouro
Compre o monarcha no seu vasto (imperio
Extranhos lenhos, que mestinhos (teçam
Dos fastigios reaes a cumieira!
E os templos do Senhor o pinho (invoquem
Para o altar amparar das tempes- (tades!

Isso era observado em 1820 e descripto em 1848. Ha mais de um seculo faz-se o mesmo e 86 annos depois está se realizando a prophecia."

O "TUG-OF-WAR" NA POLITICA BRASILEIRA

O ORGULHO DE SÃO PAULO

O CORRESPONDENTE DO "TIMES", DE LONDRES, ANALYSA A NOSSA SITUAÇÃO INTERNA, FAZENDO PREVISÕES SOBRE A PROXIMA CAMPANHA PRESIDENCIAL

As divergencias entre os governos Federal e do Estado

Traduzimos do "Times", de Londres, edição do dia 3 de fevereiro ultimo, as seguintes linhas sobre o momento politico no Brasil:

As demissões do dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e dr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, occorreram em um momento em que menos se podia por ellas esperar.

Todavia, se nos entregarmos a pesquizas sobre a complexa situação politica do Brasil, na actualidade, bem poderemos descobrir as razões dessas demissões em motivos de longa data existentes. Com effeito, ellas não são mais que um aviso, a que, de alguma sorte, não póde estar alheia a eleição presidencial de 1926.

As divergencias de opinião entre o governo federal e o do Estado de S. Paulo — onde bem se percebe o reflexo do crescente individualismo deste Estado — já não constituem, hoje, segredo para ninguem. O Estado de S. Paulo, com alguma razão, de ha muito que se considera o centro da producção e commercio brasileiros.

Só elle produz, approximadamente, tres quintas partes da safra de café de todo o Brasil; e a sua producção industrial é calculada, pelo menos, em 70 °|° da de toda a Republica. Além do que, o Estado possue um clima bastante salubre, a favorecer a energia e capacidade productiva de seus habitantes, soffrendo, antes, a sua população, o influxo sensivel do elemento allemão e italiano, reconhecidamente intelligente e constructor, que o do sangue negro.

E dada a sua prosperidade, para elle é attraida, em alta percentagem, a immigração.

Releva, outrosim, notar que, mais que qualquer outro Estado, S. Paulo concorre em larga escala para a renda da Federação, sendo notavel o progresso que de dia para dia faz a sua capital.

O personalismo paulista

Dest'arte, não ha admirar que este Estado tenha adquirido a remarcada individualidade que adquiriu, nem tão pouco, que elle olhe para a sua obra com orgulho, demonstrando um zelo incipiente de interferencia ou retraimento — o que póde ser classificado como um sentimento de nacionalismo localizado, analogo até certo ponto ao da provincia de Quebec, no Canadá; não obstante, nesta, ter sido elle baseado na lingua e religião, ao passo que, no caso de São Paulo, resulta, apenas, da iniciativa, productividade e rapida expansão commercial.

Tanto o dr. Sampaio Vidal, como o dr. Cincinato Braga são "paulistas". Sua politica fiscal era de todo sympathica e, indiscutivelmente, sã. Durante as suas gestões, embora ambos prezassem muito o interesse do seu Estado natal, seu trabalho, do ponto de vista nacional, tornou-se admiravel, em muitos sentidos.

(Continúa na 2ª pagina)

O PROBLEMA DA AVIAÇÃO NACIONAL

PELAS CLAUSULAS AEREAS DO TRATADO DE VERSALHES, OS ESTADOS CONTRATANTES (E O BRASIL E' UM DELLES) RESERVAM-SE O DIREITO DE RESTRINGIR AOS NACIONAES A ACTIVIDADE DO COMMERCIO PELO AR

O commandante Vasconcellos, em artigo especialmente escripto para "O Jornal", declara que, como membro da commissão que redigiu o projecto do Regulamento da Navegação Aerea, bateu-se pela necessidade de dispositivos assegurando a nacionalização das companhias desse genero de transporte

O commandante Vasconcellos é um dos aviadores brasileiros que maior somma de esforços tem dispendido no estudo das questões de aviação. Revelando accentuado pendor pelos assumptos de organização aerea, foi, não ha muito, commissionado pelo Ministerio da Marinha para fazer, na Europa, o estudo das organizações aereas européas tendo, em seu regresso, apresentado exhaustivo relatorio. Fez parte da commissão recentemente nomeada pelo Aero-Club, para organizar o Regulamento de Navegação Aerea.

Transmittimos hoje ao publico a sua opinião sobre os projectos da Companhia Latécoère no Brasil, o problema da aviação nacional e, tambem, sobre o projecto de Regulamento em cuja organização esforçadamente collaborou.

Commandante Vasconcellos

A condição para o exito das linhas aereas

O proposito que trouxe a esta Capital a missão chefiada pelo principe Murat, se tem como finalidade unica o estabelecimento de uma linha internacional de navegação aerea, que ligue Buenos Aires a Toulouse ou a Paris, é altamente interessante e de execução material relativamente facil. O vôo de ida e volta a Buenos Aires, que Latécoère ainda ha pouco realizou em esquadrilha e o que foi tentado, em seguida, desta cidade ao Recife, infelizmente interrompido em Amarallina, demonstram, se isto fosse ainda necessario, que o exito das linhas aereas depende hoje, exclusivamente, das organizações de terra, e
cidas, no trecho que se estende de Natal a Buenos Aires, embora trabalhosas e exigindo tempo e capital, não apresentam difficuldades sérias.

Os beneficios do projecto Latécoère

Sem duvida, todo mundo póde facilmente comprehender os beneficios incalculaveis, de ordem economica, social, politica e internacional, que advirão para o nosso paiz se tal projecto realizar-se. Maiores ainda serão taes beneficios para a França, e, tanto é assim, que o governo de Paris presta incalculavel apoio moral e financeiro á Latécoère, como se infere da ardente insistencia com que o subsecretario da aeronautica franceza apressava, ainda recentemente, a votação do credito de 155.000.000 de francos para a aviação civil, do qual uma parte consideravel destina-se a cobrir as despesas com a extensão á Buenos Aires da linha Toulouse-Dakar, explorada pela Latécoère.

Direito de livre passagem

Accentuo este facto para que, deslumbrados com as vantagens que nos trará a realização do projecto dessa Companhia, não nos esqueçamos de que ella é uma empresa estrangeira officiosa, se não official, cuja actividade através do Brasil só nos interessa e muito, sob o ponto de vista de linha internacional de transporte. Sob este aspecto, altamente interessante para nós, como já ficou dito, não devemos nem podemos embaraçar a acção dos nossos amigos francezes ou de quaesquer empresas pertencentes a paizes signatarios da Convenção de Versalhes que, estendendo o raio de acção das suas linhas de navegação aerea a este continente, desejem passar sobre o nosso territorio. E' o artigo 2º daquella Convenção, que assegura ás aeronaves dos Estados contratantes o direito de livre passagem: — "Cada Estado contratante obriga-se a conceder, em tempo de paz, ás aeronaves dos outros Estados contratantes, a liberdade de passagem inoffensiva sobre o seu territorio, contanto que as condições estabelecidas na presente Convenção sejam observadas. As regras estabelecidas por um Estado contratante para a admissão, sobre seu territorio, das aeronaves pertencentes aos outros Estados contratantes devem ser applicadas sem distincção de nacionalidade."

Criterio erroneo

Vê-se por ahi quão infundada é a opinião que se vem formando entre nós de que o trecho sobre o nosso territorio, da linha que a Latécoère pretende organizar, sómente poderá ser explorado por "empresa nacional em combinação com aquella, quanto á constituição do capital, pessoal, direcção, fórma de execução de serviços, etc., regendo-se pela lei e regulamentos postos em vigor em relação á aviação civil entre nós e podendo posteriormente estabelecer linhas secundarias em territorio brasileiro" isto sob o fundamento ou pretexto de que a aviação commercial, reserva da de guerra, sómente devê existir como organização nacional.

Principio, como este, verdadeiro e salutar, observado até hoje, rigorosamente por todos os Estados que sabem cuidar da sua defesa (e, entre estes a França occupa a vanguarda) não serviu ainda de obstaculo ao trafego internacional das aeronaves de commercio. Violação flagrante desse principio praticariamos se consentissemos na formação de uma companhia nacional "para agir em combinação com uma estrangeira", sob a fórma que denunciei acima, pois isso importaria em dar ao paiz a que essa companhia pertencesse uma hegemonia aerea profundamente nociva aos interesses da defesa, da segurança e da economia nacionaes.

Tal companhia não seria mais nacional do que a Marconi, cuja séde, cujo capital, cuja technica são estrangeiras e cujas acções estão encerradas nas caixas fortes de Londres, Nova York, Berlim e Paris. Se a nossa imprevidencia consentiu na organização dessa companhia e permittiu-lhe o funccionamento no Brasil, exigindo-lhe apenas, como caracteristico de nacionalização, a presença de brasileiros em sua directoria, não podemos, evidentemente, tolerar que o mesmo criterio seja adoptado na aviação civil que tem afinidades muito intimas com a defesa nacional e sobre ella póde reagir instantaneamente, tornando-se muito precario senão impossivel o "contrôle" que o governo deve exercer sobre a sua actividade e desenvolvimento em tempo de paz e sobre a sua organização e utilização em tempo de guerra.

O art. 7º da Convenção de Versalhes

A percepção destas realidades dominou as decisões dos technicos que redigiram as clausulas aereas do tratado de Versalhes, e, pelo art. 7º da Convenção, reservaram-se os Estados contratantes o direito de restringir aos nacionaes a actividade das sociedades nacionaes de commercio aereo. Diz o referido artigo: — "Sómente podem ser matriculados num dos Estados contratantes as aeronaves inteiramente pertencentes aos subditos desse Estado. Não poderá ser registrada como proprietaria de uma aeronave, sociedade alguma que não possua a nacionalidade do Estado no qual a aeronave está matriculada, cujos dois terços pelo menos dos seus administradores não tenham esta mesma nacionalidade e que não satisfaça a todas as outras condições que possam ser estabelecidas pelas leis do dito Estado."

Um hydro-avião, da frota aerea britannica, para lançamento de torpedos

A nacionalização das nossas actividades economicas

Na commissão que redigiu o nosso projecto de Regulamento da Navegação Aerea, em cujos trabalhos tive a honra de collaborar, fiz sentir a necessidade de serem introduzidos no dito Regulamento dispositivos que assegurassem "realmente" a nacionalização das companhias aqui formadas para a exploração da industria de construcção e transporte aereos em nosso paiz. Mas, a adopção desse criterio necessario, parece, seria contraria á Lei das Sociedades Anonymas, que deve subsistir "ad eternum", mesmo com sacrificio dos mais altos interesses da defesa e da economia nacionaes, não sendo, portanto, aceita a minha suggestão.

O Brasil necessita muito, muitissi-

(Continúa na 2ª pagina)

OS TITULOS BRASILEIROS

OS MOTIVOS DA BAIXA DOS NOVOS TITULOS NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Evening Standar" diz em sua edição de hoje que um dos motivos porque os titulos brasileiros estão frouxos é saber-se nesta praça que está imminente o lançamento de um grande emprestimo do Estado de S. Paulo.

Essa folha faz observar que segundo as informações recebidas de Nova York, o total do emprestimo será de 8.000.000 de libras esterlinas, dividido por partes eguaes em Londres e em Nova York.

A operação será garantida com a metade da taxa de exportação sobre o café, recentemente votada.

O "TUG-OF-WAR" NA POLITICA BRASILEIRA

(Continuação da 1ª pagina)

O dr. Sampaio Vidal foi, pessoalmente, o grande responsavel pelo convite da Missão Financeira, emquanto que o dr. Braga, foi o grande advogado do Banco de Emissão, recentemente criado, e da limitação das emissões de papel moeda. Attribuem-se as suas demissões ás alterações propostas ao contrato do Banco do Brasil, cerceando os direitos de emissão, o que contrariava a sua politica, de todos conhecida. Mas, admitte-se, em geral, que a razão preponderante reside no accentuado dissidio politico que, recentemente, surgiu entre S. Paulo e o governo federal.

A abstenção de S. Paulo

Quando o presidente dr. Bernardes aceitou o pedido de demissão do seu ministro da Fazenda, convidou S. Paulo a indicar-lhe o substituto para a pasta. Este, entretanto, recusou a offerta. Assim, o presidente nomeou o sr. Annibal Freire da Fonseca, deputado por Pernambuco, economista de nomeada e director do "Jornal do Brasil". Depois de discutida a possibilidade de varios candidatos ao cargo de presidente do Banco do Brasil, o dr. Bernardes approvou a indicação do dr. James Darcy, advogado profissional, reconhecida autoridade em materia commercial e bancaria, muito viajado no continente europeu e, sobretudo, na Inglaterra, e, então, presidente da Missão Brasileira, enviada á Italia para tratar de assumptos concernentes á emigração italiana em nosso paiz.

A situação actual é, pois, esta: não ha "paulista" no gabinete Bernardes, embora não tivesse faltado opportunidade para isto, pois que, como dissemos acima, S. Paulo foi convidado para indicar o nome do substituto do dr. Vidal. Assim, deve ficar bem estabelecido que S. Paulo, em definitiva, resolveu não se associar á presente administração federal, como que para se libertar para a eleição presidencial de 1926, a qual, podemos antecipar, ainda que em caracter confidencial, se resumirá numa luta amarga entre elle e uma combinação do Districto Federal com o Estado de Minas Geraes.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

POLITICA E POLITICOS

Com a conveniente antecedencia está cuidando o governador actual de Matto Grosso de nomear o governador do proximo futuro periodo, tendo vindo, para esse fim, ao Rio, onde reside, como se sabe, a autonomia dos Estados.

O noticiario bem informado nessa especialidade dá conta de diversos passos que o coronel Pedro Celestino, teria dado aqui e em Petropolis, e menciona os nomes da lista dos preferidos do governo local e dentre os quaes deve sair o candidato designado do voto soberano do eleitorado independente.

Por óra, estão sendo preenchidas as formalidades de uso e dizem que nesses preliminares não é ainda perfeito o entendimento entre as luzes do sublime capitulo, director da politica matto-grossense.

Embora bem inspirado como todo o governador, digno da funcção e das honras decorrentes, é provavel que a inspiração trazida de Cuyabá pelo governador, tenha que ceder o passo á outra inspiração, que lhe tem precedencia hierarchica indisputavel.

De qualquer modo que seja, póde Matto Grosso ficar tranquillo que, ao regressar ao exercicio do cargo, no Estado, o governador, em villegiatura activa, fóra dos seus dominios, levará na bagagem, não só o candidato victorioso como a respectiva eleição, com todos os requisitos, inclusive o reconhecimento.

Não póde ser mais commoda nem mais suave e tranquilla a vida de uma unidade autonoma e federada de uma grande federação republicana e democratica.

* * *

Outra successão encaminhada, mas que parece não estar tomando tão facil caminho, é a do governo de Santa Catharina.

Aqui releva muito a circumstancia de ter sido a politica local dirigida exclusivamente, durante um periodo completo e mais um bom pedaço, pelo malogrado governador Hercilio Luz, sem que partidos ou chefes reaes ou nominaes, a qualquer titulo tivessem interferencia, quer nos actos da administração, quer no amanho das coisas partidarias. O governador que áquelle succede, como seu substituto, completando o periodo de governação, a que fôra o seu antecessor reconduzido, embora chefe eleitoral e connivente na situação anterior, entrou para o governo com a sua autoridade diminuida e teve ainda de embaraçar-se na divergencia dos elementos que o cercaram, pretendendo influir junto ao seu governo, alguns francamente opposicionistas ao governador Hercilio, outros, com ou sem razão, suspeitos ao proprio governo federal, o que bem se sabe em quanto importa.

Uma vez partanto, conhecida essa inconsistente posição do governador Pereira de Oliveira, era natural que procurassem tirar della todo o possivel partido os mais atilados e astuciosos, construindo uma situação nova, que lhes aproveitasse o mais possivel. Dahi uma série de combinações, annunciadas, ha algumas semanas, dadas como definitivas, não só sobre o futuro governo do Estado, como sobre a sua representação federal, combinações que agora parece não terem o cunho com que se insinuavam de definidas e definitivas, como dizia o sr. Washington Luis.

Tem-se, pois, como muito provavel, que voltem á forja das machinações outros planos de conchavo, já traçados por certos elementos partidarios do Estado, em divergencia com a annunciada solução do caso.

Tudo pode ser, até mesmo que não passe de boatos e mexericos tudo isso com que a politica de Santa Catharina tem, nestas ultimas semanas, conseguido chamar sobre si um pouco da desoccupada attenção publica.

* * *

Dissiparam-se quaesquer duvidas ou juizos temerarios que acaso houvesse despertado a resolução do P. R. Paulista de reincorporar os seus valiosos elementos dispersos, reintegrando-se, de modo a apresentar frente unica compacta e invulneravel, tendo na devida conta não só a sua vida intra muros, como o papel que lhe é reservado na vida politica nacional. Com uma solicitude digna de causa tão elevada e valiosa, a illustre commissão executiva, ao reunir-se, em sessão especial de recebimento e posse de dois dos seus membros, provindos da divergencia, agora apagada, apressou-se em fazer solemnes declarações para tranquillidade de todos, sua, especialmente. O P. R. P. continúa inabalavel nos seus propositos politicos e economicos em defesa da ordem e ao serviço da autoridade constituida.

No sentido retromencionado, votaram-se moções de completo apoio, em continuação do que tem elle prestado sempre, e, de certo tempo á esta parte incondicional.

Graças á essa attitude, franca e sem restricções, declarou-se o panico, seguido de calamitosa debandada da boataria que andava a rumorejar coisas estravagantes e até inverossimeis.

Foi a primeira victoria alcançada depois de constituida a solida e invencivel frente unica do Partido Republicano Paulista, integro, unanime, e coheso.

* * *

Divulga-se uma noticia, que terá sido recebida, estamos certos, com immenso gaudio e merece ampla e até festiva divulgação. Della consta, nada mais, nada menos, do que isto: dinheiros publicos, desviados dos fins para que o fisco os arrancara ao contribuinte e applicados em proveito pessoal do funccionario que delles podia dispôr, vão voltar ao erario de onde indevidamente sairam, pois que assim o determina autoridade superior.

Em vernaculo é isto: o interventor do Amazonas vae fazer com que um dos agentes do governo destituido, reponha no cofre do thesouro de Manáos a somma de 21 contos dall tirados para beneficiar a propriedade do referido perna do governo.

Claro que a importancia da noticia não provém da importancia em dinheiro, que vae voltar ao thesouro. Vinte e um contos, uma miseria, mesmo não se tratando do Amazonas, habituado a lidar, e pondo pela janella fóra, ou dando os mais extravagantes destinos ás sommas que se — contam — por centenas de milhares de contos.

O que importa, o que interessa e pede repiques e bandeiras, é o facto de se haver descoberto meio de voltar ao thesouro publico dos municipios, dos Estados, ou da Nação, dinheiro que dahi tenha saido mal e indevidamente.

Se é certo, pois, que o interventor do Amazonas descobriu esse remedio miraculoso, é caso de se lhe pedir a receita, a dosagem e mais instrucções, para que os outros Estados e a propria União possam utilizal-o, fazendo voltar ao seu patrimonio, não vinte e um contos dessa primeira experiencia, mas, vinte e um milhões, e quem sabe se mais, que por ahi andam, sabe Deus por onde, fazendo grande falta e pesando terrivelmente sobre a torturante situação em que se encontra o paiz.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A POLICIA DE SERGIPE

A officialidade do batalhão da policia de Sergipe apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito.

O DESTINO DOS DESERTORES

O general Menna Barreto autorizou as brigadas e unidades independentes a mandar apresentar á fortaleza de S. João, os desertores que forem sendo capturados, bem como os que estiverem sendo processados por esse motivo e os que aguardam solução de outros processos a que respondem.

EM LIBERDADE

Foi mandado pôr em liberdade o 2º sargento Julio Ferreira Alves que se achava preso no quartel do 1º de cavallaria.

AS VISITAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, proseguindo na série de visitas aos departamentos do seu Ministerio, esteve, hontem, em visita ao palacete do fallecido conselheiro Ruy Barbosa, afim de ver a applicação definitiva desse predio, adquirido para o patrimonio nacional.

Em companhia do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, visitou, hontem, o ministro da Justiça, as obras do palacio Monroe, onde vae ser installado o Senado Federal.

Pela manhã, cerca de 9 horas, o dr. Affonso Penna Junior foi á ilha das Flores, onde se acha a hospedaria de immigrantes sendo acompanhado nesta visita, pelos srs.: marechal chefe de policia, commandante da Policia Militar, delegados auxiliares e director da Casa de Detenção.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, por actos de hontem, nomeou o escrevente juramentado Antonio D'Avila para servir, interinamente, no 14º officio de tabellião de notas desta capital, no impedimento do effectivo que se acha licenciado e declarou prover o bacharel Olympio de Souza Vianna na serventia vitalicia do officio de escrivão da 4ª Pretoria Criminal desta capital.

Foram dispensados, a partir de 31 de dezembro do anno proximo passado, os drs. Ismenio Palumbo, Eugenio Augusto Muller e João Lima Junior, dos logares de sub-inspectores, interinos, de saude dos portos, por terem sido supprimidas as inspectorias de saude dos portos pela actual lei da Despesa.

AS VISTORIAS NO THEATRO MUNICIPAL

Ao marechal chefe de policia desta capital, declarou o ministro da Justiça, em aviso de hontem, que "o contrato feito com a Prefeitura para a exploração do Theatro Municipal, não exime a empresa arrendataria da vistoria exigida pelo artigo 35 do Regulamento das Casas de Diversões Publicas, approvado pelo decreto n. 16.590, de 16 de novembro ultimo, a qual deve ser realizada, findo o praso estipulado no art. 37 do citado regulamento, para a validade da anterior".

AUDIENCIAS DIPLOMATICAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia particular, o embaixador Cruchaga Tocornal, plenipotenciario do Chile junto ao governo brasileiro.

Tambem esteve hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o embaixador Edwin Morgan, plenipotenciario dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro.

O diplomata norte-americano agradeceu ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio, e, servindo-se da occasião, apresentou-lhe condolencias pela catastrophe da ilha do Caju'.

O INSTITUTO DO CAFÉ

OS TOCANTES PROTESTOS DE SINCERIDADE DO GOVERNO PAULISTA PARA COM A LAVOURA

Brenno FERRAZ.

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

O governo do Estado tem feito os mais tocantes protestos de sinceridade, a proposito da organização do Instituto de Defesa do Café. Não tem, para com a lavoura, outras palavras nos labios, senão lealdade e bôa fé. Tambem no espirito, que anima os seus actos, essas são coisas que não existem.

O governo de S. Paulo chegou, nesse caso, á perfeição da astucia. Affirma para negar. Acolhe para desattender. Faz... para não fazer.

E ha candidas almas que se fiam delle, que lhe repetem as labiosas affirmações, e que lhe invocam a palavra, mil vezes dada e mil vezes sonegada! Admiraveis coisas, symptomas de um momento!

A lei do Instituto da Defesa do Café é um monumento serio de sinceridade legislativa, digno de ser conhecido do paiz e do mundo. Organiza-se um instituto com base em uma contribuição que não é imposto nem é taxa, mas uma simples quota sobre a qual o contribuinte não perde os seus direitos. Sobre essa base, em logar de um organismo autonomo, ergue-se mais uma repartição publica, perfeitamente caracterizada em seus aspectos officiaes. E' uma dependencia da secretaria da Fazenda, que vae ter installação propria como a teve o finado Tribunal de Contas, mas que, como esse mesmo Tribunal, acabará repartição annexa áquella secretaria, sob as ordens de um chefe de secção.

Para isso se realizar, elaborou-se uma lei ambigua, propicia a todas as chicanas. Por ella o Instituto é autonomo, porém, as suas operações — "correm exclusivamente pela secretaria da Fazenda". A quota-ouro arrecadada é, por outro lado, inalienavel e "nunca, sob pretexto algum, será incorporada á receita ordinaria do Estado"; mas "poderá ser applicada em titulos publicos de bôa cotação..."

Como legislação sincera, parece o modelo.

A autonomia do orgão da defesa da lavoura se contém na secretaria da Fazenda. Sempre que tenha de operar, esse orgão o fará "exclusivamente" por essa secretaria do Estado. Não vá elle pretender fazel-o pela da Agricultura, onde está um lavrador e membro das sociedades agricolas... Ser-lhe-á vedado como intoleravel velleidade.

Por seu turno, a quota-ouro não será desviada de seus fins, nem incorporada ás rendas do Thesouro, porém, convertida em titulos, desde que sejam de bôa cotação, lá se escoará, como já se escôa, para as arcas do erario estadual.

E é essa coisa hybrida, que se impingiu á lavoura paulista, empulhando-a em cheio, que se quer fazer crêr ao mundo seja um apparelho autonomo de defesa.

Mas, no caso, a famosa sinceridade governamental terá de ser provada, á face dos povos, não pela credulidade indigena, mas pela má vontade e prevenção do comprador estrangeiro.

E veremos, desta vez, quanto nos custará essa nova especie de lealdade, muito dos habitos, aliás, da governança deste Estado.

O PREÇO DO CAFE' A VAREJO

UMA REPRESENTAÇÃO DA UNIÃO DOS VAREJISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Sociedade Commercial União dos Varejistas dirigiu ao presidente da Republica, em data de 23 de fevereiro a seguinte representação, tratando do preço do café destinado ao consumo da população:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Acompanhando idéas do commercio desta capital, a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, tomou a liberdade de solicitar de v. ex. providencias no sentido de alliviar o consumidor nacional do preço exhorbitante que vae tendo o café, producto que constitue a primeira refeição das classes menos favorecidas.

Sem desconhecer a necessidade da valorização do café em face de um cambio tão desfavoravel para nós, lembrou esta Associação fazer o governo o controle do café destinado ao consumo interno, obrigando o exportador a deixar no paiz certa percentagem do typo 7 daquella mercadoria ao preço de 15$000 a aroba de modo a "poder ser vendido ao consumidor nacional" por 2$000 o kilo do café moido.

V. ex. attendendo ao nosso pedido, fez publicar o Decreto n. 4.868 de 7 de Novembro de 1924, nesse sentido que, entretanto não teve ainda execução.

Esta Associação sem conhecer dos motivos que forçaram a não applicação de um remedio que lhe pareceu tão efficaz conciliar os intereses do productor e do consumidor nacional, vale-se da tolerancia de v. ex. para voltar ao assumpto certa de que a sua impertinencia será relevada em attenção as suas bôas intenções em vir cooperar com o patriotico governo de v. ex. na solução de uma crise, que, em relação ao café, vae se aggravando dia a dia.

O acto de v. ex. foi recebido com manifestações de grande allivio por parte da nossa população e do nosso commercio, por isto ousa esta Associação pedir que não seja demorada por mais tempo a sua execução na certeza de que o governo saberá com o seu alto criterio agir na medida das necessidades da nossa população.

Por intermedio do seu presidente abaixo assignado, esta Associação, apresenta a v. ex. os seus protestos da mais alta estima e respeitosa consideração — (As.) — J. de Souza, presidente em exercicio".

A ESCOLA DO EXERCITO

Com a presença do marechal ministro da Guerra, director da Saude e da Guerra, foram hontem reabertas as aulas da Escola de Aperfeiçoamento dos Serviços de Saude, tendo comparecido todos os officiaes matriculados.

PERMUTA DE INFORMES E PUBLICAÇÕES DE ASSUMPTOS ECONOMICOS

O Serviço de Estudos Economicos, ultimamente criado no Chile, solicitou do Ministerio da Agricultura a remessa de publicações referentes ao movimento agricola e industrial no Brasil, promptificando-se, por sua vez, a prestar ao mesmo Ministerio as informações que lhe forem necessarias acerca do assumpto, no que diz respeito áquelle paiz.

O sr. Miguel Calmon autorizou o Serviço de Informações a providenciar no sentido de ser satisfeito, com presteza, o pedido do novo Instituto chileno.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 696 rezes; em transito para Santa Cruz, 2.668; para Oswaldo Cruz, 430.

Não ha stock em Cruzeiro, para embarque.

DECRETOS NA FAZENDA

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Autorizando o Deutsch Sudamerikanische Bank A. G., a abrir uma filial em S. Paulo e outra em Santos e dando outras providencias;

Aposentando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Archimedes Magno de Castro Rego

A attitude do senador Epitacio Pessoa em prol das obras do nordeste

Um telegramma das classes conservadoras de Fortaleza

A proposito das suas declarações ao O JORNAL sobre as obras do nordéste, o senador Epitacio Pessoa recebeu hontem o seguinte telegramma das classes conservadoras de Fortaleza:

"FORTALEZA, 20 — As classes conservadoras laboriosas, representadas pelas associações que a este subscrevem, tem a subida honra de testemunhar o seu franco apoio á nobre e patriotica attitude de v. ex. levantando-se contra a autorizada venda do material das grandes obras do nordéste, ora sem andamento, e confiam em que ante a segurança da sua logica, firmeza de suas convicções e conhecimento perfeito das nossas necessidades, v. ex. tanto na tribuna do Senado como na imprensa, prosiga a defesa da maior causa do nordéste, influenciando assim decisivamente no espirito esclarecido dos representantes do poder publico e do eminente presidente da Republica, por que não haja logar semelhante erro administrativo e economico, o que viria deixar de pé o grande crime nacional do abandono do nordéste, na expressão candente de v. ex. — Attenciosas saudações (a) — Associação Commercial do Ceará, José Gentil, presidente; Centro dos Exportadores, Alfredo Salgado, presidente; Centro dos Importadores, João Baptista Lopes, presidente; Associação dos Merceeiros, José Ferreira Leitão, presidente."

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Annibal Freire, Felix Pacheco, Francisco Sá e Miguel Calmon.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 % uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luis de Resende.

O PROBLEMA DA AVIAÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

no mesmo, da cooperação estrangeira para o seu desenvolvimento, mas, devemos comprehender que, na curva ascencional desse desenvolvimento, já attingimos a um ponto em que a necessidade de olhar para a frente obriga-nos a tomar cautelosamente nas mãos a leaderança das actividades geratrizes da nossa grandeza e da nossa independencia economicas, fundamento unico da defesa e segurança do Brasil. Foi sob este criterio, unico em seus propositos patrioticos, que resolvemos encaminhar a solução dos problemas da siderurgia, do carvão e da pesca. E' certo que na questão da pesca adoptámos criterio mais radical do que exigiam as suas afinidades com a defesa e segurança do paiz, com prejuizo da acceleração que uma fórmula mais liberal e tolerante, no inicio, teria imprimido ao desenvolvimento daquella industria. E, querendo ser menos exigentes na questão da telegraphia sem fios, deixámo-nos burlar em nossos propositos de nacionalização exigida pela importancia desta outra actividade, sem duvida muito maior que a da pesca, em sua actuação sobre a segurança nacional em caso de guerra.

Estes factos por si sós devem dar-nos a experiencia necessaria para sermos mais cautelosos dora á vante.

A nacionalização do Regulamento Aereo

O Regulamento elaborado pelo Aero Club e que foi entregue ao exmo. sr. dr. Francisco Sá, é, podemos dizer, excluida a lacuna acima apontada, um trabalho muito cuidadoso e completo, superior, quiçá, aos regulamentos estrangeiros que serviram de base aos trabalhos da commissão.

A meu vêr, a questão importantissima da nacionalização da industria e do commercio aereo no Brasil, a que o Regulamento não poude attender de modo satisfactorio, deve ser seriamente encarada pelo Congresso e solucionada consoante ás necessidades da segurança do paiz.

A actividade da Companhia Latécoère na organização da linha internacional que projecta, passando sobre o nosso territorio, em nada depende de uma solução posterior que o Congresso venha a dar ao caso, se não a afasta [illegible] do unico objectivo que ella deve [illegible] nosso paiz e quizermos organizar com os recursos della e com meia duzia de directores brasileiros uma "camouflage" de companhia nacional de aviação civil.

A solução do problema aereo nacional

Não se allegue que de outra fórma nunca faremos aviação no Brasil, pois sei de excellentes elementos nacionaes que vêm, de longa data se interessando na solução do problema aereo nacional, os quaes já conseguiram reunir todos os valores necessarios á uma solução final e aguardam apenas a sancção do Regulamento de Navegação Aerea, para submetterem ao governo a sua proposta. Esta abrange, em todos os seus aspectos, o problema geral da aviação no Brasil, sob o seu triplice aspecto de producção industrial, de transporte aereo e de instrucção de vôo. Devo accrescentar, que a iniciativa desses elementos, genuinamente nacionaes, não foi improvisada ao calor da propaganda muito util e intelligente que têm feito os membros da missão Murat; os estudos e combinações necessarias ao esforço final seguiam o seu curso logico e approximavam se do seu termo, quando aquella propaganda foi iniciada. Concluidos agora contam os seus iniciadores submetter, dentro de breves dias, ao governo, as bases para o contrato que pretendem e que permittir-lhes-á iniciar immediatamente a solução tão almejada pelo Brasil do importante problema da sua aviação civil.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

O PRINCIPAL INSTIGADOR DO MOVIMENTO ESTÁ PRESO

CONSTANTINOPLA, 1 (Austral) — Deu-se a explosão do deposito de munições em Kharput, matando cem rebeldes e 60 civis da localidade.

— Communicam de Angora que a Assembléa Nacional votou o credito para a mobilização parcial do exercito, afim de bater os revolucionarios kurdos.

A PRISÃO DO SHEIK AHMED

ROMA, 1 (U. P.) — Um communicado da embaixada turca sobre a revolta kurda diz que o "Sheik" Said conseguiu exacerbar os sentimentos fanaticos das populações para fomentar a rebellião. No districto francez, os revolucionarios pilharam numerosas localidades, mas os habitantes dellas ficaram fieis ao governo, que tem tomado as providencias necessarias ao rapido dominio do movimento.

O sheik Ahmed, principal instigador da revolta, está preso. Os districtos revolucionarios estão sob a lei marcial. O commandante termina affirmando que essa é a verdadeira situação.

O AVANÇO DOS LEGAES

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que as tropas turcas chegaram a Pamou no coração da região occupada pelos kurdos.

EUROPA

INGLATERRA

O MONARCHISMO NA ALLEMANHA

LONDRES, 2 (U. P.) — O governo britannico não se impressiona de nenhum modo com os pruridos monarchistas observados na Allemanha, agora, com a morte do presidente da Republica, sr. Frederich Ebert. E' muito provavel, no emtanto, que, por meio do embaixador inglez em Berlim e do embaixador allemão nesta capital, o Foreign Office faça sentir a conveniencia da adopção de uma politica habil, que evite a expansão do sentimento monarchico.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

SPITHEAD, 2 (U. P.) — O cruzador "Repulse", que acaba de chegar a este porto, está sendo preparado para conduzir o principe de Galles á Africa do Sul e á America do Sul.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, respondendo a uma interpellação, o sr. Chamberlain declarou não ter conhecimento de que tivesse sido apresentado um appello á Liga das Nações sobre a questão do Riff, a qual é um assumpto de interesse puramente da Hespanha e do Riff. O sr. Chamberlain evitou fazer qualquer declaração sobre se as Sociedades do Crescente Vermelho e de Auxilios Medicos para o Riff, são sustentadas pelo governo.

FRANÇA

OS COMMUNISTAS BULGAROS

PARIS, 2 (Austral) — O correspondente do "Matin", em Sofia, communica haver a policia descoberto, em determinada região, perto da fronteira com a Yugo-Slavia, entre Kustondil e Breznik, varios depositos de armas e munições, confiscando 1.200 fuzis, 160 mil cartuchos, 200 libras de explosivos e prendendo 17 communistas.

Acredita-se que esta diligencia fará paralysar os movimentos dos elementos subversivos.

O ENLACE DE NEGRI-CORNEJO

PARIS, 1 (Austral) — O governo conferiu a cruz vermelha da Legião de Honra ao sr. Luiz Ernesto De Negri, que se casará amanhã, com a senhorita Christiana Cornejo, filha do ministro do Peru'. Serão testemunhas os srs. Poincaré, o embaixador norte-americano sr. Herreck e o sr. Painlevé, presidente da Camara.

NÃO ACEITOU O CARGO DE EMBAIXADOR

PARIS, 2 (U. P.) — O sr. Franklin Bouillon não aceitou o cargo de embaixador junto ao governo turco, acreditando que a sua acção aqui, nas discussões da segurança e das dividas, será mais util á sua patria.

O PROJECTO FINANCEIRO

PARIS, 2 (U. P.) — A Camara e o Senado approvaram, ás primeiras horas de hoje, o projecto financeiro do governo, tendo introduzido nelle ligeiras modificações.

UMA CONFERENCIA DE MILLERAND CONTRA HERRIOT

PARIS, 2 (A.) — O sr. Millerand, ex-presidente da Republica, realizou uma conferencia publica na cidade de Marselha, sobre a situação politica. No decorrer dessa conferencia, o sr. Millerand dirigiu violentos ataques á politica seguida pelo sr. Herriot, presidente do Conselho.

SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 1 (U. P.) — O famoso chronista politico "Pertinax", escrevendo contra a assignatura de um pacto de segurança com a Allemanha, affirma: "A decisão que o sr. Herriot deverá tomar dentro de poucos dias, é comparavel á que Napoleão III permittiu que lhe impuzesse antes da batalha de Sadowa. Temos, no emtanto, esperanças de que o chefe do governo francez saiba sustentar-se."

Proseguindo o artigo, "Pertinax" develou que o primeiro ministro declarou ás commissões de finanças do Senado que a França espera que as suas dividas sejam reduzidas na proporção equivalente á reducção das reparações estabelecidas no plano Dawes.

— O jornal "Le Quotidien", orgão do governo, declara significativamente: "Estamos marchando para a segurança, por meio de um accordo com a Allemanha."

PARIS, 2 (A.) — Nos circulos politicos corre como certo que o governo francez recebeu da Allemanha uma nova e interessante proposta para resolver a questão da sua segurança contra qualquer ataque ou invasão do seu territorio.

SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 2 (U. P.) — Informam nos circulos autorisados que a Allemanha apresentou á França uma communicação escripta como alternativa, no caso do pacto de segurança. O primeiro ministro sr. Herriot, respondeu que precisa consultar os alliados a respeito.

O RELATORIO DE FOCH SOBRE O DEARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 2 (Austral) — O marechal Foch apresentou as conclusões sobre os informes prestados pela Commissão de Controle inter-alliada na Allemanha.

O seu relatorio é breve, porém, terminante, e põe em relevo o perigo de se deixar a Allemanha armar-se.

O DESARMAMENTO

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 2 (U. P.) — Até agora não ha um ponto de vista italiano sobre a projectada conferencia do desarmamento, de Washington, segundo uma informação obtida pelo correspondente da "United Press" em circulos muito chegados ao governo.

Comtudo, existe já uma politica official muito bem definida sobre a defesa militar, que se póde resumir assim: a Italia receberá com alegria um accôrdo internacional tendente a diminuir a pesadissima carga das despesas militares, desde que não seja injurioso aos seus interesses.

Os circulos officiaes mostram-se scepticos a respeito do exito da conferencia e acham que o paiz não tiraria della nenhum beneficio apreciavel.

Um alto funccionario, falando ao representante da "United Press", observou que é essencial para a Italia não acceitar clausulas que, ao menos de longe, compromettam a sua segurança. A posição geographica da Italia, inteiramente cercada de agua e toda dentro do Mediterraneo, com colonias que não lhe dão bases militares, obriga-a a um maximo cuidado na adopção das suas armas aereas ou maritimas. Qualquer reducção de armamentos que não leve em conta essa situação peculiarissima não terá o consentimento da Italia.

CONSPIRAÇÃO POLITICA NO CHILE

Prisão de varios politicos e de operarios — Providencias do governo

SANTIAGO, 1 (Austral) — O Ministerio da Guerra forneceu ás 3 horas da manhã, o seguinte communicado:

"O governo, no desejo de trazer constantemente informada a opinião publica, julga conveniente prestar esta segunda informação sobre os successos do dia. O inquerito sobre os acontecimentos no regimento de Valdivia continúa a ser feito sob a presidencia do fiscal, coronel Ismael Gomez. O governo adoptará as providencias que o mesmo fiscal aconselhe e que forem indicadas na marcha dos trabalhos.

O regimento de Valdivia continúa sob o commando occasional do coronel Grasset, tendo sido, por ordem do Ministerio da Guerra, renovada a respectiva officialidade.

A' esta hora, a tropa descansa como nos dias communs, continuando inalterada a disciplina.

O commandante geral das armas designou esta tarde o coronel Enrique Bravo, fiscal do inquerito aberto para apurar a acção perniciosa de alguns elementos politicos.

A' tarde, quatro sub-officiaes percorreram as redacções dos jornaes para protestarem contra a informação official anterior, dando a entender que os successos do quartel de Valdivia tiveram origem devido á influencia de dinheiro e de elementos politicos. Como taes sub-officiaes não tinham obtido a necessaria permissão para fazerem declarações, o commando superior geral das armas mandou prendel-os e designou o capitão Lago para fiscal do inquerito a que vão responder por esse acto de indisciplina.

O governo, embora certo de que não ha motivos para receios, julgou conveniente, para tranquillidade dos habitantes da cidade, tomar precauções no intuito de impossibilitar qualquer tentativa de subversão. A tropa está aquartelada e os pontos estrategicos estão perfeitamente guarnecidos. O regimento de couraceiros não se moveu de Valparaizo e o governo tem a segurança de que a tranquillidade no paiz não soffrerá diminuição."

PRISÃO DE POLITICOS E DE OPERARIOS

SANTIAGO, 1 (Austral) — A' de iniciado o inquerito foram detidos varios elementos de destaque na politica, alguns dos quaes foram depois postos em liberdade.

Outros politicos foram convidados a prestar declarações, entre os quaes figuram os srs. Ladislao Errazuriz, Ismael Edwards Manoel Rivas, Elias Errazuriz, Oscar Urzua Jaramillo.

Reuniu-se extraordinariamente em assembléa a Propaganda Conservadora, resolvendo protestar contra a prisão dos srs. Ladislao Errazuriz, Emilio Tizzoni, Rafael Urrejola e outros e tambem contra a prisão dos operarios Almeida, Evaristo, Rios, Retamales e Lopez; ficando ainda resolvido responsabilizar-se a Junta do Governo pelo que venha a acontecer aos prisioneiros.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS

SANTIAGO, 1 (Austral) — Pouco antes das 17 horas, o presidente da Junta do Governo solicitou do conselho de ministros providencias tendentes á sanar as difficuldades que possam surgir e que perturbem a ordem publica.

VISITA AOS QUARTEIS

SANTIAGO, 1 (Austral) — Até á noite de hoje continúa a cidade completamente tranquilla.

O capitão Fenner, acompanhado de outros officiaes do Exercito visitou diversos corpos que constituem a guarnição desta capital, afim de informar o commando geral sobre o que fôr observado.

UM CLUB POLITICO CERCADO

SANTIAGO, 1 (Austral) — A' noite, foi cercado, por ordem do governo, o Club Conservador Domingo Fernandez Concha, dois officiaes do Exercito, commandando um piquete, entraram na casa occupada pelo Club e depois de fazerem sair as pessoas presentes, procederam á minuciosa busca.

UM COMICIO POPULAR

SANTIAGO, 1 (Austral) — Haverá, amanhã, um grande comicio popular, cuja organização foi hoje combinada.

A CONSPIRAÇÃO E VARIAS PRISÕES

SANTIAGO, 2 (Austral) — O inquerito aberto pelo governo para apurar os acontecimentos que se estão desenrolando, continúa a ser feito, não permittindo ainda que se conheçam detalhes da supposta conspiração.

Os boatos que circulam são os mais variados, entretanto, coincidem em affirmar que alguns politicos estavam preparando um movimento para derrubar o actual governo, tentando subornar tambem alguns sub-officiaes do Exercito.

Parece que as investigações chegaram até aos Bancos, conhecendo-se, assim, a existencia de choques de grandes importancias destinadas á conspiração e que foram apprehendidos. Foram tambem aprehendidos documentos importantes e outras provas.

Até á noite, foram presos e recolhidos em diversos quarteis os srs. Lucio Concha, Ricardo Herrera Lira, Roberto Huneens, Francisco Huneeus, Ismael Edwards Malte, Emilio Tizzoni, Juan Correa, Rafael Urrejola, Ladislao Errazuriz, Manuel Rivas Vicuña, Guillermo Perez, Gacitua e os generaes Morado e Harms.

ALLEMANHA

A PAREDE DOS LEITEIROS

BERLIM, 2 (U. P.) — Hoje, terceiro dia da greve dos leiteiros, póde dizer-se que o leite está faltando virtualmente na maior parte da cidade. A "Technische Nothilfe", especie de associação official de profissionaes do commercio do leite, que rompeu com o movimento grevista, está intervindo gradualmente no abastecimento da cidade.

EINSTEIN VAE A' ARGENTINA

HAMBURGO, 2 (U. P.) — O sabio suisso Einstein, autor da theoria da Relatividade, deixará este porto no dia 5 do corrente, a bordo do "Cap Polonio", com destino a Buenos Aires, onde vae realizar uma serie de conferencias.

ITALIA

PEREGRINAÇÃO NORTE-AMERICANA

NAPOLES, 2 (Austral) — Chegou a primeira peregrinação official norte-americana, que vem assistir ás festas do Anno Santo.

A MORTE DE UM EX-MINISTRO

ROMA, 2 (Austral) — Falleceu o ex-ministro Ubaldo Comandini, que durante a guerra foi commissario de propaganda patriotica.

NOVA LINHA DE VAPORES PARA A AMERICA

GENOVA, 1 (Austral) — Foi inaugurada a nova linha de vapores para Cuba e America Central, com a partida, hoje, do "Indiana".

BANQUETE AO CHEFE DO FUTURISMO

ROMA, 1 (Austral) — Artistas, jornalistas e politicos do partido fascista offereceram um banquete em honra de Marinetti, por occasião do anniversario da fundação da arte futurista na Italia. Marinetti, no meio do maior enthusiasmo e applausos, pronunciou um discurso revelando os nomes de 11 poetas futuristas, 7 compositores, 49 pintores e 32 esculptores.

UM DECRETO CONSIDERADO DE REAL IMPORTANCIA

ROMA, 2 (U. P.) — O decreto real, publicado sabbado, relativo aos titulos do governo, e ao mercado de cambio estrangeiro, é considerado como de transcendente importancia para a economia nacional. Esse decreto foi motivado pela excepcional situação do cambio internacional e dos mercados nacionaes de titulos nas ultimas semanas. Uma das suas primeiras consequencias será estabelecer um controle mais intimo dos bancos por parte do governo, medida essa que os leaders fascistas ha muito reclamavam como essencial para evitar as especulações perniciosas á estabilidade da moeda italiana.

O decreto sanciona o direito do Instituto Nacional de Cambio, que é um orgão do governo, de investigar as operações dos bancos e individuos que se occupam de cambio, sem, no emtanto, nellas inervir.

OS ASSASSINOS DE MATTEOTI E OS SEUS ADVOGADOS

ROMA, 2 (U. P.) — Até agora, por ordem do promotor do Reino, era prohibido aos advogados dos assassinos do deputado socialista Giacomo Matteoti conversarem com os seus constituintes. Essa prohibição, determinada apenas para o periodo do summario de culpa, foi agora levantada. Hoje os advogados Formualdi e Vaselli falarão com os srs. Rossi e Dumini.

UM NOVO PARTIDO POLITICO

ROMA, 2 (U. P.) — Sabe-se que a Associação dos Ex-combatentes está determinada a formar um partido politico, que terá seiscentos mil membros, caso o governo tente effectuar a sua ameaça de controlal-a, nomeando para ella um commissario seu. A associação presentemente não tem caracter politico, mas essa nomeação viria acirrar ainda mais a controversia existente com o governo, que a accusa de prestigiar a opposição.

O SR. MASTROMATTEI VAE TER OUTRA COMMISSÃO

ROMA, 2 (U. P.) — O commendador Mastromattei, que acaba de voltar do Brasil, onde esteve em missão especial do governo, na qualidade de vice-commissario da Emigração, foi exonerado desse cargo. Sabe-se que o primeiro ministro sr. Mussolini deseja confiar-lhe um importante posto numa das possessões coloniaes.

REAPPARECEU O ABBADE PEROSI, REGENDO A SUA SYMPHONIA "MOYSÉS"

ROMA, 1 (U. P.) — Após diversos annos de reclusão voluntaria, em que abandonou a musica para entregar-se ao estudo de questões religiosas e moraes de caracter abstruso, dando serias preoccupações aos amigos quanto á normalidade do seu cerebro, o famoso abbade Perosi, reappareceu ao publico, hontem, no Th. Constanzi, regendo o seu poema symphonico denominado "Moysés", com a capacidade e o brilho dos velhos dias.

Perosi tirou da orchestra côres e melodias sorprehendentes, recebendo do publico uma ovação delirante. Os criticos são unanimes em affirmar que a volta de Perosi é um acontecimento que deve ser saudado com enthusiasmo por todos os amantes da boa musica, sobretudo quando ella se faz com um novo trabalho que honrará para sempre a historia artistica da Italia.

PORTUGAL

O ALTO COMMISSARIO DE ANGOLA

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Portugal Durão aceitará officialmente o Alto Commissariado de Angola, após o regresso dos nacionalistas ao Parlamento e quando se tiverem manifestado sobre a sua nomeação e sobre a decisão do poder legislativo, a respeito das medidas que se tornam necessarias para debellar a crise naquella provincia.

O DESASTRE DA ILHA DO CAJU'

LISBOA, 2 (U. P.) — O Congresso de Ourivesaria, actualmente reunido, no Porto, approvou uma moção de condolencias pela catastrophe da ilha do Caju' e telegraphou ao embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, transmittindo essa decisão.

A CRUZ VERMELHA

LISBOA, 2 (U. P.) — Por occasião da solemnidade do anniversario da Cruz Vermelha, foram distribuidos exemplares de um trabalho que indica os cuidados necessarios para evitar a tuberculose, sendo offerecidos tambem á sua congenere brasileira.

SAUDAÇÃO DA IMPRENSA HESPANHOLA

LISBOA, 2 (U. P.) — O jornalista hespanhol sr. Casares, que acompanha o Orfeon Donostiarra, é portador de captivante saudação da imprensa da nação visinha á portugueza.

AS OBRAS EM S. THOMÉ

LISBOA, 2 (U. P.) — Partiu para as colonias o sr. Marinha Campos, afim de negociar officialmente o fornecimento de mão de obra a S. Thomé.

PELO FASCISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Homem Christo Filho, que regressou recentemente de Paris, realizou em Aveiro, a convite das Juventudes Catholicas, uma conferencia sobre a crise nacional, preconizando a organização do Fascismo como base para o resurgimento de Portugal.

Segundo os amigos do sr. Homem Christo, essa conferencia marca a sua volta á actividade politica.

AS FESTAS BRASILEIRAS

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Paulo Magalhães tomará parte nos festejos brasileiros que se vão realizar no Porto. Mais tarde acompanhará o Orfeon Academico de Lisboa a Madrid, fazendo discursos de apresentação.

PEZAMES DOS JORNAES DE LISBOA AO BRASIL

LISBOA, 1 (U. P.) — Os jornaes noticiam, lamentando, a catastrophe de Nictheroy, e por este motivo apresentam condolencias ao povo e ao governo do Brasil.

FALLECIMENTO

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceu em Palmela o proprietario Accacio Silva.

REVOLTA CONTRA UM IMPOSTO

LISBOA, 1 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o povo de Villa Real Trasmontana, indignado com o imposto de turismo, dirigiu-se a Val Paços, em attitude hostil para protestar. Com a intervenção de forças de infantaria e cavallaria os amotinados dispersaram-se. Foram feitas cincoenta prisões. A ordem está assegurada.

NOVO RAID AEREO LISBOA-RIO

LISBOA, 1 (U. P.) — O aviador Sarmento de Beires está se preparando para realizar ainda este anno um raid aereo ao Brasil, seguindo o itinerario de Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

HESPANHA

PRIMO DE RIVERA PARTIU PARA MARROCOS

MADRID, 2 (U. P.) — No expresso de Algeciras, partiu hoje para Tetuan o general Primo de Rivera, chefe do directorio militar. Estiveram na estação o coronel Gebrian, ajudante do rei Affonso XIII e os generaes do Directorio.

O marquez de Estrella inspeccionará a zona de Tetuan, Larache e Melilla.

Se se realizar o avanço hespanhol sobre Alhucemas, permanecerá o tempo necessario a essa operação; em caso contrario, regressará em meiados de abril, repatriando comsigo muitas tropas.

A UNIÃO PATRIOTICA

MADRID, 2 (U. P.) — O ex-secretario do partido reformista, senhor Vellando, adheriu á União Patriotica, com o consentimento do directorio, solicitando autorização para fazer propaganda no seio das esquerdas.

O general Primo de Rivera accedeu, declarando que a União Patriotica será uma Liga em que poderão entrar os homens dos velhos partidos, observando escrupulosamente a ethica politica.

CRIMINOSO INDULTADO

BARCELONA, 2 (Austral) — Duas horas antes de serem executados foram indultados os réos Aracy e Devesu.

SUISSA

MORREU O SR. ADOLFO STEIGER

BERNA, 1 (Austral) — Falleceu repentinamente o chanceller suisso sr. Adolfo Steiger.

O morto tinha 66 annos de edade.

RUSSIA

O ACCORDO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

MOSCOU, 1 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação allemã afim de continuar as negociações para a conclusão de um accordo commercial com a União das Republicas Sovieticas da Russia.

SUECIA

O ENTERRO DO SR. BRANTING

STOCKOLMO, 2 (U. P.) — Realisou-se hoje com grande pompa o enterramento do ex-primeiro ministro, sr. Branting. Um immenso cortejo de cincoenta mil pessoas, entre as quaes o rei Gustavo, o principe herdeiro, os principes Karl e Wilhelm, embaixadores estrangeiros, acompanhou os seus restos até o cemiterio.

A' beira do tumulo falaram representantes da Allemanha, da França, da Inglaterra e de outros paizes.

JAPÃO

DADOS ESTATISTICOS SOBRE TOKIO

TOKIO, 2 (U. P.) — Embora o recenseamento feito em Yokohama no outomno ultimo demonstre que a população dessa cidade é menor em 75 mil habitantes que antes do terremoto de 1923, estatisticas especiaes que acabam de ser publicadas demonstram que existem mais crianças em Yokohama que antes, que maior numero de pessoas frequentam os bondes e que os depositos dos bancos são maiores que em qualquer outro periodo anterior. O porto, que tinha sido destruido pelo terremoto, está sendo reconstruido rapidamente.

A MORTE DO PRESIDENTE EBERT

O SEU CORPO IRA' PARA HEIDELBERG

BERLIM, 2 (Austral) — O corpo do sr. Ebert está na sala, onde enfermou repentinamente, e as velas illuminam debilmente o catafalco, sobre o qual descança o atau'de de carvalho escuro. A sala está adornada de crepe, sobresaindo do negro as corôas de lilás, da sua viuva, e as dos filhos. Quatro soldados fazem guarda dia e noite á camara mortuaria.

Na proxima quarta-feira o atau'de será transportado para a casa do governo, onde o chanceller Luther fará um discurso ante os membros dos ministerios federal e Prussiano, corpo diplomatico e representantes dos Estados federados.

O enterro será realizado, em Heidelburg, terra de seu nascimento, e está marcada para ás 10 horas.

NÃO DEIXOU QUEM O SUBSTITUA, DIZ STRESEMANN

BERLIM, 2 (Austral) O sr. Stresemann escreveu de Zeit elogiando a obra de Ebert, dizendo que este fez possivel a transicção do imperio para o novo regimen, coisa que muitos profissionaes da diplomacia teriam fracassado.

Accrescentou ser a sua perda tanto maior, quanto não deixa ninguem que possa manter o equilibrio entre os partidos da opposição.

O CORPO SO' E' VELADO PELA FAMILIA

BERLIM, 2 (U. P.) — Tendo a sra. Ebert e os filhos do fallecido presidente manifestado o desejo de ficarem só em companhia do corpo, não foram organizadas commissões incumbidas de velar o cadaver.

A corôa da sra. Ebert e dos filhos tem a seguinte inscripção: "Ao nosso inesquecivel esposo e pae".

O ELOGIO DO SR. WIRTH

BERLIM, 1 (U. P.) — O ex-chanceller Wirth declarou á United Press que a Allemanha acaba de perder um leader a cuja sagacidade e clareza de intelligencia a nação devia a sua salvação.

O caminho de sua vida achava-se semeado de espinhos, mas elle nunca se afastou da senda recta, praticando sempre o que pudesse conduzir á paz da Europa.

PESAMES DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 1 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes enviou um telegramma de pesames ao governo da Allemanha pelo fallecimento do presidente da Republica, Herr Frederich Ebert.

O REI DA ITALIA DECRETOU LUTO POR OITO DIAS

ROMA, 2 (A.) — Em consequencia do fallecimento do presidente Ebert, da Allemanha, a Côrte em virtude de decreto real, tomará luto por oito dias.

ARTIGO ELOGIOSO DO ORGÃO DO VATICANO

ROMA, 1 (U. P.) — "L'Observatore Romano", orgão da Santa Sé, publicou um artigo sobre a personalidade do presidente da Republica Allemã, sr. Ebert, hontem fallecido, em que diz:

"Elle manteve na presidencia uma dignidade que fez esquecer a sua origem humilde, tornando-o cada vez mais popular e ganhando uma estima universal de todos os partidos.

Os ataques feitos á sua pessoa, como leader politico ou como presidente, apenas serviram para que recebesse novas provas de sympathia e solidariedade".

NOVA YORK E NOVA HAWEN SENTIRAM A TERRA TREMER

NOVA YORK, 2 (Austral) — Sentiu-se um ligeiro tremor de terra durante dois minutos aqui e nos suburbios, bem como em Nova Hawen, no Connecticut, cujos movimentos sismicos foram sentidos durante a noite e que sacudiram a cidade durante cerca de meio minuto, fazendo com que os edificios tremessem violentamente.

A VIOLENCIA DO CHOQUE

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os especialistas norte-americanos declaram que o abalo sismico de antehontem foi de uma violencia que não poderá absolutamente ser excedida na região oriental dos Estados Unidos em um periodo de 7.500 annos. Ao mesmo tempo são unanimes em affirmar que um terremoto em Nova York nunca será de consequencias desastrosas.

OS "ARRANHA CÉOS" NADA SOFFRERAM

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Sentiu-se aqui pela primeira vez, depois de algumas dezenas de annos, um terremoto, relativamente forte, que abalou janellas, rebentou vidros e fez cair quadros da parede, numa vasta área comprehendida entre Nova York, Nova Hawen, Albank e Cleveland.

Os "arranha-céos", inclusive o maior delles "Woolworth" (ferro de engommar) balançaram nos seus fundamentos de modo perceptivel a todos que nelles se encontravam. O choque durou trinta segundos e occorreu ás oito horas e vinte minutos da noite.

Devido á continua agitação da cidade e ao abalo normal dos vehiculos o grosso da população ignorou a origem do choque, nos primeiros momentos, o que felizmente evitou o panico.

UMA PREVISÃO TEMEROSA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os jornaes noticiando o choque sismico havido hontem relembram a prophecia do conhecido professor David Todd, geologo de nomeada, relativa á destruição total deste metropole produzida pelas gigantescas fendas existentes no leito de pedra em que se assenta a cidade.

NO OBSERVATORIO DE FLORENÇA

FLORENÇA, 2 (Austral) — O astronomo Berdandi communica que os apparelhos sismographos do observatorio registraram prolongados desvios sismicos indicando um violento terremoto a 7.000 kilometros de distancia.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

PORTSMOUTH, 2 (Austral) — Chegou a este porto o couraçado "Repulse", que conduzirá o principe de Galles em sua viagem á Africa e America do Sul.

Esse couraçado já começou a receber aprovisionamentos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

FOI SOLUCIONADA A QUESTÃO DA ILHA DOS PINHEIROS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador George Pepper, de Pennsylvania, "leader" do governo na Alta Camara na questão da ratificação do tratado celebrado com Cuba confirmando a posse da ilha dos Pinheiros, explicou hoje a sua situação em uma declaração exclusiva que fez á United Press.

O senador Pepper disse:

"Existem boas razões juridicas e historicas, pelas quaes, o nosso dever é dar a Cuba o titulo que nós seguramente nunca poderemos reivindicar. Aparte, porém, de taes razões, o nosso proprio interesse e o nosso dever são identicos. Não é uma questão de arriar a bandeira norte-americana. O governo da ilha dos Pinheiros sempre foi cubano e é o pavilhão cubano que fluctua na ilha. Não é uma questão de titulo cubano ou titulo norte-americano, mas uma questão entre o titulo de Cuba e um titulo no ar."

CONTRABANDO DE OPIO

NOVA YORK, 1 (Austral) — Descobriu-se hoje uma associação de contrabandistas de opio com séde na Colombia. A descoberta foi feita por funccionarios federaes que revistaram o vapor "Sixaola", prendendo tres dos contrabandistas de opio, avaliado em 50 mil dollares. A tripulação quiz reagir, porém recuou de seu proposito ante os revólvers dos fiscaes.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 2 (Austral) — Nos circulos officiaes não se acredita que o movimento subversivo do regimento de Valdivia, em Santiago, affecte o laudo arbitral sobre Tacna e Arica.

O PRESIDENTE PO'DE PERDOAR

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Suprema Côrte declarou hoje, em accordão, que o presidente da Republica tem poderes para perdoar os réos de crime de desacato a esse alto tribunal. Pela primeira vez na Historia da Constituição Americana, o Poder Judiciario foi chamado a discutir essa questão.

O NOVO PERIODO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Chegam a esta capital, milhares de pessoas de todas as partes do paiz, afim de assistir ás ceremonias da inauguração do novo periodo presidencial na proxima quarta-feira, pelo presidente Colvin Coolidge.

Na mesma occasião o sr. Frank B. Kellogg, assumirá o cargo de ministro das relações exteriores, em substituição do sr. Charles E. Hughes.

O PREÇO DO TRIGO

CHICAGO, 2 (U. P.) — O preço do trigo para entrega no mez de maio fechou hoje a $1,97 por bushel.

A CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL AMERICANO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, apresentou ao Bureau de direcção da União Pan-Americana a Codificação do Direito Internacional Americano de Paz.

O Comité do Instituto Americano de Direito Internacional declarou que "estamos no limiar da realização do mais importante empenho da raça humana e de levantar-se ella propria da escravidão ao dominio da lei, afim de absolver o espirito de amizade e de justiça."

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre.... 24$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 100$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas: Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A REPRESENTAÇÃO AMERICANA NA CORTE PERMANENTE

A entrevista concedida a O JORNAL pelo sr. Epitacio Pessoa esclareceu certos aspectos de uma questão de alta relevancia internacional a que o grande publico brasileiro não tem até agora prestado a devida attenção. Realmente a posição dos Estados Unidos em relação á questão da comparticipação na Côrte Permanente affecta, não sómente os interesses geraes de todas as nações civilizadas, como especialmente os das republicas americanas e sobretudo do Brasil. Poucas pessoas têm, como o sr. Epitacio Pessoa, autoridade e competencia para formular opiniões sobre tudo que se vincula á organização do apparelho internacional criado pelo Pacto de Versalhes. Membro da commissão que, sob a presidencia de Wilson, elaborou o Pacto, o então chefe da delegação brasileira na Conferencia da Paz foi occupar o seu alto posto na Côrte Permanente com o perfeito conhecimento das origens daquelle tribunal e das suas ligações com o systema geral da Sociedade das Nações.

Escudado nessa autoridade e usando com a maestria de sempre a sua admiravel capacidade de analyse e de critica das situações juridicas, o sr. Epitacio Pessoa manifestou-se, em termos positivos, contra o ponto de vista do presidente Coolidge que julga razoavel a presença dos Estados Unidos na Côrte Permanente sem que pertençam, entretanto, á Liga das Nações, e colloca-se ao lado dos irreductiveis do partido republicano norte-americano que, com o senador Borah á frente, opinam pelo afastamento tanto da Côrte Suprema, como da Liga. E' claro que o sr. Epitacio Pessoa não entrou na apreciação das razões politicas, em que o senador Borah e os seus amigos, continuando a sustentar o ponto de vista do saudoso Lodge, apoiam a sua opposição a qualquer intervenção dos Estados Unidos na Sociedade das Nações, ou na Côrte que della deriva a sua autoridade internacional. Ao sr. Epitacio Pessoa o caso apresentou-se através do prisma juridico. Julga o nosso eminente patricio que, recusando fazer parte da Liga das Nações, não podem, logicamente, os Estados Unidos occupar um logar na Côrte Permanente, que é uma criação do Pacto de Versalhes, que foi organizada pela Assembléa da Liga e que a ella pertence integralmente, como verdadeiro poder judiciario do organismo politico internacional que é a Sociedade das Nações.

Proseguindo nessa ordem de idéas, o illustre juiz brasileiro da Côrte Permanente não hesita de qualificar de ridicula a idéa, realmente um pouco estranha da presença de uma delegação norte-americana na Assembléa da Liga com a incumbencia restricta de tomar parte apenas nos debates e nas deliberações concernentes á Côrte Permanente.

O valor da contribuição do sr. Epitacio Pessoa para o esclarecimento de uma questão internacional de tão alto interesse é indiscutivel e a repercussão que já teve no estrangeiro a entrevista concedida ao O JORNAL indica bem o interesse despertado pela palavra do ex-presidente da Republica. Mas ao lado do aspecto juridico do caso, tão brilhante e proficientemente delineado pelo sr. Epitacio Pessoa, ha a face politica que, a nosso vêr, é de primordial importancia e que, mais uma vez, foi, agora, posta em fóco por esta magistral analyse da situação juridica parallela.

Tanto da attitude intermediaria do presidente Coolidge, que não se opporia á entrada dos Estados Unidos para a Côrte Permanente, como do ponto de vista irreductivel do senador Borah e dos seus amigos, que não toleram qualquer vinculo com a Sociedade das Nações, o que resulta, como facto essencial, é que todas as correntes do pensamento conservador norte-americano são accordes em considerar inconvenientes as complicações européas, inevitaveis a uma nação americana que, por qualquer fórma, se associe ao apparelho da Liga das Nações. Coolidge, animado, como o foi Harding, por um ardente idealismo pacifista, transigiria em relação á Côrte Permanente, afim de pôr ao serviço da solução juridica das disputas internacionaes o prestigio da Republica Americana. Borah, mais logico, na sua irreductibilidade, não se conforma, sequer, com essa ligação com o systema europeu de que o instituto de Genebra é, hoje, o nucleo de acção das chancellarias do Velho Mundo. Mas, tanto um como outro, estão em harmonia de vistas no tocante á manutenção da politica tradicional do partido republicano de não entrar em allianças e combinações que possam envolver os Estados Unidos em questões politicas não americanas.

Dessa politica historica, que foi a politica de Washington e de Monroe e que tem sido a politica dos conservadores norte-americanos, não se afastou o presidente Harding ao convocar a Conferencia de Washington e ao empenhar os Estados Unidos no tratado de reducção de armamentos navaes que foi o epilogo daquella reunião internacional. Afigura-se-nos que a observação feita na sua entrevista pelo eminente sr. Epitacio Pessoa não corresponde com precisão á situação criada pelo tratado de Washington. Não nos parece que haja incoherencia entre a recusa a pertencer á Liga das Nações e o facto de ser parte em um pacto para limitação de armamentos.

A politica historica de evitar complicações extra-continentaes não impede, nunca impediu e não poderia impedir os Estados Unidos de entrar em accordos com potencias européas ou asiaticas para fins nitidamente determinados e cujas responsabilidades fiquem claramente fixadas e limitadas. A politica de prudente abstenção, consagrada pela tradição americana, tem apenas em vista evitar allianças e combinações que possam levar os Estados Unidos a se verem envolvidos em problemas que não interessam ao continente americano. No caso do tratado de Washington, as obrigações contraidas não cerceiam as iniciativas dos poderes constitucionaes dos Estados Unidos; ha, apenas, uma limitação, fixada no tempo e nas proporções, em relação a uma prerogativa de soberania, que é sacrificada em beneficio geral da civilização e em proveito da propria nação americana.

Muito differente é a posição em que se colloca uma potencia ao entrar para a Sociedade das Nações. Fica pertencendo a um systema internacional, em que as grandes potencias européas estão actuando em prol dos seus interesses especiaes e que constitue, de facto, uma organização que tende a transformar-se e, na realidade, se está convertendo em verdadeiro syndicato internacional, uma especie de edição moderna da Santa Alliança, cuja funcção é assegurar o predominio da Europa com o concurso involuntario da America e sem que as grandes chancellarias do Velho Mundo fiquem oneradas com as responsabilidades das iniciativas comprometedoras. A entrada dos Estados Unidos para a Liga das Nações, constituida como ella se acha e funccionando como ella funcciona, incidiria, exactamente, no caso das allianças comprometedoras contra as quaes Washington acautelou os seus concidadãos e das quaes o partido republicano sempre afastou os Estados Unidos.

E nós, que temos interesse vital em applicar á nossa politica externa aquelles mesmos principios de sabedoria e de prudencia, deveriamos, quanto antes, retirarmo-nos da Liga das Nações, afim de podermos readquirir a liberdade de acção [illegible] a politica que nos convém. Esta é a politica, tambem tradicional do Brasil, de solidariedade continental e de afastamento criterioso e de rigorosa neutralidade, em relação aos problemas do Velho Mundo.

Paiz de immigração, como é o Brasil, com nucleos de população européa disseminados pelo seu territorio, não seria de molde á preservação da solidariedade nacional, que devemos aspirar, entre os brasileiros de todas as origens, essa interferencia frequente nas questões que entredividem as velhas communidades européas, separadas entre si por antagonismos seculares.

A LAVOURA PAULISTA NO INSTITUTO DE DEFESA DO CAFÉ

O movimento que a lavoura paulista, pelos seus orgãos de classe, está fazendo em torno da regulamentação do Instituto de Defesa Permanente do Café, assenta em pontos de vista de uma procedencia indiscutivel.

Como se sabe, as reclamações dos lavradores foram consubstanciadas no memorial entregue ao exame do governo de S. Paulo, após uma reunião em que ficou patente a capacidade de organização dos agricultores do grande Estado, movidos por interesses de ordem geral. Já tivemos a opportunidade de examinar a crise ali aberta por causa do projecto de regulamento do Instituto de Defesa do Café, adduzindo considerações que se nos afiguram de todo o ponto justas e opportunas.

Até agora, porém, não foi dado ao caso a solução que elle está a exigir. E, quando se reflecte na superioridade com que os lavradores de São Paulo trouxeram as suas suggestões ao exame do governo e quando se pensa na confiança, por elles manifestada, de que havia, por parte da administração estadual, empenho sincero por uma solução conciliatoria e necessaria, causa sorpresa o curso que posteriormente foi dado á questão. Argumentando com essa absoluta bôa fé, não se póde deixar de reconhecer que a attitude do governo paulista, para com a lavoura do Estado, vinha sendo hesitante e contraditoria desde o inicio dos entendimentos entre ambas as partes.

De começo, promettera o governo aos lavradores que seria commettida ás tres associações de classe empenhadas no estudo do assumpto, isto é, á Liga Agricola Brasileira, á Sociedade Rural Brasileira e á Sociedade Paulista de Agricultura, a incumbencia da escolha de dois membros do Instituto de Defesa Permanente do Café. Ao depois, se aventou outra hypothese, no que concerne á fórma que deveria revestir a indicação dos delegados da lavoura perante o referido Instituto. Suggeriu-se a escolha directa pelos lavradores, elaborando-se nesse sentido o respectivo regulamento.

Sem desconhecer que se trata de um processo desprovido de senso pratico, porque a indicação directamente feita teria o inconveniente de tornar mais complexa e talvez menos efficaz a delegação da lavoura junto ao Instituto, podiamos mesmo admittir que o governo de S. Paulo assim se deliberava a agir por uma simples questão de principios, sem objectivos doutra natureza. Até ahi nada haveria de censuravel. Ouvir-se-iam, ao depois, simplesmente os legitimos interessados no caso e estes manifestariam a sua maneira de julgar a fórmula preferida pela administração paulista. Tratando de regulamentar um apparelho cujo objectivo e finalidade dizem essencialmente respeito á defesa do trabalho agricola, em São Paulo, naturalmente que o governo, não querendo ser mais realista do que o rei, respeitaria o systema preferido pelos lavradores. Para isso, porém, seria necessario que a regulamentação do Instituto Permanente de Defesa do Café estivesse sendo conduzida sem outros propositos que não os de bem servir a communidade agricola de S. Paulo.

Os factos vieram provar o contrario do que deixámos figurado na hypothese acima. Estabeleceu-se um criterio bilateral, applicado de conformidade com a occorrencia de circumstancias em cuja analyse nos abstemos de entrar. E, como tão frisantemente ficou accentuado no memorial submettido ao exame e á decisão do governo paulista, recusou-se á Liga Agricola Brasileira, á Sociedade Rural Brasileira e á Sociedade Paulista de Agricultura exactamente aquella prerogativa concedida á Associação Commercial de Santos. Noutros termos: o governo de S. Paulo, que se mantivera intransigente quanto á escolha directa, pelos lavradores, dos seus delegados junto ao Instituto Permanente de Defesa do Café, adopta um criterio opposto no que se refere á Associação Commercial de Santos.

Por isso, aquelles tres orgãos de classe, reunidos em assembléa, no decurso de cujas discussões perdurou uma harmonia de idéas admiravel, dentre outras criticas feitas ao regulamento que se projectava, procurou de preferencia modificar os termos dos arts. 45, 46 e 47 do mesmo regulamento. Instituiu-se, nesses dispositivos, o processo de indicação directa, ao qual já nos reportamos por mais de uma vez. Os argumentos ahi desenvolvidos são, sem duvida alguma, se encarados com serenidade, de uma profunda força persuasiva.

Na realidade, não se atina por que motivo o governo do S. Paulo concede á Associação Commercial de Santos a faculdade da escolha de um delegado junto ao Instituto, sem consulta prévia ao corpo commercial da praça santista, ao mesmo tempo em que recusa a mesma prerogativa ás tres corporações agricolas de que tratamos. Occorre ainda uma circumstancia digna de nota, para que seja accentuada como convém. A Associação Commercial de Santos é composta não só de firmas que negociam com café, mas de firmas mercantis que exploram outro genero de commercio muito differente.

Como se explica o facto de conferir o governo paulista áquella corporação o direito de livre indicação do seu delegado junto ao Instituto Permanente de Defesa do Café, recusando-o, ao mesmo tempo, ás tres sociedades, essencialmente representativas do trabalho agricola, constituidas exclusivamente por agricultores, com omissão da palavra empenhada?

Nos termos em que está posta a questão, é indiscutivel a existencia de um criterio duplice, com que se perturba, logo no seu inicio, a creação de um apparelho destinado a prestar tão bons serviços á economia paulista.

A CARREIRA DUM HISTORIADOR

Fidelino de FIGUEIREDO.

Especial para O JORNAL

Ao delinear este tentamen de biographia espiritual do meu grande amigo Luiz Cotter, debato-me entre dois escrupulos de consciencia, dolorosos, porque são contradictorios. Mandam a amizade, a justiça e o conhecimento intimo que tive de sua labuta mental que eu conte quanto delle soube, mas quasi me inhibo a falta de confiança em mim para reproduzir a crystalinidade do seu pensamento, sóbrio, elegante e sempre expressivo de vida, mais que de leituras frias, para imitar a fluidez da sua dicção. Luiz, como que criara um estylo Cotter; elle, embora pela frequencia estreita do nosso trato, eu bem conhecesse a machinaria intensa desse estylo, não poderei nunca, de o imitar fielmente... Estes conceitos, que vou expondo, não têm a vida jorrante do meu sangue, nem palpitam de experiencia e soffrimento, como em Luiz Cotter; são reproducções de sua obra, reminiscencias descarnadas, de quando eu não esperava estar sendo o depositario do legado precioso deste nosso espirito. Mas cada um deve dar o obulo da sua amizade, segundo as suas posses; e assim me decido.

Não quero passar adiante sem esclarecer que Luiz Cotter nunca foi, na conversa como na obra, um estylista, um rhetorico ou declamador. O tranquillo propósito constante, escrevendo ou falando, era a clareza pela simplicidade. Desadorava a complicação enredada, a ostentação de archaismos no lexico e na syntaxe. A sua linguagem possuia o mais perfeito rigor logico, porque elle graduava a sua adjectivação, condicionada á extensão e á comprehensão de cada attributo, de cada verbo; atinha-se com escrupulo na escolha dos synonymos, sabendo que não ha duas palavras de egual significação; escrupulizava na collocação das palavras, evitava as rimas, as cacophonias, as alliterações, a predominancia deste ou daquelle som, vocalico ou consonantico, e esmaltava o discurso duma variedade de imagens magnificas, tirados de todos os districtos do mundo moral e da natureza, das sciencias exactas e das praticas populares. Mas quem lêsse aquella difficil facilidade teria a impressão duma arte, que um espirito de talento compunha só com o habil e ainda não achado arranjo das phrases musicaes mais correntes.

Elle traia o que chamarei a sua pequena technica do estylo, quando lia em voz alta ou ouvia lêr. Ouvir lêr, ouvir lêr, pobre amigo, foi um dos seus martyrios que acompanharam a sua curta peregrinação pela terra! Ninguem foi em Portugal mais erudito da literatura inedita ou projectada que Luiz Cotter, a cujos ouvidos attentos e indulgentes recorreram quantos neste paiz — e já alguns de Hespanha — queriam conquistar a gloria literaria, por meios diversos dos que ironicamente insinuára o visconde de Santo Thyrso... No decurso da leitura, Luiz Cotter, com os olhos cerrados, num apparente alheamento e sem um instante de hesitação, ia aconselhando aqui uma transposição, acolá um córte em proveito do equilibrio, adiante apontava tautologias, contradições — porque para elle a grammatica era um capitulo da logica, sciencia que ensina a rectamente pensar. Muitas vezes lhe ouvi defender a necessidade de reformar a terminologia grammatical para, na parte uniformizavel entre todas as linguas, a pôr de accôrdo mais rigoroso com a sciencia logica, que elle tinha pela mais prestante das disciplinas philosophicas. Um estudo aturado da logica esclarece o homem sobre as condições precarias e humanissimas do pensamento e limita-lhe bastante a presumpção e a sufficiencia com que quer devassar problemas inattingiveis com as suas debeis armas.

O estylo de Luiz Cotter, como tudo que era signal da sua personalidade, foi um estylo vivo, em modificações incessantes, parallelas ás acquisições e incorporações da sua intelligencia e da sua sensibilidade. Lembro-me bem da espessura didactica, da seccura geometrica, do extenso periodo germanico dos seus primeiros tempos, quando saiamos da escola e elle fazia as suas primeiras affirmações. Essa transformação da sua prosa acompanhou a sua evolução espiritual.

Quando ha bons vinte annos, Luiz entrou na vida literaria — e já diremos o que elle pensava da "vida literaria" — logo delineou um plano de vida e de trabalho, a que teve o heroismo de sacrificar a mocidade e as suas melhores energias. Propondo-se escrever a historia da Casa de Austria durante o seu apogeu politico, como peça mestra da explicação dos rumos que a Europa seguiu até ao liberalismo, começa por discutir a methodologia da historia — o que era uma prudente cautella e tambem um signal de juventude, pois tenho visto que as theorias têm seu logar na phase juvenil do espirito. Deu-nos então a memoria magnifica "Da historia como sciencia", em que nos descreveu todas as operações analyticas e syntheticas da historiographia, apontou as contribuições de todas as sciencias, as mais nobres, como as naturaes, as mais humildes, como as auxiliares, para a augusta soberana — essa historia que elle quasi condensava como a suprema expressão da objectividade humana e do interesse humano. Depois dissertava sobre as condições mentaes e moraes do historiador, modelo inteiramente abstracto, e á luz desse criterio davanos uma magistral revista de toda a historiographia, sem esquecer a portugueza. Era então moda que o candidato a historiador se entretivesse mais a discutir a theoria da historia do que a fazer historia. A nociva influencia da escola, com o seu pedantismo de impotencia, havia levado os estudos historicos á uma decadencia de ideologias theoricas, muito similhante, guardadas as proporções, á que feriu a escholastica no fim do seculo XV, gasta em estereis verbalismos. A essa impotencia oppôz-se outra impotencia, a dos publicadores de documentos; á universidade o archivo. Foi nesta altura que Luiz Cotter, formado na Universidade e no archivo, empapado de theorias e empoeirado de documentos que nunca ninguem catalogára sequer, surgiu com a sua poderosa organização de historiador, que era um desafio a todas as correntes do seu tempo. Aos pedantes da universidade mostrava que a discussão de theorias só era proveitosa na medida em que apetrechava de discernimento e criterio o investigador; aos dragões que ciosamente guardavam os documentos apontou que os documentos são o alicerce indispensavel da historia, mas ainda não são historia; e aos declamadores da politica e aos falsos generalizadores da logica demonstrou a absoluta impossibilidade de se formularem leis historicas. A historia estudava successões e não repetições, era uma sciencia do particular e não do geral, procurava o mais typico, o mais individualizadamente dramatico da vida collectiva; não poderia, pois, expressar-se em leis que condicionassem repetições regulares e fundamentassem a previsão.

Hoje, todos assim pensam, embora os politicos, entre os seus sophismas, ainda contem a "fatalidade inilludivel das leis historicas", mas, quando Luiz Cotter fez a sua demonstração na memoria "Da historia como sciencia", até com o amor-proprio dos doutrinarios oppostos, teve de se haver, porque não se resignavam a presencear a ruina do edificio de abstracções falsas, em que se haviam preguiçosamente abrigado. A historia não carece de universal, com ser uma sciencia do particular, proclamava Luiz Cotter: esse universal attribue-lh'o o historiador com verear um valor geral, com fazel-o do modo humano e superior.

Aqui Cotter, ainda no limiar dos seus estudos, detinha-se em meio do seu pensamento.

Foi preciso que elle, um dia, se sorprehendesse a trair o seu proprio programma, para reconhecer a necessidade de se justificar, indo então, com realismo e bom senso, até ao fim. Quasi concluia a sua admiravel obra sobre o "Esplendor e Decadencia da Casa de Austria", (1517-1700), quando alguns criticos lhe fizeram ver que o theorico da "Historia como sciencia" estava fazendo arte e da mais arbitraria — diziam — e da mais bella, emendarei eu.

Effectivamente, o historiador, passando longas temporadas em Hespanha, nas bibliothecas e archivos publicos, nos cartorios familiares, não deixara embotar a sua acutissima sensibilidade, nem perdera o seu faro psychico e a paixão de animar caracteres e descortinar os moveis delles, porque Luiz Cotter não era historiador de factos mortos, era um homem superior, rendido ante todas as superioridades da vida, e na Casa de Austria via alguns typos superiores de humanidade e alguns dramas, dos maiores e mais suggerentes, da vida.

Homem de recta razão, severamente logico, e de alada imaginação, não se contentava com passar ao papel, desordenadamente, os factos e as datas que apurava. Isso seria juntar os materiaes da construcção, mas não fazer a mesma construcção. Não bastava, com apurado saber technico, munir-se delles, amontoal-os; havia que, architecto inspirado, erguer a fabrica. Esperava então a hora propria. Visitava os logares onde haviam decorrido as scenas que lhe enchiam o espirito, meditava horas seguidas, pelos claustros de seitas e das janellas desmanteladas espreitava longamente a campina castelhana, em cuja monotonia elle descobria encantos inéditos. A sua pupilla myope sabia ver as mais delicadas tonalidades nesse cinzento hyperluminoso da Castella.

Toledo, para elle a maior maravilha da peninsula; Avila, Segovia, Burgos, León, as cidades mais impregnadas de historia da Hespanha, viram-n'o familiarmente de noite, pelo empedrado humido, em torno das cathedraes polyestylicas, nas arcadas, nas vielias, circumdando as muralhas, entrando e saindo as portas, identificando a toponymia. Duas semanas esperou, uma vez, no norte, em Compostella, uma noite chuvosa e trovejante.

Munido dos dados positivos e do conhecimento do scenario, cansado de percorrer os museus de pintura e indumentaria, chegada a hora, punha-se no trabalho de redacção, que era o menos fatigante. Pedia apenas algum socego e recolhimento. No seu espirito a redacção estava feita. Mas esse recolhimento socegado nunca o proporcionou a si mesmo com egoismo. Viu-o muitas vezes interromper as suas horas mais felizes, para attender um desconhecido poeta que ia ler-lhe um soneto banal ou para abrir a sua pobre carteira e repartir com outra maior a sua pobreza triste. E já falarei do drama da sua pobreza. A descripção da batalha de Lepanto foi interrompida seis vezes para acudir, com a sua voz affectuosa e persuasiva, ás tempestades domesticas dum amigo.

Apesar da adversidade das circumstancias, elle logrou esculpir essas paginas maravilhosas de historia verdadeira e arte divinatoria, que são os retratos dos soberanos da Casa de Austria, Carlos I, Felippes II, III e IV e Carlos o Enfeitiçado, do duque de Alba, dos conquistadores da America, do duque de Lerma, do conde duque de Olivares; a discussão do problema da morte do principe d. Carlos e das intrigas de Antonio Perez; a funcção historica da Inquisição e o balanço do seu influxo.

Esta obra admiravel é, hoje, traduzida nas linguas mais divulgadas, o maior argumento polemico contra a chamada "lenda negra", contra o descredito dos povos peninsulares, da Hespanha principalmente, que os protestantes promoveram na Europa.

Como se sabe, a origem dessa philosophia historica foi a indignação perante a morte de d. Carlos e perante os desmandos da Inquisição.

Direi noutro artigo mais sobre este inclito historiador.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os telegrammas de Santiago sobre a inesperada occorrencia de um novo movimento de indisciplina militar no Chile vieram mostrar como é ainda precaria a situação criada pela ultima revolução vencedora. A sedição de setembro, habilmente transformada em um movimento conservador pela intervenção de alguns politicos auxiliados por altas patentes militares, tinha dado logar a um estado de coisas que tendia a restabelecer, em bases solidas, a normalidade politica do Chile.

Realmente, á revolução de setembro seguiu-se uma calma que contrastava com a agitação dos ultimos tempos do governo do sr. Alessandri. Com o afastamento dos elementos inexperientes da incipiente democracia chilena, tinham reassumido a ascendencia as antigas forças historicas, que continuam as tradições de ordem, de estabilidade a cuja influencia deveu o Chile a privilegiada posição que manteve, sempre, na America Hespanhola e o prestigio internacional que o tem cercado. Ainda mais accentuada se tornou essa tendencia á normalização depois de se terem congregado em torno do nome illustre do sr. Errazuriz os partidos historicos e todos os elementos conservadores da sociedade chilena.

A segunda revolução de fevereiro parece ter alterado o scenario politico com predominio de elementos radicaes sobre cuja verdadeira orientação não temos dados muito precisos e sobre cuja capacidade para manter a ordem e assegurar o prestigio da autoridade, as recentes noticias, não nos permittem entreter muitas illusões.

A importancia dos acontecimentos que se desenrolam no Chile é, como já tivemos ensejo de salientar, muito maior do que á primeira vista poderiamos julgar pelo aspecto externo dos acontecimentos. E se a todos os paizes latino-americanos não póde deixar de interessar o que se passa no Chile, o Brasil, amigo tradicional da Republica transandina e com ella identificado pela analogia das tradições conservadoras, tem razões muito especiaes para desejar que o Chile volte quanto antes a um regimen de normalidade. Entretanto, parece que não será facil restituir ao Chile o equilibrio politico e o solido regimen de ordem e de legalidade, que sempre lhe foram caracteristicos, sem que retomem funcções de influencia e de actuação efficiente na vida do paiz os representantes das forças historicas e conservadoras da Republica.

Evidentemente os elementos democraticos estão encontrando sérias difficuldades em conter o temporal que elles proprios desencadearam. Os factos occorridos, agora, no regimento de Valdivia não deixam margem para duvidas sobre a gravidade dos perigos que ameaçam a sociedade chilena. Egualmente de molde a causar apprehensões são as noticias relativas a imprudentes medidas de legislação social, que a junta militar vae, precipitadamente, elaborando com pouco tranquillizadora leviandade.

Desde os primeiros commentarios, feitos, ha mezes, nestas columnas, sobre os acontecimentos do Chile, temos insistido sobre a desharmonia que se ia progressivamente accentuando entre a velha estructura social e economica do Chile e as aspirações de novas forças que iam adquirindo importancia cada vez maior na vida collectiva da nação. E' provavel, é, mesmo certo, que o Chile está a reclamar uma modernização que faça desapparecer aquella desharmonia. Mas, por todos os motivos, essa transformação tem de ser feita lentamente e, segundo parece, os proprios expoentes da velha tradição conservadora terão de ser os agentes dessa renovação nacional. Os politicos novos, os representantes da democracia de recente formação não parecem ter sufficiente ascendencia sobre o espirito popular para poderem realizar uma remodelação nacional de tanta magnitude sem correrem o risco de se tornarem prisioneiros da demagogia.

O phenomeno politico-social que, ora, se passa no Chile é naturalissimo e nada tem de sorprehendente. Em um paiz que durante seculos viveu em um regimen de rigorosa separação de classes, onde até agora uma poderosa aristocracia apoiada na propriedade do sólo foi encarada por todas as outras classes sociaes como constituindo uma "elite", cujos privilegios se fundavam na propria superioridade dessa casta de eleitos, não ha outra classe capaz de dirigir as multidões senão essa aristocracia deante da qual até hontem todos se curvavam. As outras classes que formam a burguezia, no Chile, nitidamente differenciada da aristocracia, não têm força moral para se substituirem, de um momento para outro, ao patriciado historico.

O problema chileno consiste, portanto, em fazer com que a aristocracia comprehenda a necessidade de se conformar com as mudanças inevitaveis e de tomar a iniciativa das reformas, e, ao mesmo tempo, induzir a classe média a submetter-se á leaderança dos velhos elementos tradicionaes, sob pena do paiz ser arrastado ás peores fórmas de anarchia.

E os factos que acabam de se passar no quartel de Valdivia mostram que a burguezia chilena, se não quer brincar com fogo, não tem tempo a perder em attrair para a nova ordem, a estabelecer-se com o regresso do presidente Alessandri, o apoio das grandes forças conservadoras e aristocraticas.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 12

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

IV

D. Hortênsia, porém, deixou passar, explicando com benevolência:

— A lisonja é natural: como ha-de um repórter pagar o bom acolhimento que recebe?... Depois, o que havia lá dentro era digno de um palácio...

— Perdão, mamãe, está muito direito... "Palacête"...

D. Brites cedia, assim, mas agora com presteza, porque ouvira os passos do Noronha, que entrava. Era ele a preferência materna, disputada entretanto pela irmã, incessantemente. Era talvez o sentimento dominante nella, senão do seu coração, do seu propósito. Lisbôa, na sua mania de induzir leis geraes, afirmava por ela, a D. Brites, que essa psicologia que atribue uma maternidade ou um amor — homem, a cada mulher, era falso. Havia de tudo: umas amavam a si próprias, sua pessôa, joias, vestidos, casa — quadros ou moldura de sua pessoa... eram frequentes; outras, mais raras, periódicas em todo caso, amavam um homem, o amante, possivelmente o marido, — "ha de tudo!"; vulgares, as que preferiam os filhos, por eles viviam, sofriam, e se sacrificavam, eram as mãis; mas havia ainda outros tipos, e D. Brites seria um destes, a mulher-filha, mais que esposa, que mãe, que tudo, a paixão filial, essa seria a D. Brites.

Era superficial a observação e talvez apenas lisonjeira. Notara Lisbôa que ela gostava de ser louvada, nesse amor. A realidade é que isso principalmente fazia pela rivalidade sentimental entre os dois irmãos, perante o coração materno, que pendia para um deles, e que o outro, por emulação, ciumentamente, disputava. Noronha era visivelmente o preferido; razão de mais para Dona Brites [illegible] demonstrar, proclamar, o seu amor filial. Compreendia, a bôa D. Hortência, e distribuia, tanto quanto possivel, equitativamente, seus afecto pelos filhos rivais, á filha exclusiva, dominadora, imagem do carater paterno, voluntarioso e arbitrário, e ao filho, tolerante, ameno, afectuoso, em que revivia, e por isso era a sua preferecia, como seu prolongamento. Não prefere a gente espelho em que melhor se vê, ou se revê?...

— Gosto de ambos, sem diferença, que seria injustiça... pois não podem ser melhores para mim... Mas Luis parece-se mais contigo, com o meu génio...

"Ai estava a injustiça", pensava a filha... e, voluntariosa, porfiava em combater o irmão, demonstrando a sua superioridade, nos extremos deliberados da afeição.

Navarro sorria e calava, pensando sem o dizer, — ái dele se o dissesse! — o que havia na mulher era essa contrariedade, que é o nome das vontades fracas, e por isso caprichosas, das crianças, de quasi todas as mulheres, de tantos homens, que são crianças ou são mulheres, o espirito de contradição: sem o Noronha, o amor filial de D. Brites seria bem môrno: sem Regina, que preferia o pai, os extremos maternos por Dom Pedro, que esse excesso de mômos ia perdendo, bem menores, ou comedidos... Se alguem o disputasse, outro alguem, talvez ele, Navarro, fôsse mais querido... Por isso, costumava dizer que o verbo "amar" conjuga-se, muitas vezes, com a preposição "contra"..Os beneficiários iludem-se, felizmente não raro, e até os bemfeitores...

— Lia agora mesmo, disse ela, devolvendo o beijo do irmão, o tópico do "Paiz", em que se fala do "palacête" do Flamengo...

Apoiou com ironia na palavra "palacête". Noronha risonho, depois de um afago enternecido a D. Hortênsia, de apertar a mão amiga do cunhado, respondeu-lhe:

— "Excusez du peu!..."

Voltando-se voluvelmente para os outros:

— Vocês estão hoje atrasados... Onze e dez...

— Espera-se Regina... Sempre fóra de hora!... não ha meio de pôr ordem nesta menina... — queixou-se, alto, D. Brites, achando assunto de reprimir.

Navarro animou-se a balbuciar em defesa da filha:

—Espera-se pelo cozinheiro ou pelo copeiro... Regina está pronta.

— Você já a viu hoje? Fulminou-lhe a mulher um olhar, como para impor-lhe decisivo silencio. — Levantou-se agora mesmo...

Mas a única bravura que lhe ficara, a elle, no casamento, era defender a filha, contra a mulher; disse tranquilamente:

— Regina deve estar pronta...

A menina entrava, radiante, fresca, alegre, dando razão ao sentimento embevecido do pai. Tres rostos felizes a miraram encantados. Beijou ao pai com a emoção silenciosa e intima que punha nessa caricia; á avó com meiguice e a solicitude de afeto a uma bôa amiga:

— Não te fez mal a noitada? Dormes tão pouco!

E ao tio e padrinho, jovialmente, com a expansão entusiástica de um hábito, que ia bem á natureza dele:

— "Mon grande!" Que bela festa! Só você, Dindo, tem arte para fazer destas coisas!

Dava-lhe um beijo na face, suspendendo-se ao pescoço de Noronha, delicado. Finalmente:

— Bom dia, mamãe!

— Bom dia. Que indecência esta noticia!

— A do "Paiz"? perguntou, sorpreso, o Noronha. — Pois olhe, é a melhor!

— Você leu o que este sujeito escreve, de Regina? Desaforo. Não se respeita mais, nem o pudor das crianças.

— Exageras, Beata! Elogio apenas a moça bonita, que a sociedade elegante, rica, espiritual se reune para festejar... o que nós todos sentimos e pensamos, mas só os jornalistas têm o direito de dizer...

Tinha Noronha ainda mais que o cunhado, a coragem de defender Regina.

Corou a menina e baixou a cabeça: "Que diria tal noticia?"

— Se eu pudesse, mandava dar uma surra nestes indiscretos, para não publicarem as tolices que escrevem...

D. Brites era partidária dos processos violentos de manter a ordem e a decencia. Bater era-lhe método universal de educação e disciplina social: sanção de senhora de escravos, que lhe ficara como remanescente da escravidão abolida, mas que persiste, e persistirá ainda por muito tempo, no sangue e nos habitos dos senhores, principalmente das senhoras. A esta tendência natural ás menores infracções de etiquêta ou de compostura, juntava-se indisposição originária, que a impedia de admitir elogios a outrem: eram todos descabidos; se se referiam as mulheres, então, actos evidentes de indecência, que ofendiam o pudor. "Não fossem homens, os que escreviam nos jornaes." — "Piratas!"

— Exagerada... Beata! Uma surra, porque se diz que uma menina é bonita?!... Póde-se ver, talvez dizer... escrever é que não!...

— O almoço esfria, exclamava D. Hortênsia, para impedir que os filhos se empenhassem em discussão.

Puseram-se á mesa. Noronha vinha ás vezes almoçar com a mãi, que sempre a neta e o genro acompanhavam, pois o Navarro precisava de estar ao meio dia no Ministério, funcionário fiel á sua repartição, á assiduidade e a pontualidade, manifestações publicas do sua polidez.

D. Brites almoçava a uma hora, ás vezes mais tarde, desde que o filho, nas suas noitadas, acordava ao meio dia. Pretextava certa delicadeza de estomago, inapetência a hora tão matinal — 11 horas, quas. de ma-

(Continúa)

MIRANTE

Pelo que vi e pelo que li o medonho sinistro da ilha do Cajú teve como origem o incendio da gasolina contida numa chata. Tal incendio é de difficil extincção. O que se devia, pois, ter feito era mergulhar a chata; mas nem o Corpo de Bombeiros, nem a Inspectoria da Alfandega, nem a Policia Maritima, nem a Capitania do Porto, nem o Lloyd, nem o proprio Arsenal de Marinha se lembraram de semelhante expediente. Souberam do que occorria, e deixaram que se desapertassem os interessados.

Quem eram, porém, os "interessados" para o Corpo de Bombeiros, a Capitania do Porto, a Policia Maritima, a Inspectoria da Alfandega, o Lloyd e o Arsenal de Marinha?

O calor, o commodismo, o egoismo deram-lhes a rude comprehensão de que os "interessados" eram os donos da fazenda em risco; não comprehenderam que interessados eram as duas cidades — Niteroy e Rio de Janeiro, eram milhares de vidas e milhões de bens, e os creditos do Brasil.

Nem as barcaças foram postas a pique, nem houve quem se prestasse a removel-as da visinhança do trapiche de inflammaveis, a despeito das solicitações afflictivamente feitas de repartição em repartição. As labaredas attingiram o trapiche que vôou pelos ares num fracasso horroso, arrazando casas, ferindo e matando gente. Então, sim: corre a Policia, correm os bombeiros, corre o Lloyd, corre a Capitania do Porto, corre a Alfandega, corre o Arsenal, não faltam lanchas e rebocadores para transportar os mesmos funccionarios horas antes repimpados nas suas poltronas. Todos correm para que os noticiaristas os vejam e dêm noticia da sua presença inutil. Lá esteve, até, o sr. ministro do Interior e Justiça vendo as consequencias da inercia dos seus subordinados!

Ha annos, em dia de temporal, naufragou ali, á barra, entre Lage e S. João, um barco a vela, estrangeiro, que esperou por soccorro horas e horas, enrascado no furor das ondas. Afinal, esfacelou-se. Lembro-me que a esposa do capitão tentou salvar-se com um filhinho ao cólo, e perdeu-o. Um rebocador da Marinha pairava a distancia, impotente. Foi, então, tristemente, declarado que o porto do Rio de Janeiro não estava preparado para acudir a naufragios!

Estará agora? Para acudir a incendios bem se viu que não está.

Que outro sinistro se espera para pôr em evidencia outra falta de apparelhamento?

* * *

O observador destacado neste Mirante é reconhecido a quantos leitores d'O JORNAL se têm mostrado solidarios com o seu modo de ver as coisas e de commentar os factos. De todas as manifestações egualmente captivantes deseja, entretanto, destacar a que trouxe a assignatura "Tito Job" pela perfeição das illustrações a bico de penna, attestando brilhantemente a superioridade expressiva do desenho.

* * *

Parece "mot de la fin", mas é um facto real:

Ha nos bondes, escripta, a prohibição de fumar nos tres primeiros bancos.

Moços irreverentes, velhos que foram irreverentes em moços, e estrangeiros ainda ignorantes da nossa lingua, quando occupam taes bancos fumam, sem se importarem com quem está de vigia; mesmo porque ninguem está. Senhoras e cavalheiros que não fumam e escolhem especialmente aquelles bancos, vendo um viciado accender o cigarro têm impetos de o avisar; mas deixam isso para o conductor que é o vigia official do bonde.

Hontem o conductor surprehendeu-os.

Um viciado em viagem no primeiro banco puxou o charuto, metteu-o na boca, apalpou-se todo procurando phosphoros; não os achando, chamou o conductor e pediu-lh'os. O zeloso recebedor de passagens não teve duvida: metteu a mão no bolso, sacou uma caixa que lhe emprestou, e ficou, solicito, á espera que o transgressor accendesse o charuto e passe bem a trouxa do tabaco com que ficou defumando os visinhos e visinhas.

R.

A TERRIVEL EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJÚ

Uma nota official sobre a extensão do desastre

Houve sete mortos e trezentos feridos

Pedem-nos do gabinete do dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, que publiquemos a seguinte nota:

"O lamentavel desastre da tarde de 27 do mez proximo findo, occasionado pela explosão verificada na ilha do Cajú, enlutou e encheu de profunda dôr a população inteira de Nictheroy.

Foi immensa a desgraça, cuja extensão jamais poderá ser medida no seu justo termo, dada a perda de vidas preciosas e o prejuizo material a que foram arrastadas muitas pessoas de mediana condição social, e, até mesmo, desfavorecidas da fortuna. Por motivos, porém, que não é licito indagar, não só pelas columnas de alguns jornaes, como pela transmissão de boca em boca, vão se exaggerando os relatos, de fórma a quasi impôr, a palavra official, para que se os reduza aos seus devidos termos.

Entre muitas coisas que se têm dito, affirma-se haver para mais de 700 feridos, 50 mortos e 300 desapparecidos. São, positivamente, exaggerados esses numeros.

Todos os feridos, com a excepção de um reduzido numero de operarios do Lloyd Brasileiro e de algumas praças do Corpo de Bombeiros do Rio, foram pensados pela Assistencia Publica Municipal e internados no Hospital de S. João Baptista ou na Casa de Saude Icarahy. Os medicos da Assistencia e do Hospital, com o concurso de alguns facultativos que offereceram seus serviços logo no primeiro momento, mas que ás 19 horas da noite se dispensavam, porque nada mais havia que fazer, trataram 215 pessoas; o Hospital São João Baptista, 88, havendo internado 31; a Casa de Saude Icarahy, apenas 7 feridos. O numero de mortos, até agora conhecido é de 7 e quanto a transviados, segundo affirmação da Policia Central, não ha nenhum.

Todas as remoções foram feitas pelas ambulancias municipaes e por alguns automoveis particulares, postos á disposição da Prefeitura por seus proprios donos. Na faina de remoção, não houve nenhuma ambulancia, official ou não, do Rio de Janeiro.

Hontem, domingo, embora fechada a Prefeitura, o dr. Villanova, acompanhado do seu official de gabinete e do dr. Francisco Reis, esteve na Ponta da Areia, demorando-se nos estaleiros da firma Prado Peixoto & C. Em seguida o chefe do executivo municipal visitou os enfermos da Casa de Saude Icarahy e esteve no palacio do Ingá, em conferencia com o sr. presidente do Estado.

E' certo que, ao municipio, por intermedio do prefeito, foram offerecidos muitos e vultosos auxilios, todos, porém, agradecidos e recusados. E' assim que por s. ex. o senhor dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e pelo dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, foram agradecidos recurso de qualquer natureza; da Companhia Segurança Industrial, o Posto Medico, serviço medico e enfermeiros; da Associação de Resistencia dos Cocheiros do Rio de Janeiro, serviços medicos; e, do dr. Carlos Sá, director do Serviço de Prophylaxia Rural, serviços medicos e internação de feridos no Hospital "Paula Candido".

Esta nota foi mandada redigir apenas para tranquillidade publica."

UM TELEGRAMMA DE ROTCHSCHILD AO MINISTRO DA FAZENDA

Dos banqueiros Rtochshild o ministro da Fazenda recebeu, hontem, um telegramma cuja traducção é a seguinte:

"A s. ex. o sr. ministro da Fazenda — Rio — Soubemos, com profundo pezar, do desastroso accidente em sua cidade e desejamos apresentar a v. ex. a nossa sincera sympathia."

O MINISTRO DA FAZENDA ESTEVE NO LOCAL DO SINISTRO

O sr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, acompanhado do guarda-mór da Alfandega, foi hontem, ás 17 horas, ao local do sinistro, regressando ás 18 1|2 horas.

Na ilha da Fazenda, no seu regresso, combinou varias medidas a serem tomadas no decorrer do inquerito administrativo, presidido pelo dr. Amarilio de Noronha.

O INCENDIO EXTINGUIU-SE HONTEM

Ao amanhecer de hontem, ali havia mais nenhum vestigio de chammas, nem de fumo, no local em que a tremenda explosão occorrida sexta-feira ultima, na ilha do Caju', transformara em uma verdadeira cratera, de um vulcão em actividade.

Extinguiu-se tambem o fogo que lavrava nas chatas, carregadas de inflammaveis, causadoras do tremendo sinistro, que espalhou por tantos lares o luto e a dôr.

No logar do deposito affundado que a explosão e o incendio destruiram, restam apenas um montão de cinzas e os destroços das edificações que ali existiam, além de um largo e profundo fosso de dezenas de metros de circumferencia.

Em certos pontos, junto ao local da terrivel explosão, a terra fendeu-se em profundos vallos, que vão ter á beira do mar, com grande extensão.

Por sua vez, cessou tambem o incendio que lavrava nas chatas, com o afundamento de algumas dellas.

A MORTE DE UM BOMBEIRO FEDERAL

Ante-hontem, pela manhã, achavam-se varias praças do Corpo de Bombeiros desta capital, entregues ao serviço de recolher caixas e latas de gazolina e kerozene que fluctuavam, ainda cheias desses inflammaveis.

Esses abnegados servidores do Estado tripulavam uma embarcação e, munidos de varas, puxavam as caixas e latas que iam encontrando ao seu alcance, quando, em dado momento, um delles caiu ao mar, indo para o fundo e não mais voltando á tona.

Chamava-se o infeliz Aracy Moreira de Carvalho e tinha, como praça, o numero 824.

Os seus companheiros, sob a direcção do respectivo commandante, coronel Oliveira Lyrio, e do capitão Manoel Gonçalves e do tenente Julio de Moura, envidaram todos os esforços para encontrar o cadaver da praça Moreira de Carvalho, sendo, porém, infrutiferas todas as tentativas postas em pratica nesse sentido.

O triste facto occorreu em local fronteiro a um pequeno e antigo cáes existente na ilha do Caju'.

A CURIOSIDADE LEVA UMA VERDADEIRA MULTIDÃO A' PONTA D'AREIA

Desde as primeiras horas de antehontem que o movimento de povo se intensificou, de maneira notavel, na vizinha cidade. E esse movimento não se accentuou apenas com elementos da população local daquella capital, senão tambem com as innumeras pessoas que daqui abalaram para Nictheroy, atravessando a Guanabara, para satisfazerem a curiosidade de ali apreciar, "de visu", os effeitos produzidos pela terrivel explosão da ilha do Caju'.

As barcas, até á tarde, viajaram repletas de passageiros, bem como os bondes que levam á Ponta d'Areia. Os automoveis de praça, por sua vez, não estiveram um momento estacionados nos pontos do costume.

E, assim, nas duas principaes ruas da Ponta d'Areia, estabeleceu-se uma verdadeira romaria.

Os botes a frente, que estacionam junto ao cáes da rua Barão de Mauá, tambem foram disputados, para os passeios em torno das ilhas mais attingidas pelos terriveis effeitos do sinistro.

A POLICIA FEDERAL FOI DISPENSADA

Os contingentes da Brigada Policial e da Guarda Civil desta capital, que se achavam destacados na Ponta d'Areia, foram hontem substituidos por elementos do regimento policial do Estado do Rio.

OS BOMBEIROS FEDERAES RETIRARAM-SE DA ILHA DO CAJU'

Como se sabe, a ilha do Caju' pertence á jurisdicção da 3ª circumscripção policial de Nictheroy.

Mas, por occasião do grande sinistro ali occorrido, na sexta-feira ultima, foi aquella ilha guarnecida pelos bombeiros federaes, que lá estiveram trabalhando no insano mistér de extinguir o incendio do deposito de inflammaveis e explosivos, onde se deu a terrivel explosão.

Hontem, pouco depois das 10 horas, terminada ali a ardua tarefa dos bombeiros, com a extincção completa do incendio, o commandante daquella corporação fez entrega á policia fluminense, na pessoa do respectivo chefe, da ilha sinistrada.

Em companhia do chefe de policia do Estado do Rio, achavam-se o dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção, e do commissario Athayde Correia.

Em seguida, os bombeiros retiraram-se, tendo a policia fluminense mandado guardar a ilha por uma força do regimento policial, commandada por um sargento.

BANDO PRECATORIO EM FAVOR DAS VICTIMAS

Por iniciativa dos funccionarios da secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio, realizou-se hontem um grande bando precatorio, em favor das victimas da horrivel explosão na ilha do Caju'.

O bando precatorio organizou-se pouco antes das 17 horas, na rua Marechal Deodoro, em frente ao edificio da antiga secretaria geral do Estado, e dali partiu, tendo á frente a banda de musica do regimento policial fluminense, e percorrendo diversas ruas da vizinha cidade.

A importancia angariada pelo bando precatorio foi de 2:220$200.

Para soccorrer as victimas

INICIATIVA DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

O Directorio Academico da Escola Polytechnica desta capital tomou a iniciativa de uma subscripção publica em favor das victimas da catastrophe da ilha do Caju'.

E assim resolvendo a referida instituição academica fez transmittir hontem ao sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio o seguinte telegramma:

"Communicamos v. ex. fomos nomeados pelo Directorio Academico Escola Polytechnica, em sessão extraordinaria para tal fim, convocada, para angariar donativos subscripção publica soccorrer victimas horrivel desastre hontem nesse Estado. Declaramos ainda a v. ex. importancia recolhida será depositada Banco Brasil sua disposição. Aproveitamos opportunidade apresentar v. ex. sentidas condolencias estudantes engenharia — A commissão: Gentil Ferreira de Souza, Adalberto Cumplido de Santa Anna, Moacyr Meirelles Bustos, Reynaldo Saldanha, Eduardo Bastos Agostini, Cesar Castanhede, Helio Alves de Brito."

—Pela mesma commissão foi transmittido o seguinte despacho telegraphico, circular, aos presidentes e governadores dos Estados:

"Tendo Directorio Academico Escola Polytechnica tomado iniciativa, nome estudantes engenharia, em sua sessão extraordinaria de hoje para tal fim convocada, de angariar donativos por meio subscripção publica, afim soccorer victimas lamentavel desastre hontem havido no Estado do Rio, como v. ex. já deve ter tido conhecimento, esperamos v. ex. attenda nosso appello depositando agencia Banco Brasil a favor do sr. presidente do Estado do Rio, importancia que julgar possivel despender e auxilie, medida suas forças, quaesquer movimentos, neste sentido, do generoso povo desse Estado."

— Para a subscripção que vae fazer nesta capital, o mesmo Directorio Academico deixou na redacção d'O JORNAL a lista n. 2, que fica na administração desta folha ao dispôr das pessoas generosas que, por nosso intermedio, queiram acudir ao appello dos estudantes da Polytechnica.

— Esteve hontem, em nossa redacção, o estudante de engenharia Adalberto Cumplido de Sant'Anna, membro da commissão nomeada pelo D. Academico, para angariar, em subscripção publica, os fundos necessarios para minorar os soffrimentos das victimas do lamentavel desastre da ilha do Caju'.

Disse-nos o sr. Sant'Anna, que a subscripção aberta na Escola Polytechnica, somente entre os alumnos, alcançou rapidamente a regular quantia de 2495$000 durante o pequeno espaço de tempo de hora e meia; espera, porém, o sr. Sant'Anna que esta quantia, já elevada, seja quadruplicada, pois, estando os estudantes em sua grande maioria em vesperas de exames e alguns em ferias, poucos são os que vão á Escola.

Quanto ao producto das outras listas só hoje será possivel averiguar, pois o commercio e os particulares têm recebido com vivas sympathias o generoso gesto da mocidade da Escola Polytechnica.

A lista n. 11 está desde hontem em poder do dr. Paulo de Frontin, director da Escola Polytechnica, que elogiando o gesto de seus discipulos, declarou-lhes que iria angariar donativos entre as pessoas de suas relações.

OS AUXILIOS DA RESISTENCIA DOS COCHEIROS

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Resistencia Cocheiros, toma liberdade apresentar v. ex. condolencias horrivel hecatombe ilha Caju', aproveita opportunidade collocar disposição digno governo brasileiro os medicos, consultorio, pharmacia propriedade classe cocheiros. — Cumprimentos respeitosos. (a.) Joaquim dos Santos, presidente; Antonio Aguiar, secretario."

CONDOLENCIAS DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Camara Portugueza de Commercio telegraphou aos drs. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, apresentando-lhes sentidos pesames pela tremenda catastrophe que abalou a capital do Estado do Rio de Janeiro e enlutou todo o Brasil, irmanando na mesma dôr brasileiros e portuguezes, cujo sangue foi derramado mais uma vez no mesmo tragico acontecimento.

UMA FESTA EM FAVOR DOS FERIDOS E DESABRIGADOS

O Club dos Politicos resolveu realizar, no dia 7 do corrente, uma festa, cujo producto reverterá em favor dos feridos e desabrigados pela catastrophe occorrida na ilha do Caju'.

A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE ALESSANDRI

HOMENAGEM DE INTENDENTES MUNICIPAES

No edificio do Conselho, reuniu-se a commissão de intendentes municipaes que esteve no Chile, afim de deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao presidente Alessandri. Presidiu-a o sr. Ernesto Garcez.

Após troca de idéas, resolveram os membros da citada commissão receberem festivamente no dia 9 do corrente o dr. Alessandri, dando ás festas de recepção do nosso proximo visitante um cunho de popularidade.

Assim, serão convidadas todas as associações de classe, grupos de escoteiros, estudantes das nossas faculdades, etc.

A referida commissão solicitará do commercio para collocar bandeiras nas fachadas dos seus estabelecimentos, bem como os motoristas nos seus carros.

Sobre o plano dessas manifestações — segundo informação que nos foi dada no Conselho — o sr. Ernesto Garcez já se entendeu com o prefeito, que a elle deu o seu assentimento.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, tendo em vista um aviso do Ministerio da Agricultura, em que communica haver approvado a comprovação documentada dos auxilios recebidos pela Sociedade Fluminense de Agricultura no anno passado, resolveu registrar o mencionado aviso.

PROROGAÇÃO DE COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pelo director da Recebedoria Federal foi prorogado, por cinco dias uteis, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões do 1.º semestre do corrente anno.

UMA ELEIÇÃO NA COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia Manufactora Fluminense, sendo approvadas as contas e mais actos da directoria, referentes ao anno findo de 1924. Foram reeleitos directores os srs. Carlos Julio Galliez, Alfredo March Ewbank e Carlos Raulino, membros do Conselho Fiscal os srs. Francisco Ignacio Botelho, David D. Keay e Francisco Amaro Vaz Morano e supplentes os srs. Eugenio Juvanon, Cicero Fernandes da Costa e Francisco Pereira dos Santos.

O ENSINO PROFISSIONAL NO BRASIL

UMA CARTA DE HERRIOT AO DEPUTADO FIDELIS REIS

Em carta muito honrosa, endereçada ao deputado Fidelis Reis, o sr. Eduardo Herriot, presidente do conselho de ministros da França, agradeceu a remessa que lhe fez o referido representante de Minas na Camara Federal, do seu trabalho sobre o ensino profissional no Brasil.

A MUDANÇA DA SE'DE DO AERO-CLUB BRASILEIRO

O Aero-Club Brasileiro mudou a sua séde social para o novo predio á rua Chile n. 21 (2º e 3º andares). Como de costume, a séde estará aberta, á disposição dos socios e das pessoas interessadas em visital-a, diariamente, das 10 ás 19 horas.

4ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAVRAS

O ministro da Agricultura concedeu o auxilio, na importancia de 10:000$, solicitado pela Sociedade Agricola de Lavras, no Estado de Minas, para a organização da 4ª Exposição Agri-Pecuaria a realizar-se, naquella cidade, de 14 a 18 de julho proximo.

O NOVO PRESIDENTE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES

O cargo de presidente da Companhia Loterias Nacionaes, vago com o passamento do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, foi preenchido pelo sr. coronel Fridolino Cardoso, por indicação unanime de seus collegas de administração.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA A IMPORTAÇÃO DO SAL

Attendendo ás reclamações apresentadas ao seu Ministerio por varias firmas importadoras, sobre o despacho do sal com os favores de isenção, visto como importação de tal genero se realizou com fundamento nos favores assegurados, o ministro da Fazenda recommendou aos inspectores das alfandegas que, observadas as condições prescriptas pelo decreto n. 16.633, de 14 de outubro do anno passado, e feita pelo importado a prova de que o sal em despacho foi adquirido anteriormente á publicação do decreto 16.702, de 5 de dezembro daquelle anno, permittam seu desembaraço.

PARA MELHORAMENTOS DOS PORTOS DO NORDESTE

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, pediu providencias no sentido de ser aberto um credito especial de nove mil contos, para attender aos melhoramentos dos portos de Fortaleza, Amarração, Natal, Parahyba e Aracaju'.

A ENCAMPAÇÃO DO PORTO DE VICTORIA

O ministro Francisco Sá consultou ao seu collega da Fazenda sobre a abertura de um credito especial de 6.500:000$000, em apolices, a juros de 5 °|°, para pagamento da encampação das obras do porto da Victoria, contratadas com a Companhia do Porto daquella cidade.

PARA PAGAMENTO NA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O ministro da Viação pediu ao seu collega da Fazenda para mandar fazer entrega ao engenheiro Demósthenes Rockert, director da Rêde de Viação Cearense, da quantia de 3.550:000$000, destinada ao pagamento das folhas do respectivo pessoal, referentes ao anno passado.

O SANATORIO SÃO GERALDO

A CEREMONIA DA SUA INAUGURAÇÃO

No alto os drs. Bento Ribeiro de Castro e Maurity Santos, cercados dos seus auxiliares, os internos drs. Jorge Feijó e Sylvio Lemgruber e as enfermeiras e em baixo um aspecto da ceremonia da Enthronização do Sagrado Coração de Jesus

Mais um estabelecimento de primeira ordem conta esta cidade desde hontem com a inauguração do novo Sanatorio S. Geraldo, modernamente installado á rua Marquez de Abrantes, onde foi a antiga Casa de Saude Dr. Poggi.

São seus directores os drs. Bento Ribeiro de Castro e Maurity Santos, medicos especialistas, de conceito firmado no nosso meio scientifico e de larga clinica em nossa sociedade, cujos nomes por si sós, dispensam o melhor dos elogios que se pudesse fazer á organização technica do novel estabelecimento.

O acto inaugural revestiu-se de uma solemnidade excepcional e brilhante, a elle comparecendo muitos dos professores da Faculdade de Medicina, medicos, directores de diversos estabelecimentos de saude, sacerdotes, homens de letras, etc., e grande numero de familias.

Reunidos todos no salão de entrada foi, por monsenhor Rosalvo Costa Rego, procedida a ceremonia da enthronização do Coração de Jesus, e pelo mesmo sacerdote dirigidas depois, palavras de saudações aos directores do S. Geraldo que iniciavam assim a existencia do seu estabelecimento sob o amparo divino daquelle que é o grande medico da alma.

O dr. Bento de Castro que havia antes corrido a cortina que velára a imagem do Sagrado Coração de Jesus proferiu depois uma formosa oração e o dr. Maurity, por ultimo, agradeceu a presença dos que ali se achavam.

Antes e depois da ceremonia foi o Sanatorio franqueado á visita das innumeras pessoas que o enchiam sendo então vistos os appartamentos de luxo, os quartos, a maternidade, as duas amplas e claras salas de operações, armadas dos mais modernos apparelhos de cirurgia, gabinetes de applicação electrica, consultorios particulares dos directores que passaram a funccionar numa das dependencias do Sanatorio, etc.

Aos presentes os drs. Bento de Castro e Maurity Santos offereceram uma ampla mesa de doces, chá, sorvetes, etc., armada no bello jardim que circunda e isola o edificio do Sanatorio, sendo ainda, por essa occasião, os directores vivamente felicitados pela louvavel iniciativa que tomaram fazendo dotar a nossa cidade de mais um modelar estabelecimento de saude, e que a todos tão boa impressão causou.

APPREHENSÃO DE GRANADAS E DE MATERIAL TYPOGRAPHICO

NOS FUNDOS DE UMA CASA DE UM EX-DEPUTADO CARIOCA

Uma denuncia pos o tenente-coronel Carlos Reis ao corrente de que, no quintal da casa de n. 303, á rua Archias Cordeiro, havia, occultas num subterraneo existente nos fundos da casa, varias bombas de dynamite.

De accordo com o marechal chefe de policia, o 4º delegado auxiliar ordenou ao investigador chefe do 1º posto de vigilancia que aquella delegacia mantem, no Meyer, que fizesse as diligencias necessarias para a apuração da denuncia. E, hontem, pela manhã, o coronel Reis recebeu do seu subordinado um telegramma, avisando-o de que, de facto, haviam sido descobertas, após algum trabalho em escavações, no ponto indicado, cinco granadas do peso de 10 kilos cada uma, envoltas num lençol branco, com as iniciaes B.-J.

A' vista disso, o 4º delegado auxiliar mandou que o delegado do 19º districto, acompanhado do respectivo escrivão, fosse ao local e lavrasse um auto de apprehensão, o que foi feito, sendo assignado o mesmo a senhora Bartlet James, esposa do ex-deputado Bartlet James, residente na casa em questão.

As granadas foram transportadas para a 4ª delegacia auxiliar.

Foi, tambem, apprehendido num galpão existente nos fundos do mesmo predio regular quantidade de material typographico, do que, egualmente, foi lavrado auto e, depois, remettido o producto da apprehensão para a Central de Policia.

Não foi — segundo nos informaram — effectuada nenhuma prisão.

O Direito e o Foro

JURY

Effectuou-se, hontem, no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

Compareceram 20 jurados e foram sorteados mais 8. Os novos juizes de facto são os seguintes senhores: Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, dr. Benedicto de Moraes, Antonio de Salles Cunha, Oscar Azamor Goulart, Mario Bernardes Cardoso, Augusto W. Paes, dr. José Cunha Ferreira e dr. Sebastião Mascarenhas Barroso.

Para o dia 6 do corrente, sexta-feira, foi designada nova sessão.

A relação dos réos que deverão ser julgados na 3ª sessão ordinaria do Jury, correspondente ao mez de março, é a seguinte: Alvaro José Lopes, Theophilo Fernandes Arouca, Joaquim Dias Moreira, Argemiro Francisco de Lima, João Bispo dos Santos, Victor Francisco, Victorino de Sá, Manoel do Carmo Magalhães Netto, Alvaro de Carvalho, Manoel Ferreira dos Santos, Paschoal Raphael, Carlos Lanzellotti, Veridiano Carvalho de Oliveira, Pedro Felisberto, José Sampaio, Saturnino Gonzaga, José Emiliano Cardoso e Antonio José da Silva.

JURADOS QUE PEDEM DISPENSA

O juiz Carneiro da Cunha mandou que fosse submettido a exame medico legal, por haverem allegado doença, e portanto, impossibilitados de servirem no jury, os seguintes jurados: Custodio Pereira de Carvalho e José Flavio de Meira Penna.

CHRONICA DO FORO

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Na madrugada de 12 de dezembro do anno passado, na rua Senhor dos Passos, Ganimedes Marques, vulgo "Bolinha", desfechou varios tiros de pistola em Euclydes José da Silva, ferindo-o. Após a aggressão, o réo tentou fugir.

Denunciado o processado, o accusado foi hontem pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, como incurso no art. 294 paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Lydio Lima e outros, incursos no art. 23 do decreto numero 4.780.

Segunda Vara

Summarios — Manoel Peres Calvo e outros, incursos no art. 338 n. 5 e Luciano da Costa Rodrigues, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Amaro de Andrade e Floriano da Costa Barreto, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Salvador Cavalieri, incurso no art. 267, e Edmundo Pereira de Oliveira e outros, incursos no art. 280 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — Manoel Rodrigues Martins e outros, incursos no art. 330 paragrapho 4º, Cicero Soares Vieira, incurso no art. 297 e João Rufino dos Santos, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Percilio Francisco Alves, incurso no art. 26., Luis dos ... incursos no art. 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores: Na 1ª Vara Civel, Cerqueira & Gianini, e na 3ª Vara Civel, J. da Cunha Coimbra & C. e Mauricio Scal.

FOI ADIADA

A assembléa de credores de Affonso Silva & Welfare, que estava marcada para hontem, na 2ª Vara Civel, foi adiada para o dia 4 do corrente, quarta-feira.

QUINTA CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Reunir-se-á, hoje, ás 13 1/2 horas, em sessão extraordinaria, convocada na fórma da lei, a 5ª Camara (aggravos) sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.

COMMISSÃO DISCIPLINAR

Congresso de escreventes

Perante a commissão disciplinar iniciar-se-ão, hoje, ás 13 horas, as provas do concurso de escreventes juramentados dos juizes de direito e das pretorias.

Serão chamados os seguintes candidatos inscriptos: Adalberto Reis de Castro, Bernardo Teixeira Pinto, Carlos Cirillo Castex, Cirenio Moreira, Eva Castex, Francisco de Almeida Cruz, Hiram Casares, José Macedo, Jurandy Alves Carajurú e Thereza Castex.

Os exames constarão de uma prova escripta sobre a organisação judiciaria vigente e noções geraes de pratica de processo civil e criminal e da verificação de conhecimento da lingua nacional e de calligraphia.

A prova escripta versará sobre uma questão relativa á organização judiciaria e duas consistentes em lavrar actos processuaes de materia civil e penal.

UMA FIRMA COMMERCIAL DISSOLVIDA

O dr. Frederico Suspekind, juiz em exercicio na 2ª Vara Civel, declarou dissolvida e em liquidação a sociedade commercial, que, sob a razão social de Teixeira Bacellar & C., girava nesta praça, ás ruas do Rosario n. 24 e Mercado ns. 43 e 45 o commercio de sêccos e molhados, attendendo ao fallecimento dos socios Manoel Gomes Junior e Silvano Alves de Figueiredo.

FOI HOMOLOGADA

O juiz da 4ª Vara Civel homologou hontem, por sentença, a concordata preventiva proposta por José Renda & C. aos seus credores.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara

Sessão de 28 de fevereiro de 1925.

Sob a presidencia do desembargador Francellino Guimarães, secretariado pelo dr. Celso Vieira, compareceram os desembargadores Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.376 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Joaquim Caminha dos Santos — Concedeu-se a ordem para ser o paciente posto em liberdade, unanimemente.

N. 5.382 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; supplicante, Manoel Machado, em favor do paciente Luis José Pereira Pinto — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 5.383 — Relator, desembargador Cesario Pereira; paciente, Mariano Fernandes Faria — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 5.389 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; supplicante, dr. Edgard de Oliveira Lima, em favor do paciente Augusto Drumond Dias — Concedeu-se a ordem para informações ao juiz da 7ª Vara Criminal, unanimemente.

N. 5.391 — Relator, desembargador Cesario Pereira; impetrante, Manoel Machado, em favor do paciente Luiz José Ferreira Pinto — Concedeu-se a ordem para informações ao marechal chefe de policia, unanimemente.

N. 5.390 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; paciente, Luiz Rodrigues de Carvalho — Concedeu-se a ordem, para informações ao marechal chefe de policia, unanimemente.

N. 5.392 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; impetrante, Justino de Oliveira, em favor do paciente Edmundo Guarteiro — Concedeu-se a ordem para informações ao marechal chefe de policia, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus" — Numero 548 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorrente, juiz da 2ª Vara Criminal; recorrido, Victor Gonçalves Valerio — Julgamento secreto.

N. 549 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Raphael Picharelli; recorrido, juiz da 5ª Vara Criminal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 550 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, juiz da 5ª Vara Criminal; recorrido, José Alvarez da Rocha — Julgamento secreto.

Appellação crime — N. 7.308 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante e requerente, João Julians de Abreu; appellada, a Justiça — Concedeu-se a suspensão da pena por dois annos, marcado o prazo de seis mezes para pagamento das custas. Foi expedido alvará de soltura.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 11ª sessão judiciaria, em 28 de fevereiro de 1925.

Presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, marechal Mendes de Moraes, drs. Acyndino Magalhães, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes ás appellações ns. 500 e 517, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal n. 141 — Matto Grosso — Relator, o ministro João Pessoa; recorrente, a Promotoria da 12ª Circumscripção Judiciaria Militar; recorrido, Ascendino José Pinheiro, 1º tenente do 1º grupo independente do regimento de artilharia mixta, impronunciado no processo intentado pela violação dos arts. 114 e 153 do Cod. Penal Militar — Julgamento em sessão secreta.

Usou da palavra o dr. procurador geral da Justiça Militar.

Recurso criminal n. 144 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro João Pessoa; recorrente, a Promotoria da 10ª Circumscripção Judiciaria Militar; recorridos, Brenno Bittencourt Pinos, cabo de esquadra e Severino Attilio Pelaresc, anspeçada, ambos do 7º batalhão de caçadores, impronunciados no processo intentado pelo crime previsto no art. 106 do Codigo Penal Militar. — Julgamento em sessão secreta. Devido á irregularidade do processo, o Tribunal impoz a pena de censura ao escrivão e ao promotor, sendo que o ministro Acyndino votou contra a censura imposta ao promotor.

Appellação n. 399 — Capital Federal — Relator, o ministro Vicente Neiva; appellante, "ex-officio", o Conselho de Guerra; appellado, Diniz Luiz Nunes, capitão da Policia Militar do Districto Federal, absolvido do crime de peculato. — O Tribunal negou provimento á appellação.

Appellação n. 503 — Capital Federal — Relator, o ministro Vicente Neiva; appellantes, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar e Leite Cavalcanti de Araujo Sobrinho, 2º sargento do 3º batalhão de caçadores, condemnado como incurso no art. 97 do Codigo Penal Militar e absolvido do crime previsto no art. 101, paragrapho [illegible] do mesmo Codigo; appellados, os mesmos — O Conselho de Justiça da [illegible] Circumscripção Judiciaria Militar e o mesmo réo — O Tribunal negou provimento á appellação da Promotoria e deu provimento á do réo, para o absolver, contra o voto do sr. ministro João Pessoa, que negava provimento á appellação do réo e dava provimento á do promotor, para condemnar o réo como incurso no grão medio do art. 101, paragrapho 2º do Codigo Penal Militar.

Acham-se em mesa as appellações ns. 506 e 518, das quaes é relator o almirante Verissimo de Mattos; 519, da qual é relator o ministro João Pessoa e 505 e 520, das quaes é relator o ministro Vicente Neiva.

Devido ao adeantado da hora, levantou-se a sessão.

VALIOSA COLLECÇÃO DE ARTE

O leiloeiro **VIRGILIO** fará no proximo mez de abril, em época que será opportunamente marcada, leilão de importante collecção de objectos de arte pertencente a conhecido e antigo collecionador que temporariamente se retira desta Capital.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 67 — 1º DE MARÇO, 110 (Edificio proprio)

HOJE — Plano 34-34 — HOJE

20:000$000

Por 1$600 em meios

Plano 17-75 — Amanhã

50:000$000

Por 5$000 em decimo

Sabbado 7 de Março — A's 3 horas da tarde — Plano 31—22

200:000$000

POR 16$000 EM VIGESIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue: 1 de 20:000$; 1 de 10:000$; 5 de 5:000$; 15 de 2:000$; 20 de 1:000$ e 40 de 500$000.

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia á rua 1º de Março, 110 (edificio proprio), que aceita e despacha com presteza os pedidos do interior acompanhados de mais $600 para o porte do Correio.

NAZARETH & C. ANTIGA CASA DE LOTERIAS

94 — RUA DO OUVIDOR — 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais $600 réis para o porte do correio.

PAGAM-SE TODOS OS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL

A PEDIDOS

O TELEGRAMMA DE SÃO PAULO

Qual a verdadeira significação? — As hypotheses que esperam a confirmação dos factos

O telegramma da commissão executiva do Partido Republicano Paulista, reaffirmando ao dr. Arthur Bernardes os protestos de solidariedade, veiu estabelecer uma situação curiosa entre as correntes que ensaiam manobras para a successão presidencial.

Parecia fóra de duvida que uma divergencia separava os Campos Elyseos do palacio da Liberdade; a saida do sr. Sampaio Vidal e a escolha do sr. Affonso Penna Junior andavam de boca em boca, como factos probantes da fallencia que arrastaria á liquidação forçada a alliança que tivera para baptismo a ceremonia pomposa da Convenção Nacional de 1921.

Não ficaria apenas restricta á orientação financeira, pois, chamando para a pasta da Justiça após reiterados convites, o "leader" que desfechara o golpe de misericordia no projecto do Banco Central Emissor, insinuava o boato, o governo tivera, sobretudo, o cuidado de aproveitar a occasião para entregar a um representante da directoria nova o departamento publico que mais de perto se relaciona com o manejo politico. Se pretendesse somente alterar a marcha a que obedeciam os negocios do ministerio da rua do Sacramento, não avançaria, sem duvida, ponderavam a cada canto, além da nomeação do sr. Annibal Freire, por si bastante significativa; a vaga deixada, pelo sr. João Luiz Alves, arrebatado pelo desejo de possuir uma carteira do Supremo Tribunal Federal, receberia um outro occupante menos chegado ao directorio de Bello Horizonte.

Por outro lado as notas officiosas da imprensa de S. Paulo, reportando-se á crise de dezembro ultimo, encontravam sempre a resposta que feria a tecla predilecta: — o momento que atravessamos, batido por sedição criminosa, exigia uma discreta moderação de attitudes que evitaria a exploração sem peias a favor da aggressão vibrada á socapa. Mas, que a divergencia existia, saltando do terreno financeiro para o campo politico — e o boato arrematava sorridente — a prova estava no facto de P. R. M. procurar adhesões para o sr. Mello Vianna, emquanto o P. R. P., afastando preliminarmente o nome do sr. Washington Luiz, trabalhava para reunir elementos que o habilitassem a apresentar uma formula de apaziguamento geral.

Pois bem, todo esse enredo, intelligentemente tecido, parece que soffreu um serio abalo com o telegramma da ultima quinta-feira. Será difficil, e até certo ponto impossivel, estimar, desde já, a influencia que poderá exercer no desdobramento da campanha proxima, mas, convenhamos, os termos que o destacam e os nomes que o subscrevem dão-lhe uma autoridade que põe em cheque as noticias circulantes.

Confirmará o afastamento do sr. Washington Luiz? Favorecerá a escolha — do sr. Mello Vianna? Assignalará o movimento que beneficie um terceiro candidato? Marcará, conforme pilheriam, um novo episodio da velha recommendação que tem para a realidade a phrase de sempre divergir e brigar nunca?

São as hypotheses que permanecerão de pé á espera dos factos que as confirmem.

Uma unica noticia a resolução do Partido Republicano Paulista não alcançar; antes pelo contrario, veiu confirmal-a: — a certeza de que a successão Arthur Bernardes será discutida e assentada antes do tempo desejado pelos actuaes dirigentes da politica nacional.

M. R. F.

POLITICA CATHARINENSE

A Chefia do Partido Republicano — A successão

Logo após a morte do dr. Hercilio Luz, ex-governador de Santa Catharina, alguns elementos do partido dominante no Estado, elegeram irregularmente o sr. Pereira e Oliveira, chefe supremo da sua politica.

Ora, o sr. Pereira e Oliveira é um respeitavel ancião de cerca de oitenta annos, sem a menor cultura, e assumindo a direcção suprema da politica catharinense, chamou para seu secretario e conselheiro o dr. Ulysses Costa. Do alto da sua importancia, o sr. Pereira e Oliveira, aconselhado pelo seu esperto secretario, começou a vibrar golpes a torto e a direito, sem a menor coherencia e necessidade.

O primeiro attingido foi o senhor Lauro Muller, os srs. Pereira e Ulysses, sem a menor consideração pelo estadista catharinense, alijaram da chapa de deputados estaduaes um dos seus filhos. Allegaram que assim procediam porque o sr. Lauro não havia reconhecido a chefia do sr. Pereira, na suprema direcção do Partido. Depois vieram as exclusões de deputados bernardistas do Congresso Estadual, pelo crime de terem acompanhado com lealdade e gratidão ao extincto governador. Em seguida a tentativa de accordos forçados nos municipios, para entregarem a politica aos adversarios da vespera, inimigos do presidente da Republica. Além disso, para se defenderem melhor dos srs. Lauro Muller, Adolpho Konder e Felippe Schmidt, que já se haviam manifestado contra o rumo que iam tomando as coisas, os srs. Pereira e Ulysses fizeram um pacto secreto com o senador Vidal Ramos, adversario do presidente da Republica. Nesse pacto entre outras combinações figurava, o afastamento da presidencia do Congresso, do velho republicano coronel Raulino Horn, para se eleger o sr. Durval Melchiades ou o capitão medico Bulcão Vianna, conhecido cortezão de todos os governadores.

Tudo descoberto e scientificado ao sr. presidente da Republica, pelos srs. Adolpho Konder, Celso Bayma, Luz Pinto e mais tarde tudo confirmado pelos senadores Lauro Muller e Felippe Schmidt, o sr. Pereira e Oliveira, foi forçado a mudar de rumo deante da intervenção necessaria e opportuna do honrado chefe da Nação.

Dahi foi que surgiu a candidatura do digno senador Schmidt, ao governo de Santa Catharina, apoiada por todas as forças politicas e pela opinião politica do Estado.

O sr. Lauro Muller não pretende nem deseja assumir a chefia da politica catharinense, mas se o quizesse não lhe faltariam elementos para isso. A opinião sensata, todos os catharinenses de valor estariam ao seu lado para investil-o na suprema direcção da politica da sua futurosa terra. Entre o sr. Lauro Muller e o sr. Pereira e Oliveira não se póde escolher.

O senador Lauro Muller é um homem intelligente, culto e incapaz de uma deselegancia ou de uma felonia, emquanto que o sr. Pereira e Oliveira é um pobre de espirito que se deixa governar e dirigir por qualquer aventureiro.

Podem manobrar a vontade os srs. Victor Konder e Ulysses Costa, porque não arranjarão nada com as suas repetidas viagens ao Norte do Estado. O prestigio que arrotam ter em Blumenau e Joinville, é uma especie de castello de cartas, que com um simples piparóte vem todo a baixo.

Não se illudam e não se deixem accommetter da vertigem do poder, arrastando para um máo caminho o alquebrado ancião que dirige os destinos do Estado.

Barriga Verde

Rio, 1 — 3 — 925.

Prospectos da Companhia Nacional de Seguros

ALLIANÇA DE MINAS GERAES

S/A. em organização na cidade de Bello Horizonte

Os abaixo assignados, tendo em consideração não existir ainda no grande Estado de MINAS GERAES uma Companhia de seguros contra fogo e de transportes maritimos e ferroviarios e considerando ainda mais que hoje esta industria está regularisada e methodisada pelo accordo realizado entre todas as Companhias existentes no Paiz, resolveram organizar a sociedade anonyma para exploração de seguros e reseguros maritimos e terrestres, sob a denominação de "COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS ALLIANÇA DE MINAS GERAES", depositando, de accordo com a lei, nos BANCOS HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES e COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES, respectivamente á Praça SETE DE SETEMBRO e AVENIDA AFFONSO PENNA, nesta Capital, o projecto de estatutos que poderá ser examinado por todos que desejarem subscrever acções, das 11 ás 15 horas.

O capital social é de MIL CONTOS de RÉIS, dividido em CINCO MIL ACÇÕES de DUZENTOS MIL RÉIS cada uma.

Bello Horizonte, 15 de fevereiro de 1925.

OS SOCIOS FUNDADORES

Dr. Estevão Pinto
Sebastião Augusto de Lima
Lauro Jacques
Eduardo Dalloz Furett
Antonio Ribeiro de Abreu
Francisco de Castro Ribeiro
Dr. Flavio Santos
José A. d'Assumpção
Caetano de Vasconcellos
Lindouro Augusto Gomes
Miguel Abras
Aniello Anastasia
Dr. Leontino da Cunha
João José da Cunha
Pereira Carvalho & Cia.
Carlos Coelho & Cia.
Borges Fleming & Cia. Limitada
José Pinto Pereira
R. Barros & Irmãos
Dr. Christiano Guimarães
A. Collaço Veras
Francisco Gonçalves Couto
João Baptista Pereira Sampaio
Antonio Raymundo Soares

Maria

Muito triste silencio — creio que não deves ter queixa de mim, cumpri tudo promettido. Aqui muitas novidades que te interessará, espero anciosamente primeira para responder. Poderás tambem cumprir promettido? — é só para hoje. Saudades immensas, e muitos carinhos e b... teu P. T.

Agradecimento

Tenho immenso prazer em vir a publico agradecer ao meu collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO, a cura de uma hydrocele dupla, de que soffria, sem operação — (A.) Dr. Gustavo Pinto, medico do Departamento de Saude de Pernambuco.

HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio da clinica, sendo encontrado diariamente á rua S. José n. 10, das 3 ás 4. Telephone — Central 3281.

Major João Augusto de Moraes

Estou á sua espera.

Vaz Lobo

Realizou-se hontem a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "GARANTIA", que approvou unanimemente o Relatorio e Contas da Directoria, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao anno de 1924. Para o cargo de director, na vaga deixada pelo accionista sr. commendador Antonio da Silva Ferreira, foi eleito o sr. Bernardino Pinto da Fonseca.

Para o Conselho Fiscal, os srs. accionistas José Gomes de Freitas, José Pinto Duarte e dr. José de Oliveira Bonança; e para supplentes, os srs. accionistas, Gil Rocha, Abilio de Azevedo Mattos e Francisco Ferreira Real, para o exercicio de 1925.

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado; Nesta época é uma mina. Receberá o não curado Com a PASTA SEABRINA.

O CONGRAÇAMENTO DO P. R. P.

A communhão de lobos e cordeiros

Era de esperar e não póde absolutamente surprehender a ninguem o symptoma de mal estar encoberto, traduzido na calma apparente que vae no seio da alta direcção do P. R. P.

Começam a apparecer, não simples boatos, porém, noticias que pelas origens que lhes dão os seus divulgadores (falando com todo mundo e sempre pedindo sigillo) e pela insistencia com que correm, o espirito mais sceptico tem de as aceitar como bôas.

Dizem que o sr. Washington Luiz, mordido de despeitos e receioso de cair contra a vontade, renunciou a presidencia da commissão directora do P. R. P. Segundo o orgão official do P. R. P., ao contrario está muito contente, com a volta ao aprisco politico, dos mesmos cavalheiros que o seu genio voluntarioso e violento pretendeu eliminar. Um homem assim é capaz de afiar o gume da guilhotina que vae cortar-lhe a cabeça.

Nos bastidores do P. R. P. cogita-se de preparar o encontro de todo pessoal. — lobos e cordeiros vão commungar a paz n'algum banquete de menu e discursos escolhidos.

Por outro lado o sr. Dino Bueno, desempenhando o decorativo cargo de vice-presidnte, num exercicio precario, ficou engasgado com o accordo e attribue ao sr. Carlos Campos o gesto exorbitante de convocar os srs. Altino e Olavo para o directorio. Desde que a commissão se compõe de 9 membros, a chamada dos dois é nulla. Mas... não póde gritar; aguenta calado.

Por fóra, para inglez ver, tudo vae bem, mas por dentro...

Alguem, vê nessa embrulhada prenuncios de novo rompimento.

Os paulistas, estão "fingindo" cohesão; mas os mineiros não dormem.

Emfim vamos esperar. Tempo ao tempo.

Timon Junior.

A' margem da justiça e da lei

O CASAMENTO E A SUA MORALIDADE

A situação em que se encontram brasileiros e estrangeiros, que se casaram em paizes que admittem o divorcio não sabendo como devem provar perante o official do registro civil que estão desimpedidos para novo matrimonio, é consequencia natural da lamentavel deficiencia do nosso Codigo Civil.

Não se encontra, na "Lei Preliminar", nenhuma disposição concernente aos impedimentos matrimoniaes, ás causas e acções de divorcio, ás de separação de corpos, de nullidade e de annullação de casamento, resultando dahi o absurdo de se entregar á jurisprudencia variavel e indecisa da nossa magistratura a sorte dos conjuges dos paizes cuja legislação admitte o divorcio a vinculo, podendo assim os juizes ora decretar o divorcio com essa consequencia, ora não, contrariando as regras do direito internacional que não concedem ou exigem do estrangeiro direitos ou deveres mais amplos do que os reconhecidos ao nacional.

Não existe na Lei Preliminar nada que regule esse assumpto.

Pretendendo adoptar o principio da lei nacional, o nosso Codigo Civil não estabeleceu as regras precisas de accordo com o direito consagrado pelas grandes nações modernas. Ninguem sabe qual a lei a applicar numa acção de divorcio entre marido estrangeiro e mulher brasileira, ou nas acções entre paes estrangeiros e filhos brasileiros, não tendo o Codigo Civil traçado sequer as regras para dirimir a grave questão de saber qual a lei que prevalece no conflicto entre pessoas de nacionalidades differentes.

Não é tão simples, como á primeira vista parece, a definição do art. 283 do Codigo Penal (Bigamia), que o procurador do Districto, com uma simplicidade passageira, quiz applicar indistinctamente a nacionaes e estrangeiros no caso hoje affecto a um inquerito policial em Nictheroy, sem reflectir um momento que ambos os divorcios foram resolvidos de accôrdo com a lei do logar onde foram proferidos, sem que o nosso Codigo Civil, na Lei Preliminar, tivesse para elles estabelecido os respectivos impedimentos, como o fazem a maioria das legislações modernas dos povos cultos.

A capacidade civil pelo nosso Codigo é regulada pela lei nacional, de onde se conclue inevitavelmente que, ou os impedimentos matrimoniaes enumerados no art. 187 do Codigo são de ordem publica e, neste caso, este artigo combinado com o art. 17 da Lei Preliminar impõe ao estrangeiro a lei do domicilio nas habilitações matrimoniaes; ou a lei nacional do estrangeiro é a que prevalece neste assumpto, e, neste caso, o Codigo silencia sobre o modo de que os nubentes estrangeiros devem lançar mão para provar perante o official do registro civil que estão desimpedidos segundo a sua lei nacional.

Como está redigido o Codigo chegar-se-á a este resultado absurdo que o procurador do Districto na sua campanha para moralizar o casamento não poderá evitar: A familia do estrangeiro póde se constituir no Brasil á sombra da lei nacional que autoriza a "bigamia legal", pois, divorciado a vinculo, o estrangeiro poderá contrair novas nupcias, sem que lhe possa ser applicado o art. 283 do Codigo Penal, emquanto o nacional está ameaçado de sua integral applicação em todas as suas consequencias.

Por outro lado, como o Codigo Penal poderá classificar de crime o novo casamento do nacional, cujo divorcio dissolveu o primeiro casamento, em todas as suas consequencias de accôrdo com a lei do domicilio onde foi proferido, sem que na Lei Preliminar do nosso Codigo se houvesse mencionado entre os impedimentos legaes para o novo matrimonio? E sendo o Codigo Civil posterior ao nosso Codigo Penal e, não estando naquelle formulada a prohibição absoluta, como se classificar de crime o novo casamento do nacional cujo divorcio dissolveu o vinculo conjugal para todos os effeitos na forma da legislação civil do logar onde foi decretado?

A bigamia presuppõe clandestinidade com a existencia simultanea de duas mulheres, ou melhor, na phrase de Carrara, é a realização de um segundo matrimonio, praticado scientemente por quem ainda se achava ligado por um precedente matrimonio valido. Ora, não é possivel considerar, nas hypotheses controvertidas, tão ruidosamente annunciadas pelo procurador do Districto, que os nubentes Lage e Orazi tivessem se apresentado perante o official do Registro Civil e perante o juiz do Casamento, ainda ligados por um precedente matrimonio valido, quando ambos exhibiram as sentenças estrangeiras que dissolveram para todos os effeitos os respectivos matrimonios, de accôrdo com a lei que os proferiu.

E' fóra de toda a duvida que a bigamia presuppõe: a) um matrimonio anterior, valido e legitimo; b) segundo matrimonio contraido antes da dissolução do primeiro; c) dólo especifico, isto é, consciencia da existencia e validade do vinculo conjugal. Ora, nas hypotheses controvertidas, ambos os nubentes exhibiram as sentenças que, nos paizes onde foram proferidas, annullaram os casamentos anteriores. "Nullum crimen sine lege". O que caracteriza o delicto é a lei. Ninguem poderá ser punido "por facto" que não tenha sido anteriormente qualificado crime.

A lei preliminar do nosso Codigo Civil silencia sobre a situação juridica dos conjuges, não tendo uma palavra sobre os impedimentos matrimoniaes dos que dissolveram o casamento de accôrdo com a lei e a sentença estrangeira do logar onde foi proferida.

A solução contraria, mandando applicar o artigo 283 do Codigo Penal sómente aos brasileiros de accôrdo com a lei nacional, importaria no absurdo, tão eloquentemente demonstrado pelo desembargador Sá Pereira no seu livro — "Direito de Familia". A lei penal não se applicaria no Brasil indistinctamente a nacionaes e estrangeiros, havendo estrangeiros para os quaes, em certos casos, o "crime não é crime". Isto é, a bigamia não é bigamia.

Não é, portanto, possivel que o Codigo Penal anterior ao Codigo Civil possa ser invocado nesta hypothese para qualificar de crime o acto praticado á luz do dia, com testemunhas, em presença de um juiz togado, com toda a publicidade, só porque é nacional um dos conjuges, quando nenhuma lei anterior tenha qualificado de crime o segundo casamento de um homem cuja primeira mulher, por força do primeiro casamento dissolvido, já tenha contraido novo matrimonio legal.

Seria o mais monstruoso dos absurdos que a lei brasileira considerasse o nacional ainda preso pelo vinculo matrimonial a uma mulher que a lei estrangeira considera esposa legal de outro homem.

O procurador do Districto, alargando a orbita das suas attribuições, não apresentou a serenidade desejada no caso controvertido. Deixou o Ministerio Publico e a Justiça de Nictheroy sem o recurso das suas luzes para illuminar o roteiro a percorrer nesta tão vasta e tão complexa materia sobre a Lei Preliminar do nosso Codigo Civil, silenciou lamentavelmente em completo desaccordo com a legislação civil da maioria dos povos cultos.

(D'"O Brasil".)

A antiga Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz

UM APPELLO DOS OPERARIOS DE FORMIGA AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

Tendo já o Congresso autorizado em dezembro de 1923 ao governo, a emissão para liquidação dos negocios da extincta Companhia e, não tendo até esta data sido beneficiados os pobres operarios, vêm os mesmos por intermedio das columnas do O JORNAL, pedir a bondosa intervenção no sentido de serem estes operarios pagos, pois ninguem ignora que estes pequenos salarios, acham-se retidos desde o anno de 1920; é pois muito justo que encontre corações que se condoam da pobreza, e dê nesse negocio uma breve liquidação afim de minorar as suas afflicções com a carestia da vida, que a todos assola neste momento.

Politica catharinense

OS NOVOS

Causava extranheza o facto da politica catharinense marchar sempre em mar de rosas.

Não se comprehendia mesmo como os novos valores de Santa Catharina, rapazes de capacidade e talento brilhante não fossem chamados para as posições politicas em sua terra.

Ahi estão esquecidos Diniz Junior e Agenor Carvolliva, dois brilhantes jornalistas e litteratos, não se falando em Virgilio Varzea, Manfredo Leite e outros que já não estão mais comprehendidos no rol dos moços.

No Estado estão os srs. Henrique Rupp, Altino Flores, Laercio Caldeira, Gama Deça e muitos outros, que estiveram sempre atirados á margem occupando modestas posições, sem o menor destaque politico.

Rompendo essa apathia e esse marasmo, em que vivem os novos catharinenses, o dr. Gil Costa, joven e culto magistrado, dirigiu uma carta politica aos seus conterraneos, que causou funda e optima impressão na colonia catharinense.

A attitude leal e franca assumida pelo distincto politico catharinense, não póde deixar de merecer sympathia. Atravessamos uma época em que os gestos de independencia são raros, por isso, como catharinenses que desejam o successo dos novos, felicitamos ao dr. Gil Costa pela nobre attitude que assumiu.

Varios catharinenses

O porteiro do Consulado Argentino

DOIS VIDROS APENAS!

Muito sollicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do Consulado Argentino, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias **GOTTAS VEGETAES RIBEIRO**, manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922 — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as **GOTAS VEGETAES RIBEIRO**, afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho declarar-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema ha muito tempo, vi desapparecer por completo esse mal com dois vidros das **GOTTAS VEGETAES RIBEIRO**. Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado — **Juan Perez**, porteiro do Consulado do Argentino. — Rua Senador Vergueiro n. 59.

Deposito Geral — Rua do Lavradio n. 50.

Os 22 conselhos do millionario Rockfeller

Desejaes conhecel-os? Pedi-os á Caixa Postal: 122. Rio. Preço, 2$000.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Kilian Bruhl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Carioca 31, 1º andar.

PULMÃO E CORAÇÃO

Exames pelos Raios X

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio. Rua da Assembléa, 83, de 2 ás 4. Residencia: R. Copacabana 857. Telephone: Ipanema 1788.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Immobiliaria Nacional

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

Não se tendo realisado por falta de numero a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 28 de fevereiro proximo passado, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 10 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Sachet n. 27, afim de se proceder á eleição para o preenchimento do cargo de director vice-presidente, eleição do conselho fiscal para o corrente anno e fixação dos honorarios dos directores, funccionando esta assembléa com qualquer numero de accionistas, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1925.

A Directoria.

"Leopoldina Railway"

RECEBIMENTO DE CARGAS EM PRAIA FORMOSA

A contar de hoje, terça-feira, 3 do corrente, e até segundo aviso, não serão recebidas, em Praia Formosa, para serem despachadas para o interior, as seguintes mercadorias: arame farpado, cimento e mobilias.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1925.

H. C. Miller
Director-Gerente

A' PRAÇA

Pinto Bastos & Cª, estabelecidos á rua Assembléa ns 58 e 60 communicam a esta praça e ás do interior, a mudança de seus escriptorios e armazem, para o predio da rua S. José n. 72, onde, a partir de 1º de março corrente, continuarão a merecer a obsequiosa estima de seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1925.

Pinto Bastos & C.

Caixa Beneficente Oswaldo Cruz

Convidam-se os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria a realizar-se em 9 de março de 1925, ás 16 horas, em sua séde provisoria, sita á Estrada Manguinhos n. 400, estação Amorim.

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 38

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio desta companhia, os documentos de que trata o artigo 147 do decreto 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1925.

Carlos Julio Galliez,
Presidente.

THOMPSON MOTTA — Chefe de clinica do Hospital de S. Francisco de Assis. Cons.: Quitanda, 11, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 16 horas.

24 ROMANCES POR 8$000!!

E' ao que corresponde uma assignatura annual do "Romance-Jornal", 24 numeros, contendo cada qual um romance completo, de attraente leitura, escolhidos sempre entre os melhores dos mais consagrados escriptores nacionaes e estrangeiros. Proporciona ainda o "Romance-Jornal", que apparece quinzenalmente, leitura agradavel de contos e notas literarias. Publicação já em 6º numero.

Pedidos á "A Eclectica", Avenida Rio Branco, 137 — Rio.

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO

Prof. livre de Clinicas Cirurgica e Orthopedica da Faculdade. Cirurgião e gynecologista do H. da Gambôa. Cirurgião da Assistencia Publica. Operações, apparelhos, doenças de senhoras. Installações modernas completas para diagnostico e tratamento. Consult. rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. Central 3252.

FAZENDA A' VENDA

A dois e meio kilometro da estação de Celidonio, E. F. Leopoldina, Minas, a um kilometro de uma parada para embarque na fazenda, onde ha uma casa para negocio, ponto magnifico), clima excellente.

Sessenta e dois alqueires de 50 x 100 de optimas terras, cafesaes para dez mil arroubas, lavouras novas em plena producção, muito boa agua, 70 cabeças de gado de boa raça, tres carros para serviço, bom moinho, casa de morada etc., com a colheita pendente, estando já as lavouras ruadas.

Preço: tresentos e vinte contos á vista. O motivo é ter a proprietaria de mudar-se para o Rio.

Informações: Com o dr. Armando Lima, em Petropolis, Av. 15 de Novembro 273 ou com a proprietaria, d. Haydée de Lima Reis.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS E NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO, COM LONGA PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA S. JOSE', 69, C. 515. DIARIAMENTE DAS 3 A'S 6 HORAS — RES. S. 2344

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7056 Norte (Junto a "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 45$; semestre, 25$000.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 146 passagens, na importancia total de 4:340$000.

— O trem I P 2, nocturno de luxo paulista, chegou a esta capital com um atraso de uma hora, no seu respectivo horario.

— O sr. Ubaldo Lobo, sub-contador, vae propor á directoria daquella ferrovia a reorganização da Contabilidade daquella estrada, dando-lhe mais efficiencia nos seus trabalhos.

— Quando manobrava na estação de Engenho Leal, Linha Auxiliar, o trem CA 1 descarrilou um dos carros da composição, impedindo a linha por alguns momentos. Não houve atrazo de trens nem prejuizos materiaes.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, depois de varios dias de ausencia, por motivo de molestia, compareceu, hontem, no seu gabinete de trabalho.

LIVROS NOVOS

"O Povo contra a Tyrannia" — Arthur Caetano.

O deputado riograndense sr. Arthur Caetano fez publicar, em segunda edição, alguns dos seus discursos pronunciados na Camara, em volume, a que deu o titulo que encima estas linhas.

As pericias medico-legaes devem ser requisitadas directamente

O ministro da Justiça, em resposta a uma consulta do marechal chefe de Policia desta Capital, declarou que "a acção das autoridades policiaes deve cingir-se, no tocante ás pericias medico-legaes, do estatuido nos artigos 7 e 8 do Regulamento approvado pelo decreto n. 16.670 de 17 de novembro ultimo, tanto mais quanto o Codigo do Processo Penal, embora a ser executado a 10 de abril proximo, contem disposições de caracter identico, nos seus artigos 196, 197 e 237. Quanto ás requisições das pericias legaes, devem ser feitas pelas autoridades districtaes, afim de serem attendidas com mais presteza, o que vem ao encontro do que dispõe o citado artigo 7 do decreto n. 16.670, quando diz que "as pericias são requisitadas directamente pelas autoridades ao Instituto Medico Legal".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CARNE DE PORCO SUSPEITA

Carmen Cala — Areal — E. do Rio — Escreve-nos:

"Constante leitora da "Vida dos Campos", venho por meio desta pedir a v. ex. uma valiosa opinião.

Tinha uma porca que não havia meios de engordar; matei-a, mas a carne está completamente coberta de caroços brancos, o coração tambem está todo coberto dos mesmos caroços.

Que doença é?

E' prejudicial á saude comer-se da carne?"

Resposta — E' possivel que seja o que o povo chama "pevide", "caroço", "pipoca" e que outra coisa não é que a larva enkistada da solitaria, "Tenia solium".

A estes pequenos grãos esbranquiçados, bem visiveis, dá a sciencia o nome de cysticerco. A carne de porco, que contem estes kystos, quando ingerida pelo homem, não estando bem cozida, leva estes germens aos intestinos e ahi, a larva da tenia, rompendo os kystos se localiza.

Cozinhando bem a carne não ha perigo de contaminação.

Pode, no emtanto, se tratar da trichinose, que tambem são larvas enkystadas da "Trichinella spiralis", um verme em fórma de lombriga (vermatoide).

A molestia produzida pela ingestão de taes larvas produz soffrimentos serios e muitas vezes mortaes.

Estes kystos da trichina são muito resistentes mesmo a temperatura alta e, portanto, o mais prudente em taes casos é rejeitar as carnes trichinadas.

Como vê, só o exame poderia dizer do que se trata; mas, de qualquer fórma, a carne do porco é suspeita e, na duvida, lá disse o philosopho, abstem-te.

E. S.

PARA ESTUDAR QUESTÕES DE LEITERIA, ETC.

J. S. Jaguaribe — Paracamby — Escreve-nos:

"Desejando me indicasse, por intermedio da apreciada secção que dirige, algum livro de ensinamentos sobre analyses chimico-industriaes do leite e se temos, ahi no Rio, alguma escola ou laboratorio aonde qualquer pessoa, sem ser chimico ou medico, mas dotado duma certa cultura geral e principalmente de sua boa intelligencia, possa aprender coisas uteis sobre bromatologia e correspondentes a analyses, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente."

Resposta — Eis a lista de algumas obras em que encontrará bom desenvolvimento das materias que deseja estudar:

"L'Industrie Laitiere", au point de vue scientifique et pratique, dr. Fleischmann, traduzido por Brelaz e Oettli, 1.135 paginas, 48 frs.

Recherches sur la composition du lait et des produits de la laiterie", Antonin Rolet.

"Rapports au Congrés international de laiterie du Paris", 1905 (Methodos de analyses, pesquizas, fraudes do leite, etc.) Ant. Rolet.

"Tableaux Synoptiques pour l'Analyse du Lait, du Beune et du Fromage", P. Goupil.

"Le Lait et le Regime lacté", Malapert du Peux.

Em relação á frequencia dos laboratorios de analyse não é difficil conseguir.

Aqui temos o laboratorio do Museu Nacional e o Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura.

E. S.

SARNA DOS CAES

M. G. — Vassouras — Escreve-nos:

"Dirijo-me a v. s. pedindo-lhe a fineza de me indicar o tratamento a respeito do seguinte:

Tenho 1 cachorra fox-terrier misturada, de um anno, mais ou menos.

Ha pouco tempo, no corpo e, sobretudo, em baixo do pescoço, o pello está caindo, a cachorra tem coceira e no logar ficam umas placas côr de rosa; parece ser uma especie de lepra."

Resposta — E' possivel que se trate de sarna, porém, pode ser qualquer outra affecção cutanea, como a tinha.

Experimentemos o tratamento da sarna.

Faça nas partes affectadas uma rapida fricção com a solução seguinte:

Anhydrido sulphuroso — 3 grs.
Agua — 100 grs.

Estas applicações devem ser feitas dois dias seguidos, descançam-se dois dias e torna-se a renovar o tratamento.

Convem dar no dia seguinte ao tratamento um banho com agua quente e sabão commum.

Caso haja sarna na cabeça do animal melhor será empregar:

Balsamo do Peru' — 5 grs.
Alcool — 30 grs.

Em ligeira fricção topica.

Para auxiliar a cura dê, internamente, licor de Fowler:

Uma gota, no leite, no primeiro dia e vá augmentando diariamente uma gota até chegar a 6 gotas.

Chegando a esta dóse, volte novamente a uma gota para recomeçar.

No fim de 15 dias desta medicação, suspende-se durante dez dias para recomeçar depois, mais uma ou duas vezes.

E. S.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje:

S. P. E. (Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos) em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma: ás 13 horas — Abertura das Bolsas de Café, Assucar, Algodão, e Cotações Cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e Serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela Casa "Paul J. Christoph"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas de Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; das 19 ás 20.50 — Concerto da Orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil", com o programma abaixo:

1, Fox-trot americano; 2, Tango argentino; 3, Capua "Tesoro mio", valsa; 4, Weber, Symphonia da opera "Eurianthe"; 5, Grieg, "O canto de Solvey"; 6, Razigade, "Idyllio Passional"; 7, Mayerber, Grande phantasia da opera "Africana"; 8, Von Radin, "Rouxinol", primeiro andante do quartetto a cordas "Praia Vermelha"; 9, "Potpourri" dos cantos do povo de Vienna; 10, Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

A's 17 horas — Musica leve, pela Orchestra da R. S.; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Mello Alves; Noticias.

A's 20 horas e meia — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa; Literatura (poesias e critica literaria), pelo sr. Murillo Araujo; pratica de telegraphia; noticias; orchestra do Hotel Gloria.

CONFERENCIAS SANITARIAS

O dr. Sebastião Barroso, inspector sanitario do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, faz hoje ás 21 horas, na estação do largo do Machado uma conferencia, que será irradiada pela estação da Praia Vermelha.

A conferencia, que será a quadragesima da segunda série, organizada pelo dr. Henrique Autran, chefe daquelle Serviço, versará sobre "Por que devem receber os nossos dormitorios ar e luz do exterior".

A RADIO-PHOTOGRAPHIA E O "RECORD" DA DISTANCIA

WASHINGTON, 2 (Austral) — Realizaram-se hoje interessantes experiencias, com o sem fio, tendo sido transmittidas, não só audições, a grande distancia, como tambem photographias.

De Londres, distante 3.600 milhas, foram ouvidas as horas do famoso relogio do Parlamento e bem assim varias transmissões, emittidas do norte da ilha de Bornéo, a 8.523 milhas, o que constitue o "record" de distancia, em T. S. F.

Correspondencia

T. Mario Reis — Avenida Suburbana 2.560 (Piedade) — Comquanto sua prezada carta, de 27 de fevereiro p. findo, não precise a data do O JORNAL em que foi publicado o assumpto de sua consulta, mas, tendo "Radio-Jornal" tratado do caso em especie, no dia 17 do mez citado, recommendamos a leitura dessa nossa edição, onde, no 12º topico, estará a resposta á presente consulta.

O topico em questão assim começa:

"A extremidade livre de "L" está fixada, rigidamente, ao centro de uma das faces de uma capsula microphonica — "R", engastada na peça J..."

— Na primeira opportunidade, voltaremos a transmittir aos leitores o que se nos deparar, referente ao interessante problema dos radio-receptores a galena, com alto-falante, etc.

CHRONICA DA CIDADE

POR CAUSA DO CAFE' FRIO

O COMMISSARIO FOI AGGREDIDO PELO "GARÇON"

Acompanhado de amigos, o commissario do 8º districto, Vivaldo Carneiro Telles Ferreira, entrou no "Café Loanda", á rua Gonçalves Dias, esquina de Sete de Setembro, onde pediu lhe fosse servido café frio.

O "garçon", a quem foi dirigido o pedido, aconselhou a autoridade a esperar que o café esfriasse, o que fez com que se exasperasse o sr. Vivaldo, originando-se então forte contenda.

Quando mais exaltados iam os animos, houve a intervenção do gerente do mencionado estabelecimento, que poz termo á altercação.

Momentos após, quando já o citado commissario abandonava o café, o "garçon", que é o hespanhol Constante Antonio Loureiro Soares, morador no largo de S. Francisco, 36, para elle avançou, pondo-se a aggredi-o. Verificou-se a reacção, estabelecendo-se a luta. Um dos presentes, por traz, vibrou forte bengalada na cabeça de Constante, que só assim abandonou a peleja.

Preso, o caixeiro foi levado para a delegacia do 3º districto, a cujo xadrez se viu recolhido, depois de convenientemente autuado.

Tanto o commissario como o "garçon" tiveram os soccorros da Assistencia.

O autor da bengalada desappareceu.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades hontem:

Antonio Teixeira Durango, ter. rua João Lopes, Irajá, 700$000.

— Dr. Henrique Arthur e Octavio Combacau, ter. r. Toneleiros, 317, Copacabana, 48:000$000.

— Manoel José da Costa, ter., r. Caracas, Bento Ribeiro, 1:800$000.

— D. Margarida Lacerda, ter. r. Miguel Paiva, 1:000$000.

— D. Jovianna Crissuma de Teives Argollo, ter. Olaria, 12:000$000.

— Roberto Royshar, pred. r. Barão de Mesquita, 70, 140:000$000.

— Domingos Marianne da Silva, ter. r. Castro Menezes, Braz de Pinna, 1:000$000.

— Alvaro Moraes Gutierres, terreno, Olaria, Irajá, 3:000$000.

— Manoel José Pinto, ter. r. Constantino Rodrigues, Irajá, 360$000.

— Hildebrando Pinto Moreira, ter. Morro do Rumião, Jacarépaguá, réis 3:000$000.

— D. Goulina de Oliveira Rocha, ter. r. Pinto de Figueiredo, réis... 30:000$000.

Total — 229:350$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 495:005$300.

A BORDO DE UM CARGUEIRO SUECO

Um tripulante baleou o companheiro e não foi preso — Uma autoridade policial que não conhece as leis do paiz

No domingo ultimo, chegou á Guanabara o paquete sueco "Kronprinz Gustaf Adolf", que veiu de Buenos Aires com carregamento de varios generos, consignados a Luiz Campos. A referida unidade mercante foi desembarcada pelas autoridades maritimas, indo atracar no cáes do porto, em frente ao armazem 10, iniciando logo a descarga de seus porões.

Na tarde de hontem, o tripulante Abroberg Carl Viesmax, de nacionalidade allemã, teve uma desavença com um seu companheiro de serviço, resultando ser baleado no thorax. A victima teve os soccorros da Assistencia, depois do que recolheu-se á enfermaria do alludido vapor, sendo disto inteirada a policia do 11º districto, que foi a bordo, representada pelo commissario de serviço.

Entendeu-se, a autoridade policial, com o commandante do alludido navio, que lhe respondeu ter resolvido o caso, em virtude de serem ambos os contendores tripulantes e, na sua opinião, sujeitos ás leis do Estado sob cuja bandeira viaja o navio. E o interessante é que o commissario em questão conformou-se com a opinião do commandante do "Gustav Adolph", deixando de agir, como era de seu dever, pois navio mercante estrangeiro ancorado em porto brasileiro ou navegando em aguas nacionaes, está sujeito ás leis do paiz.

VICTIMAS DOS TRENS

MORTO POR UM EXPRESSO

O maritimo Pedro Paulo dos Santos, brasileiro, de 26 annos, solteiro e morador á rua Carolina Machado n. 30, na estação de Bento Ribeiro, quando tentava atravessar a linha ferrea, foi colhido por um trem expresso, tendo morte instantanea.

A policia do 23º districto, inteirada do occorrido, fez remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do infeliz onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa-mortis — esmagamento do abdomen.

UM HOMEM MORTO

Na gare da estação inicial da nossa principal via ferrea, foi colhido e morto por um trem o nacional José Granja, de 29 annos de edade, empregado no commercio e morador em Irajá. Removido o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi ali autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — esmagamento da coxa direita e braço esquerdo.

Mal irremediavel

ATROPELADA, FALLECEU NA SANTA CASA

Na avenida do Mangue, proximo á praça 11 de Junho, um auto cujo numero a policia ignora, atropelou o nacional Emilia Maria da Conceição, de 60 annos de edade, viuva e moradora á rua General Pedra, 159, prostrando-a no solo gravemente ferida.

Removida para o posto central da Assistencia, teve ahi a infeliz senhora os primeiros soccorros, depois dos quaes foi internada na Santa Casa de Misericordia.

Nesse estabelecimento hospitalar veiu a pobre sexagenaria a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades do 14º districto abriram inquerito a respeito.

LAMENTAVEL EPILOGO DE UMA APOSTA

Em carreira vertiginosa, na madrugada de hontem, passavam pela Avenida do Mangue dois autos de praça, que disputavam corrida.

Em frente ao entreposto de S. Diogo, um dos autos cortou a passagem do outro, cujo chauffeur se viu obrigado a mudar violentamente o volante.

Essa manobra fez com que o vehiculo derrapasse, virando completamente.

Eram passageiros desse auto, que tem o numero 7.073, Antonio Paulo, morador á rua Engenho de Dentro, 232; Leopoldino Ferreira, domiciliado á mesma rua 220; José Casemiro Nunes, residente á rua Venancio Ribeiro, 3 e Abilio Pires, morador á rua Engenho de Dentro, 192. Dirigia o auto 7.073 o individuo Satyro Ribeiro, que nelle não está matriculado.

Todos os passageiros bem como o chauffeur receberam ferimentos diversos pelo corpo, tendo por isso sido medicados no posto central de Assistencia.

Satyro e Casemiro, cujos ferimentos recebidos são mais graves, foram internados na Santa Casa da Misericordia, tendo os outros se retirado para as respectivas residencias depois de medicados.

As autoridades do 14º districto abriram inquerito a respeito, tendo tido denuncia de que o auto causador do desastre tem o numero 6.214, no qual está matriculado o chauffeur José da Silva.

E' proprietario do auto 7.073, Hygino Lato, que já prestou declarações no cartorio da delegacia.

SOB UM AUTO-CAMINHÃO

Procurando imprudentemente tomar, em movimento, o auto caminhão dirigido pelo chauffeur Gabriel de Magalhães, o trabalhador Manoel Gomes, de 17 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Marquez de S. Vicente, 117, perdeu o equilibrio e foi ao solo, ficando com o braço direito sob uma das rodas do vehiculos.

Em estado grave, o infeliz foi internado na Santa Casa da Misericordia, depois de receber os soccorros da Assistencia.

O motorista Gabriel fugiu, apesar de ficar constatada a casualidade do facto.

VICTIMADO PELO AUTO 1.042

Quando procurava atravessar a rua Uruguayana, foi colhido pelo auto-caminhão numero 1.042, cujo chauffeur se evadiu, o sapateiro Felicio Malquerença, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou o ferido, registrando o facto a policia do 3º districto.

Aggrediu a páo a amante

No morro do Salgueiro, o nacional Benedicto de Freitas, que, ali reside, aggrediu, a páo, sua amasia Francisco Rosa da Conceição, de 27 annos de edade, a qual ficou com varios ferimentos pelo corpo.

Rosa foi medicada pela Assistencia, sendo o aggressor, que tem 28 annos e é operario, preso pela policia do 17º districto.

ABREVIANDO A VIDA

JOGOU-SE SOB UMA LOCOMOTIVA

A lavadeira Jardelina Maciel, de 34 annos, solteira e moradora á rua da Matriz n. 11, contrariada em seus amores, tentou contra a existencia, atirando-se sob as rodas de uma locomotiva, na estação do Engenho Novo.

Jardelina, no emtanto, soffreu, apenas, ligeiro ferimento no pé direito, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 19º districto registrou o facto.

MORREU NO HOSPITAL

Conforme, ha dias, noticiámos, o industrial allemão Paulo Ketramb, de 30 annos de edade, tentou pôr termo á vida, disparando um tiro de revolver no ouvido direito, facto esse occorrido em um dos quartos do Hotel Vera Cruz. Internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, o tresloucado industrial veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que constatou ter sido a morte proveniente de ferimento no craneo por projectil de arma de fogo, com destruição parcial do cerebro.

O enterramento do corpo do mallogrado suicida foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da firma Herm Stoltz.

REVIVE A VELHA QUESTÃO DA ESTIVA

UM COMEÇO DE CONFLICTO ENTRE ESTIVADORES — PRISÕES, CORRERIAS E FECHAMENTO DE UMA ASSOCIAÇÃO

A velha questão da estiva, que tanto sangue tem feito derramar e tantas preoccupações tem dado á policia, voltou, hontem, a agitar o cáes do porto. E, se não houve um conflicto serio, deve-se ás immediatas providencias da 1ª delegacia auxiliar, que fez chegar ao local força de policia necessaria para manter a ordem.

A's primeiras horas da manhã de hontem, um grupo numeroso de estivadores pertencentes — segundo nos informaram — á Resistencia dos Trabalhadores em Café, tentou impedir que os associados da União dos Estivadores trabalhassem na descarga de dois navios atracados nos armazens 12 e 15 do Cáes do Porto.

Na imminencia de um conflicto, pois os animos se exaltavam, um guarda da policia do Cáes do Porto avisou a policia do 11º districto, que, por sua vez, communicou o facto á delegacia do dia. Para o local foram, então, mandadas duas forças de policia, uma de cavallaria, composta de 10 praças, e outra de 30. O grupo, á approximação da policia, fez uma demonstração de desagrado, ouvindo-se varios assobios. A força, então, carregou sobre elles, dispersando-os e prendendo alguns, que foram mandados para a Policia Central. Registraram-se varios feridos, ligeiramente, não tendo havido necessidade dos serviços da Assistencia.

Em seguida, o 1º delegado auxiliar, em companhia do delegado do 11º districto, em cumprimento de ordens do marechal chefe de policia, fechou a séde da Resistencia dos Trabalhadores de Café, depois de fazel-a evacuar pelas pessoas que lá se encontravam.

A' tarde, o chefe de policia mandou pôr em liberdade os presos e permittiu a abertura da Resistencia, cujos directores se responsabilizavam pelo que, porventura, occorresse.

As immediações das sédes das sociedades operarias estão guardadas pela policia, que fez, egualmente, policiar o cáes, afim de evitar qualquer perturbação da ordem.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A OPEROSIDADE DE UM GATUNO ELEGANTE

A familia do sr. Leopoldo Pereira, residente no predio 277, da rua Haddock Lobo, estava nos aposentos superiores do predio, quando ali penetrou um joven de côr branca, vestindo terno de casemira escura.

Uma das pessoas da casa encontrou-o e perguntou-lhe sobre o que elle fazia ali, ao que o mesmo respondeu aguardar a chegada de um seu amigo, depois do que sentou-se calmamente em uma cadeira.

A pessoa que o attendera retirou-se da sala, e o elegante larapio aproveitou-se desta ausencia, para furtar varias roupas e objectos, que estavam á mão, e cujo valor excede á quantia de 1 conto de réis.

Posteriormente foi verificado o furto, tendo a victima apresentado queixa ao 15º districto policial.

VARIAS APPREHENSÕES FEITAS PELA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Em poder de diversos, o investigador 41, do 17º districto, apprehendeu 2 peças de fazenda e varios pares de meia, do valor de 1 conto de réis, que foram furtados do armarinho da rua Conde de Bomfim, 1.283, de propriedade do sr. Theophilo Bichara. Foi preso o larapio Jayme Ribeiro Soares, autor confesso do furto.

— O mesmo policial prendeu a domestica Maria da Conceição, autora confessa do furto de uma barrete uma pulseira e um annel de ouro com brilhante, do valor de 500$000, pertencente á sta. Maria Martini, residente á rua Antonio Basilio, 51. As joias foram apprehendidas.

— No predio n. 477, da rua S. Francisco Xavier, o investigador 41 apprehendeu uma peça de fazenda, no valor de 500$, que foi furtada por Antonio Benedicto, vulgo "Olho de Boi", á sra. Valentina A. Corrêa, moradora á rua dos Araujos, 66. O larapio está sendo processado.

— Ainda o investigador 41, do 17º districto, prendeu Candida da Conceição, autora confessa do furto de 1 bolsa de prata, no valor de 150$, furtada á sra. Calomé Chieralis, moradora á rua General Rocca, 40.

— O investigador 63, do 12º districto, prendeu Theodorico Ramos de Mattos, electricista, autor confesso do furto de 1 relogio automatico e 3 globos de illuminação, no valor de 350$, que foram furtados ao sr. José Augusto Brandão, residente á rua do Senado, 194, sobrado. Todo o furto foi apprehendido na rua dos Invalidos, n. 21.

UM FURTO APURADO

O investigador 73, do 24º districto, prendeu o larapio Paulo José dos Santos, que furtara, ha dias, varias peças de roupa de José Valencer, na casa em que é este empregado, sita á rua Candido Benicio n. 213.

As roupas furtadas foram apprehendidas em Nova Iguassu', sendo o accusado conduzido para a delegacia do 24º districto, por onde está sendo processado.

O ACCUSADO FOI PRESO E A BICYCLETA APPREHENDIDA

Ha dias, o individuo Juvenal de Oliveira furtara uma bicycleta de propriedade de Agostinho José, na casa de residencia deste, sita á rua Barão do Amazonas n. 120.

Levado o caso ao conhecimento da policia, entrou em acção o investigador 111, que effectuou a prisão do accusado, apprehendendo, ainda, em seu poder a bicycleta furtada.

UMA CASA DESHABITADA ASSALTADA

Ha tempos, a Saude Publica condemnou o predio de n. 33, á rua Senador Nabuco, em Villa Isabel, que foi por esse motivo deshabitado. Hontem, pela madrugada, os ladrões, arrombando as portas da casa que é de propriedade de menores, della roubou todos os encanamentos, lustres, fechaduras, etc.

A policia do 16º districto foi scientificada do occorrido, tendo mandado guardar a casa, por ordem do juiz competente.

SUSPEITA INFUNDADA

Ha tempos, no cemiterio do Murundu', nos suburbios, fôra sepultado certo individuo, que puzera termo á existencia.

Tratava-se de João Borges, em torno de cuja morte entraram, ultimamente, a surgir suspeitas, dizendo-se ter sido Borges victima de um crime.

E a policia, tendo, mesmo, a respeito, uma denuncia, resolveu exhumar a victima, sendo essa diligencia, hontem, procedida pelos medicos legistas Miguel Salles e Raul Bergallo.

Com quanto fosse já bastante adeantado o estado de putrefacção do cadaver, chegaram os peritos á conclusão de não se tratar de crime algum, baixando, assim, novamente, á sepultura o corpo da victima.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

O prado da rua Matta Machado abriu no domingo ultimo os seus portões para mais uma corrida extraordinaria, talvez a ultima desta temporada, em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos.

Apesar do exodo para S. Paulo e de motivos outros capazes de desviar a attenção do publico turfista do pittoresco prado do Itamaraty, a affluencia á corrida foi regular, havendo grande enthusiasmo nas apostas, de que é indice seguro a importancia de 177:778$000 que passou pela casa da poule.

O pareo "Dr. Frontin", a prova que reunia os melhores parelheiros, foi vencida pela egua Sincera, que teve o duro encargo de perseguir o cavallo Mais Um até quasi á entrada da recta de chegada, onde se definiu a carreira em seu favor.

Conseguiu o maior numero de victorias o jockey Armando Rosa, que foi piloto de Mi Sustenido nos dois pareos e da egua Palmella, tendo obtido duas victoria o jockey A. Feijó, que dirigiu o estreante Perfumado e a valente Sincera. Apenas obtiveram uma victoria os jockeys Jordão Gomes, Waldemar Lima e Charles Hougton, que dirigiram respectivamente os vencedores Gigante, Rigor e Shimmy.

Entre os proprietarios conseguiram duas victorias cada um o sr. Eduardo Ferreira com o cavallo Mi Sustenido, em doublé, e o sr. José de Souza Bastos, com Perfumado e Sincera.

A reunião correu na melhor ordem possivel, e, coisa digna de nota, só se registraram duas deserções, Bonança no pareo "A. B. de Imprensa" e Dalila, no "Dr. Frontin".

As saidas foram boas e os entraineurs vencedores de todos os pareos foram distinguidos com delicadas e valiosas lembranças, destacando-se, entre ellas, a da Associação de Chronistas Desportivos", offerecida ao vencedor do pareo desse nome, e que era um lindo bronze.

Damos, a seguir, o resumo das carreiras:

1º pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:
MI SUSTENIDO, jockey Armando Rosa, 52 kilos 1
Brio do Sul, P. Zabala, 51 ks. . . 2
Tempo, 71".
Rateios: Mi Sustenido, 3$300; dupla (23), com Brio do Sul, 24$000.
Placés: do primeiro, 14$500; do segundo, 13$500.

2º pareo — "Jockey Club" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
Movimento do pareo: 7:766$000.
GIGANTE, jockey Jordão Gomes, 51 kilos 1
Major, A. Rosa, 51 ks. 2
Tempo, 166 3|5".
Rateios: Gigante, 30$; dupla (15), com Major, 22$300.
Placés: do primeiro, 11$600; do segundo, 12$600.
Movimento do pareo: 13:902$000.

3º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
SCHIMMY, jockey Charles Hougton, 50 kilos 1
Ramalero, J. Gomes, 53 kilos . . 2
Tempo, 103".
Rateios: Schimmy, 33$300; dupla (34), com Ramalero, 46$500.
Placés: do primeiro, 21$; do segundo, 17$600.
Movimento do pareo: 18:578$000.

4º pareo — "Seis de Março" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:
MI SUSTENIDO, jockey Armando do Rosa, 50 kilos 1
Pancho, C. Ferreira, 51 kilos . . 2
Tempo, 71 1|5".
Rateios: Mi Sustenido, 53$100; dupla (34), com Pancho, 82$900.
Placés: do primeiro, 22$200; do segundo, 84$600.
Movimento do pareo: 24:726$000.

5º pareo — "Associação dos Chronistas" Desportivos" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:
RIGOR, jockey Waldemar Lima, 53 kilos 1
Revanche, J. Gomes, 50 kilos . 2
Tempo, 99 1|5".
Rateios: 19$600; dupla (25), com Révancha, 39$400.
Placés: do primeiro, 14$300; do segundo, 39$800.
Movimento do pareo: 28:634$000.

6º pareo — "Commendador Seabra" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
PALMELLA, jockey Armando Rosa, 50 kilos 1
Tapajoz, D. Vaz, 50 ks. 2
Tempo, 107".
Rateios: Palmella, 16$700; dupla (35), 136$700.
Placés: do primeiro, 14$900; do segundo, 32$200.
Movimento do pareo: 28:633$000.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
SINCERA, jockey Alberto Feijó, 51 kilos 1
Santuzza, J. Gomes, 50 kilos . . 2
Tempo, 106 2|5".
Rateios: de Sincera, 26$100; dupla (34), com Santuzza, 83$800.
Placés: do primeiro, 16$400; do segundo, 36$500.
Movimento do pareo, 29:653$000.

8º pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
PERFUMADO, jockey Alberto Feijó, 54 kilos 1
Vale Quatro, A. Rosa 2
Tempo, 105 2|5.
Rateios: Perfumado, 20$300; dupla (12), com Vale Quatro, 44$700.
Placés: do primeiro, 15$200; do segundo, 18$100.
Movimento do pareo: 25:848$000.
Movimento geral das apostas: réis 177:778$000.
Raia — boa.

A CORRIDA EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (A. A.) — Com grande concorrencia, o Jockey Club Paulistano fez realizar hoje, no Prado da Moóca, mais uma corrida, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — "Fox Simon" — Premios: 4:000$ e 800$000 — 1.609 metros. Venceram: em 1º, Review; em 2º, Ali-Babá; em 3º, Dulcinéa. Tempo, 110 4|5". Poules: simples, 43$800; dupla, 60$300.

2º pareo — "Dulcinéa" — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.300 metros — Venceram: em 1º, Dilecta; em 2º, Poranguába; em 3º, Fox Trot. Tempo: 84 2|5". Poules: simples, 18$500; dupla, 18$100.

3º pareo — "Araboya" — Premios: 4:500$ e 900$ — 1.700 metros. Venceram: em 1º, Piuyo; em 2º, Dama de Espadas; em 3º, Florete. Tempo 116 4|5". Poules: simples, 13$600; dupla, 22$100.

4º pareo — "Falucho" — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.100 metros — Venceram: em 1º, Mirante; em 2º, Pichaman e Cangaceiro (empatados). Tempo: 92 3|5. Poules: simples, 146$500; dupla (com Pichaman), 38$700; (com Cangaceiro), 282$000.

5º pareo — "Palmas" — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.650 metros — Venceram: em 1º, La Picarona; em 2º, Falucho; em 3º, Ripon. Tempo: 112 2|5. Poules: simples, 48$100; dupla, 20$800.

6º pareo — "Dr. Eleutherio Prado" — Premios, 10:000$ e 2:000$ — 500 metros — Venceram: em 1º, Queixada; em 2º, Excellencia; em 3º, Gloria. Tempo: 51 2|5. Poules: simples, réis 124$200; dupla, 58$900.

7º pareo — "Cangaceiro" — Premios, 3:000$ e 600$ — 1.400 metros — Venceram: em 1º, Bandeirante; em 2º, Bibelot; em 3º, Deslumbrante. Tempo, 94". Poules: simples, 126$; dupla, 101$800.

8º pareos — "Almofadinha" — Premios, 5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros. Venceram: em 1º, Pardal; em 2º, Amancay; em 3º, La Fogata. Tempo, 136 3|5. Poules: simples, 29$500; dupla, 62$200.

9º pareo — "Grande Premio Jockey Club" — Premios: 30:000$ e 6:000$ — 3.200 metros:
Venceram: em 1º, Mehemet Ali; em 2º, Eden; em 3º, Metropole. Tempo: 221 4|5". — Poules: simples, 18$800; dupla, 56$900.

10º pareo — "Amancay" — Premios: 4:000$ e 800$000 — 1.700 metros.
Venceram: em 1º, Palmas; em 2º, Kaloolah; em 3º, Neurosis. Tempo: 115 3|5". Poules: simples, 20$900; dupla, 23$200.

O movimento geral das apostas attingiu á somma de 451.822$000.

Raia optima.

DIVERSAS NOTICIAS

Chegaram hontem, pela manhã, de S. Paulo, os jockeys Carmello Fernandes e Julio Escobar.

— Partiu, hontem, á noite, em trem especial do S. Paulo, para esta capital, a caravana de turfmen que esteve na visinha capital assistindo as grandes corridas de domingo.

— Ha, nos nossos meios sportivos, a maior somma de boa vontade para a realização de uma corrida em qualquer dos nossos prados, em beneficio das victimas da catastrophe da ilha do Caju'.

FOOTBALL

OS SUL-AMERICANOS NA EUROPA

Os brasileiros chegaram a Paris e os uruguayos a Genova

ORLANDO PEREIRA FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE A BORDO

PARIS, 1 (Austral) — Os jogadores brasileiros de football do Club Athletico Paulistano chegaram hoje a esta capital, ás 17.50 horas. O "Zeelandia" fez a peor travessia destes ultimos annos, sempre atormentado por violentos temporaes, que muito maltrataram os rapazes de São Paulo. Não obstante, elles não se mostram muito abatidos e declaram sentir um verdadeiro alivio, pisando de novo terra firme.

Orlando Ferreira, director do C. A. Paulistano e que viajou na qualidade de chefe da delegação do club paulista, soffreu um accidente, quarta-feira ultima, devido aos fortes trancos do navio na luta com o oceano.

Recebeu um violento golpe no braço, que não chegou a produzir rotura no osso.

O team mostra-se animado e treinará amanhã.

GENOVA, 1 (Austral) — Os jogadores uruguayos chegaram hoje e embarcaram, em seguida, para Milão, sendo acompanhados até á estação por um crescido numero de pessoas do sport, admiradores e amigos dos viajantes. De Milão os uruguayos partirão amanhã para Paris.

WATER-POLO

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA CIDADE

O GUANABARA E O BOQUEIRÃO VENCEDORES

Os jogos de ante-hontem do campeonato e torneios de water-polo da cidade attrairam um publico numeroso e distincto ao pavilhão de regatas de Botafogo, mas não correspondeu á espectativa. E isso porque todos os quadros apresentaram-se desfalcados, resentindo-se mesmo de treino.

O primeiro embate da tarde, entre os juvenis do Icarahy e do Flamengo, deixou de effectuar-se por ter este ultimo club feito entrega dos pontos.

Nos encontros do campeonato, o Guanabara abateu o Botafogo e o Natação foi vencido pelo Boqueirão do Passeio.

No torneio dos 2ºs quadros, o Guanabara ainda derrotou o Botafogo e o Natação venceu o Boqueirão, como se verá pelas notas abaixo.

Botafogo x Guanabara

O primeiro embate da tarde feriu-se entre os quadros secundarios dos clubs acima, que assim se apresentaram:

Botafogo: Templar — Oscar e Taddei — Porto — Osorio, Barroso e Heitor.

Guanabara: Paulo — Theophilo e Roquette — Irineu — Jacobina, Abranches e Murillo.

Da luta travada resultou a victoria do Guanabara por 7 goals a zero.

Seguiu-se o jogo do campeonato entre os teams principaes dos mesmos clubs.

Os contendores enfrentaram-se assim organizados:

Botafogo: Casalli — Luizito e Antunes — Marino — Murillo, Oliveira e Thiberge.

Guanabara: Alfredinho — Biondi e Mendes — Sylvio — Preguinho, Serpa e Mauricio.

Nos primeiros momentos da luta notou-se certo equilibrio entre os quadros acima, tanto assim que nessa phase o Botafogo logrou abrir o score do jogo, marcando o seu unico ponto.

Depois disso, a superioridade do Guanabara começou a accentuar-se, provindo dahi a marcação de sete goals, que lhe deram a victoria facil por 7 x 1.

Como arbitro actuou a contento o sr. Pedro Santos, do Natação e Regatas.

Natação x Boqueirão

Para o embate do torneio dos segundos quadros, o Natação apresentou o seu quadro reforçado, por maneira que o Boqueirão, a despeito de seus esforços, nada conseguiu fazer, vendo-se, no final, derrotado por 3 x 0 goals.

Eis os players que lutaram:

Natação e Regatas: Satyro — Chrisostomo e Pedro Santos — Victorino — Floriano, Chiery e Luciano.

Boqueirão do Passeio: Eurico — Armando e Madeira — Leopoldo — Silveira, Scheneewels e Fernando.

O embate principal foi completamente destituido de interesse, por isso que o Natação não apresentou a sua primeira equipe, substituida á ultima hora por um quadro de jogadores bisonhos, que mal sabiam manejar a bola.

O Boqueirão, com a sua equipe desfalcada apenas de Dudu', desinteressou-se por completo da partida, ou, melhor, da marcação de pontos, contentando-se em fazer só quatro goals, com a mesma facilidade com que marcaria 20, se tal lhe aprouvesse.

Isso foi uma decepção para quantos accorreram a Botafogo, crentes de assistirem a uma pugna sensacional entre os valorosos representantes dos "jagunços" e dos "garrafas".

Eis os quadros que disputaram:

Natação e Regatas: Xavier — Barreto e Oswaldo — Ismael — Kosinski, Euclydes e Laviola.

Boqueirão do Passeio — Isaac — Orlando e Edmundo — Maia, Nelson, Carlos e Jorge Mattos.

Como arbitro funccionou satisfatoriamente o sr. Marino Tolentino, do Botafogo.

NATAÇÃO

UM RECORD AUSTRALIANO DE NATAÇÃO

SYDNEI (Australia), 1 — (Austral) — A nadadora Marie Webselan ganhou o campeonato australiano de natação, em 100 jardas, para senhoras, no tempo de 6 1|2, estabelecendo novo record nacional.

ESCOTISMO

BOTAFOGO F. CLUB

Na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 17 horas, haverá reunião do conselho da Tropa de Escoteiros do Botafogo F. Club.

A' essa reunião, que será presidida pelo commandante Benjamin Sodré, director da Secção de Escotismo, devem comparecer todos os socios escoteiros, afim de resolverem differentes assumptos de capital importancia.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

OS FOOTBALLERS PAULISTAS

PARIS, 1 (U. P.) — Vindos de Cherburgo chegaram a esta capital hoje os footballers brasileiros. Muitos compatricios foram esperal-os na "gare", entre os quaes os srs. Antonio Prado Junior e Freitas Valle este em nome do embaixador Souza Dantas. Até agora sabe-se que os brasileiros jogarão sómente na França, Belgica e Suissa.

O primeiro "match" nesta capital será disputado no dia 15 do corrente, no stadium de Colombes, possivelmente com os uruguayos.

PEDESTRIANISMO

LOUISVILLE, E. Unidos, 1 (U. P.) — O corredor finlandez Paavo Nurmi, numa prova em que entraram doze concorrentes americanos, bateu o record norte-americano interno, fazendo o percurso de duas milhas em nove minutos e tres quintos de segundo.

CYCLISMO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Começaram hoje ao iniciar-se o dia as corridas internacionaes de bicycleta, annuaes, n. 38 da série, em Madison Square Gardens, registrando-se 16 corredores. As corridas acabarão no dia 7 do corrente, ás 23.10, durando, portanto, seis dias.

Os teams italianos Georgetti e Belloni e Bergarios e Rizzoto, foram os Garden.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Bejar da Silveira, esposa do nosso collega de imprensa Celestino Silveira.

— O dr. Modesto Guimarães Filho, clinico nesta capital.

Fizeram annos hontem:

O sr. Francisco Souto, nosso collega de imprensa.

— O dr. José de Araujo Coutinho Junior, funccionario do Ministerio da Justiça.

— O sr. Mathias Costa, nosso collega de imprensa.

— O dr. Garfield de Almeida.

— O dr. Raul Camargo, curador de orphãos.

— O menino Emmanuel, filho do escriptor Lima Campos.

— O marechal reformado Luiz Barbedo.

— A sra. d. Maria Julia Pinto Peixoto de Brito Mendes, esposa do nosso collega de imprensa Brito Mendes.

— O capitão Francisco José Pinto, assistente do commandante da 1ª brigada de artilharia.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Eurico Carvalho da Silva, alto funccionario da casa Emmanuel Black, Frères, desta praça, com a senhorita Odyssêa Barcalari da Silva, filha da viuva Barcalari. A ceremonia religiosa foi na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, sendo padrinhos, por parte do noivo, o 1º tenente da Armada Augusto Lopes Sampaio e senhora, e por parte da noiva, o sr. Raul Fialho Faria e senhora; o acto civil teve logar na pretoria do S. Christovão, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o 2º tenente da Armada, Mauro Carvalho da Silva, e senhora, e por parte da noiva, o engenheiro civil Udo Repsold e senhora.

— Com a senhorita Lucy Beiriz, da sociedade de Victoria, Espirito Santo, consorciou-se, no dia 19 do mez findo, o dr. Mario Jugurta Couto, funccionario da Prophylaxia Rural, naquelle Estado.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Irineu Marinho, director-presidente da "A Noite", desejando demonstrar a sua satisfação pelo regresso desse nosso collega de imprensa, da Europa, onde fôra a tratamento de saude, resolveu homenageal-o com um banquete, cujo dia e local serão previamente annunciados.

ALMOÇOS

No restaurant "Brasil", teve logar domingo, o almoço que chronistas parlamentares do Senado e funccionarios da secretaria desse casa do Congresso offereceram ao dr. José Maria da Silva Rosa Junior, pela sua recente formatura. Ao "champagne" falaram, brindando o homenageado, os srs.: Franklin Palmeira, dr. Porto da Silveira e Alencastro Guimarães, este em nome do Circulo de Imprensa. A todos agradeceu o dr. Rosa Junior.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta cidade o dr. R. Zander, de Stockholmo, que aqui vem fixar residencia e exercer a sua especialidade em massagens e gymnastica medica.

O dr. R. Zander é formado em medicina pela Universidade de Montpellier e trabalhou em Paris por largo tempo.

Dentro em brêve, installará o dr. Zander seu gabinete de massagens, gymnastica e reeducação motora.

— Seguiu, hontem, para Cambuquira, onde vae fazer uma estação de aguas, o dr. Olegario Pinto, deputado federal pelo Estado de Goyaz.

— Pelo nocturno de luxo, chegou hontem, a esta capital, o consul Luiz Sparrapuirre.

ENFERMOS

Esteve enfermo, mas já se acha restabelecido, o dr. Francisco Lessa, lente da Escola de Engenharia e inspector geral de Illuminação.

— Para convalescer de recente enfermidade, está de viagem para as estancias do Pará, em Minas, o professor Manoel Gonçalves Corrêa.

— Da enfermidade que o acamou por alguns dias, já se encontra em franco restabelecimento o dr. Oscar Mafaldo de Oliveira, engenheiro ajudante da Inspectoria Geral de Illuminação.

— Tem estado enfermo o commendador João Granado, socio da firma Granado & Companhia.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, e hontem se sepultou no cemiterio de S. João Baptista, 16 horas, o sr. Joaquim Liberato Barroso, 1º escripturario do Thesouro Federal, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 482. O finado era irmão do senador Benjamin Barroso.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, ao altar-mór, em suffragio da alma de Basilio José da Silva Rebello; no mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Olga Aguiar Rocha;

Na matriz de S. José, ás 8 horas, em suffragio da alma de João Bento;

Na matriz de Santa Rita, 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Leibnitz Cruz;

Na matriz do Salette, em Catumby, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Cesar Roberto;

Na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Antonio Pereira;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, pelo repouso da alma de d. Elvira Caldas da Silva;

na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de Merhy Karam;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de José Maria Gomes Leite;

Na egreja de N. Senhora do Parto, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires;

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 7 horas, por alma de Cecilio Raymundo da Silva;

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Isaura Phillipret de Assis Silva.

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, a missa de setimo dia em suffragio da alma do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, fallecido em Bello Horizonte.

— No altar-mór e nos dois altares que lhe são lateraes, da egreja de S. Francisco, celebram-se, hoje, ás 10 horas, missas de 7º dia por alma do finado Merhy Karam, descendente directo de uma das mais antigas familias do Grande Libano.

O extincto era natural da cidade de Amchith, onde contraiu nupcias com d. Sofia Curi Kallab, fallecida alguns annos depois e de quem teve quatro filhos: o sr. A. Karam, correspondente no estrangeiro, Therezinha Karam, Esther, Carmen e Antonio Karam.

Casando pela segunda vez com a actual viuva, a sra. Parcita Curi Kallab, teve desse novo consorcio tres filhos, Rosa, Prospero e Malvina, os dous ultimos brasileiros natos.

Merhy Karam veiu ao Brasil em 1908, trazido pelo desejo de rever seu filho primogenito, sr. A. Karam, que, por aquelle tempo, deixára a sua terra natal para estabelecer-se na America.

Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires

A sua familia fará celebrar a missa de setimo dia do seu fallecimento, hoje, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva.

Merhy Karam

Parcita Merhy Karam, A. Karam, Esther, Carmen, Antonio, Rosa, Prospero e Malvina Karam, viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar no altar-mór e nos dois altares lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 3 de março, ás 10 horas, em suffragio da alma de seu esposo e pae, MERHY KARAM, fallecido no dia 20 de fevereiro, confessando-se desde já agradecidos.

Pedro Paulo Castrioto

Leopoldo Carlos Castrioto (ausente), Carlota Castrioto de Mattos e demais parentes, agradecem de coração a todas as pessôas que acompanharam o enterro e as que enviaram pezames pelo fallecimento do seu querido filho e irmão PEDRO PAULO CASTRIOTO, e convidam a assistir á missa de 7º dia a celebrar-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, confessando-se desde já eternamente gratos.

Leopoldo Bello Pimentel Barbosa

A familia Pimentel Barbosa convida a todos os parentes e pessoas de suas relações, para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu inesquecivel chefe faz celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Candelaria, e na egreja do Cascadura e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento, sendo a adoração nocturna publica até ás 21 horas e privativa dos homens, a partir dessa hora, até ás 5 1|2. Nas egrejas e capellas das casas religiosas femininas, a adoração nocturna é privativa da communidade.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e ás 19 horas, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

SÃO PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão geral em louvor de seu glorioso padroeiro, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa será rezada, hoje, ás 7,30, missa em louvor do padroeiro, em intenção de todos os agonizantes e pela conversão de todos os peccadores.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonium e canticos sacros e será seguida de communhão, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada, hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral, em louvor de Nossa Senhora das Dores.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7,30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7,0; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, no Hospital de S. João Baptista, ás 5,30; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá) ás 6 horas, na capella da Casa de Saude Doutor Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de São Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5,30 horas.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes, da Acção Catholica.

EVANGELISMO

Ramos é uma localidade prospera, suburbio da Leopoldina. Ali existe uma egreja presbyteriana que funcciona á rua 4 de Novembro n. 10, realizando os seus cultos aos domingos ás 10 horas e ás 19 1|2 horas, bem como ás quartas-feiras ás 19 1|2 horas.

— Com o fallecimento do rev. dr. Americo Cardoso de Menezes perde a egreja presbyteriana um activo e fiel ministro do evangelho e á causa da Commissão Brasileira de Cooperação um factor energico no funccionamento da Faculdade Theologica das Egrejas Evangelicas do Brasil.

— Foram removidos para São Paulo, o rev. Salomão Ferraz e para o Rio Grande do Sul o rev. Nemesio de Almeida, ministros da Egreja Episcopal.

Para substituil-os aqui chegaram do Rio Grande os revs. Vicente Brande e Ernesto Bohrer.

— A 12 de março deve chegar ao Rio pelo vapor "Southern Cross" vindo da America do Norte o rev. dr. H. C. Tucker, antigo missionario, residente no Brasil e que occupa o cargo de agente geral da Sociedade Biblica Americana neste paiz.

— Por esse mesmo vapor chegará ao Rio o grande grupo de representantes norte americanos á Conferencia Regional do Rio de Janeiro a reunir-se no dia 13-15 de março e ao Congresso de Montevidéo, de 29 de março a 8 de abril.

— Ha pouco reuniu-se o Synodo da Egreja Presbyteriana Independente.

Concilio composto somente de ministerio evangelico nacional, este synodo conta cerca de 30 pastores em actividade e 15.000 membros em plena communhão pelo Brasil.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro approvou a reforma dos estatutos do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

— O director da Receita Publica desligou dos serviços de sua repartição o agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, Joaquim José de Vasconcellos, marcando-lhe o prazo de sessenta dias para se apresentar á respectiva repartição.

— O ministro tendo em vista o que solicitou o presidente da Sociedade F. de Agricultura, relativamente á isenção de quaesquer direitos para dois volumes destinados áquella Sociedade, contendo photographias da ultima Exposição Internacional de Gado, realizada em Palermo, resolveu deferir aquelle pedido.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região, 2º tenente Cabral Costa; auxiliar, sargento Daltro.

— Foi designado para servir, interinamente, no 11º B. C. o capitão medico Alfredo Octaviano Dantas e para passar visita medica no 1º G. A. Mth. o capitão medico Henrique Ferreira Chaves.

— O capitão. Trajano Arruda de Aragão foi julgado precisar de mais 3 mezes de licença.

— O ministro providenciou para que seja dispensado do conselho permanente da 6ª circumscripção judiciaria militar o capitão medico Americo da Cunha Brandão, para o qual foi sorteado, visto serem imprescindiveis os seus serviços no Hospital Militar de Juiz de Fóra.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, seja paga ao major do Exercito, Mauricio José Cardoso, a quantia de 400$000 a que tem direito.

— Foram nomeados secretarios das juntas permanentes de alistamento militar dos municipios de Carandahy e Pará, em Minas Geraes, o inspector de 1ª classe do Collegio Militar de Barbacena, Ricardo Job, e o de 2ª Orozimbo Martins Soares, devendo os mesmos ser desligados daquelle estabelecimento de ensino ora extincto.

— O ministro resolveu permittir que os alumnos da Escola Militar usem traje civil fóra desse estabelecimento, quando licenciados.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares João Nunes Moreira e Arthur Farck, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito.

— Por portarias, foram licenciados, para tratamento de saude, por 3 mezes, o encarregado geral de machinas da Fabrica de Polvora sem fumaça, Targino da Silva Cunha, e por 6 mezes o operario do Arsenal de Guerra desta capital Augusto Cesar da Silva Corrêa e o auxiliar da de Cartuchos e Artefactos de Guerra Agostinho Lopes Guimarães.

— Foi mandado servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, como chefe de divisão, o major pharmaceutico Abdon de Alencar Monte Alegre.

— Tambem foram mandados servir na circumscripção militar, em Matto Grosso, os segundos tenentes veterinarios Celecino Nunes Martins e commissionados Alvaro Alves Pinto, Germano de Oliveira Ponce e Edward de Lima Prado.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros Zeon Zewit e Sophia Zewit, naturaes da Russia e residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 5º delegado auxiliar.

— Por actos de hontem, o marechal chefe de policia transferiu os escrivães Marcellino Antonio Innocencio, do 16º para o 13º, deste para o 14º, Pio Dutra da Rocha, e o interino que o substitue, bacharel Francisco Cardoso Coelho e do 14º para o 16º districto, Gastão Pilar Alves de Souza; designou o bacharel Francisco Christovão Cardoso, delegado do 6º districto para substituir o 3º delegado auxiliar, bacharel José do Azurem Furtado, que se acha em goso de férias e o fiscal da Guarda Civil, José Ramos de Freitas, para, em commissão, exercer o cargo de commissario de 2ª classe, do 30º districto, visto o effectivo, bacharel Felix Coelho, ter passado á disposição do 4º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Almeida.

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Uniforme, 3º.

— Pelo ministro da Justiça foram concedidos a cada um dos guardas de 2ª ns. 386, Francisco Paiva Macedo, e 571, Antonio Maximo Braga, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do artigo 17 do decreto n. 14.663.

— "Indefiro, por não ter direito ao que pede" — foi o despacho do inspector nas petições em que os de 1ª 110 e 283 solicitam as férias.

— Perdeu os vencimentos do dia de hontem o reserva 1.117.

— Foram transferidos: da 14ª para a 3ª secção, o de 3ª 812; da Central para a 7ª, o de 1ª 439; da 17ª para a Central, o de 2ª 550, e da 10ª para a 6ª o reserva 1.110.

— Os fiscaes das 1ª, 4ª e 12ª secções substituam por outros os guardas que se acham em serviço na 17ª.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 711, 690, 585, 751, 1.073 e 363.

— Ficam em serviço na Central, até 2ª ordem, os ns. 124 e 175.

— Apresentaram-se para o serviço: da suspensão, os guardas ns. 908, 1.127 e 1.110, e desistindo do resto da licença em cujo goso se achava, o dito de 1ª 429.

— Compareçam hoje ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 1.113, 470, 1.109, 1.120, 1.126, 956 e 148, os tres ultimos afim de receberem officio para depor.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro exonerou Sylvio de Souza Campos e José Fernandes, dos cargos, respectivamente, de director e jardineiro-horticultor do extincto Campo de Sementes do Espirito Santo, no Estado da Parahyba.

— De regresso das republicas do Peru', Chile e Argentina, onde esteve em commissão, reassumiu, hontem, o exercicio do seu cargo o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director geral da Propriedade Industrial.

— Ao pratico de industrias agricolas do Aprendizado de S. Luiz de Missões, Venancio Ayres Pinheiro, foram concedidos, em data de hontem, 90 dias de licença para tratamento de saude.

— O ministro assignou, hontem, portarias exonerando José Escursioni, do cargo de mestre de officina do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, e Arnaldo da Cunha Ferreira, do de professor do Nucleo Colonial Monção, sendo este ultimo a pedido.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou o engenheiro Octavio Bomfim, para o cargo de engenheiro chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense.

— O ministro enviou aos directores da Central do Brasil e da Oeste de Minas, para que informem a respeito, um pedido do presidente da Camara Municipal de Oliveira, relativo á reducção de fretes para o material que pretende receber com destino aos serviços de luz, força e agua daquella localidade.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá consultou sobre a possibilidade de ser aberto um credito especial de 1.500:000$, destinado á consolidação dos reparos provisorios feitos nos trechos da Central do Brasil, damnificados pelas enchentes do anno passado.

— Ao director dos Telegraphos o sr. Francisco Sá recommendou que informe qual a estação radiotelegraphica installada nesta capital a alguns metros do litoral.

— O ministro enviou hontem ao presidente do Tribunal de Contas copia do contrato celebrado com o governo do Estado da Bahia para o serviço de navegação do rio S. Francisco.

— Em resposta a um aviso de seu collega da Fazenda, relativo ao requerimento em que Ferreira Guimarães & C., industriaes no Estado de Minas Geraes, solicitam a livre saida do Pará e entrada neste porto, isento de todos os direitos, do vapor "Obidos", que pertenceu á The Amazon River Steam Navigation, o ministro enviou ao mesmo titular os caracteristicos do referido vapor, apresentado pela Inspectoria de Portos, declarando prestar-se o mesmo á navegação do rio S. Francisco e o que a sua cessão nenhum prejuizo traz ao serviço de navegação executado, a titulo precario, pela Amazon River, muito embora se trate de embarcação construida especialmente para a navegação nos altos rios da Amazonia.

— Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá, resolveu deixar de attender aos pedidos feitos pelas companhias de melhoramentos do Maranhão, Viação E'ste Brasileiro e São Paulo-Rio Grande sobre a paralysação de obras que estavam executando, mediante pagamento de indemnização.

CORREIO

O director exonerou, a pedido, Idalio Neves, do logar de ajudante da agencia de Cruzeiro e demittiu o auxiliar da agencia de Ponta Grossa, Antonio Manoel Correia.

CHRONIQUETA PARISIENSE	MESAS

O gosto moderno abolindo das mesas, convenientemente enceradas, os grandes pannos e toalhas que antigamente as recobriam por inteiro, modificou naturalmente o arranjo dellas. Os centros de flores muito altos, feitos de enormes "bouquets" esparramados ha muito cairam de moda.

Hoje tudo é baixo, de maneiras a não interceptar a vista dos convivas e o unico enfeite mais erguido que se admitte são os grandes candelabros ou esguios castiçaes de prata antiga que dão um cunho de tão pittoresco passadismo ás bonitas mesas de hoje. As flores e folhagens podem ser dispostas em festões rasos formando quadrilateros, ovaes ou circulos, rodeando espelhos chatos collocados sem engaste sobre a mesa como ideal cercadura em torno a pequenos lagos em miniatura.

Doutras vezes, despidas de folhas e de haste bolam á tona d'agua de alguma chata "coupe" de crystal transparente ou de porcelana escura.

Um vaso antigo, serve tambem de supporte a um pequeno ramo de margaridas, rosas ou cravos como nas duas mesas de nossa gravura.

Na primeira a mesa oval, prescindiu de toalha, cortada apenas no meio por um "chemin de table" de Richelieu. Quatro castiçaes de prata pesam-lhe nas pontas, um vaso de crystal da Bohemia onde florescem rosas, orna-lhe o centro, uma compoteira chata de alto pé contem as frutas e os bonbons que se espalham em pequenas "coupes" de metal.

Em baixo de cada prato um rodondel de Richelieu egual ao chemin de "table", e a leitora terá a sua mesa de jantar sobria e elegantemente arranjada.

A segunda mesa é simples mesa de chá a que dois castiçaes de crystal dão immenso "cachet", a "coupe" de porcelana alegra-se com a alvura de margaridas e a toalha de cambraia bordada tem a fantasia de ser cor de coral o que empresta ao conjunto uma nota de alegria extraordinariamente moderna.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 3 DE MARÇO DE 1925

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.62	117.70
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99.50	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 6 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (Integralisado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 2 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.92	11.90
S/Genova, á vista, por £ L.	118.00	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.59
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	92.70	92.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.75	4.76.25

LONDRES, 2 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.93	11.91
S/Genova, á vista, por £ L.	118.12	117.56
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	93.65	92.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.75	4.76.50

NOVA YORK, 2 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.87	4.76.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.11.00	5.12.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.00	4.05.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.94.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.01.00	5.01.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 2 de março.
Taxas com que fechou, ante-hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.75	4.75.63
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.11.50	5.14.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.50	4.04.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.17.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.97.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.22.00	19.21.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.01.00	5.02.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 2 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	93.06	92.53
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.87	78.37
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	277.50	275.75
Paris s/Berna, a/v. por £	376.00	375.00
Paris s/Nova York	19.51	—

BUENOS AIRES, 2 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 23/32	45 23/32
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 3/4	45 25/32
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 7/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48	48

SANTOS, 2 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Estavel	5 35/64	5 5/8	Não ha
A's 13,50	Estavel	5 37/64	5 5/8	Não ha
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 49 a 51 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.84	19.35
Para julho	18.75	—
Para setembro	17.80	17.30
Para dezembro	17.23	16.72
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.40	19.35
Para julho	17.37	—
Para setembro	17.33	17.30
Para dezembro	16.75	16.72

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 18 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.40	19.35
Para julho	17.45	—
Para setembro	17.48	17.30
Para dezembro	16.95	16.72

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ½	23 ½
N. 7	23	23
De Santos:		
N. 4	26 ½	27 ¾
N. 7	24 ¾	25 ½

HAVRE, 2 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00 a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	—	483
Para maio	467 ½	466
Para julho	452	—
Para setembro	435	433 ¼
Para dezembro	418 ¾	417 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 2 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	28$500
Typo 7	39$000	39$000	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.985
No dia anterior	25.675
Em egual data de 1924	34.125
Existencia:	
No dia de hoje	1.764.167
No dia anterior	1.855.096
Em egual data de 1924	626.871
Embarques:	
Para os Estados Unidos	95.189
Para a Europa	23.551
Para outros portos	3.174
Total	121.914

SANTOS, 2 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$225	41$190
Para abril	41$700	41$725
Para maio	42$175	42$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		36.000
No dia anterior		28.000

S. PAULO, 2 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	5.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	24.000	11.000

JUNDIAHY, 2 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	23.000	12.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de março.
O mercado de algodão disponivel e de termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 12 a 14 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.
No disponivel americano, alta de 12 pontos.
No americano a termo, alta de 13 a 14 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.89	14.77
Maceió "Fair"	14.89	14.77
American "Fully" Middling	13.94	13.82
Opções:		
Para maio	13.75	13.61
Para julho	13.81	13.67
Para outubro	13.55	13.42
Para janeiro	13.39	—

LIVERPOOL, 2 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. As firmas locaes compram. Alta de 25 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.91	13.61
Para julho	13.97	13.67
Para outubro	13.67	13.42
Para janeiro	13.49	—

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os baixistas compram. Queixam-se da secca. Alta de 26 a 36 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.72	25.36
Para julho	25.95	25.60
Para outubro	25.32	25.06
Para janeiro	25.21	—

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado disponivel. Alta parcial de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.35	25.35
Para março	25.07	25.07
Para maio	25.36	25.33
Para julho	25.60	25.58
Para outubro	25.06	25.04

PERNAMBUCO, 2 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	71.000
No dia anterior	69.000
Existencia:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	2.700

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	75$000	75$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	26.600
No dia anterior	14.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.681.200
No dia anterior	2.654.600
Existencia:	
No dia de hoje	341.000
No dia anterior	330.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$800 a 15$300
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	13$800 a 14$300
Crystaes:	
Hoje	11$600 a 12$400
Dia anterior	11$600 a 12$400
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	11$100 a 12$000
Dia anterior	11$100 a 12$000
Somenos:	
Hoje	10$000 a 11$000
Dia anterior	10$000 a 11$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$300 a 10$300
Dia anterior	9$300 a 10$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.40	17.45
Para maio	18.25	18.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições de estabilidade, com algumas letras offerecidas e sem maior procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil continuou a operar a 5 23|32 d. para o mercado legitimo e a 5 19|32 d. francamente.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 9|16 d., com dinheiro a 5 5|8 d., mas, pouco depois, alguns destes operavam a 5 37|64 e 5 19|32 d. e compravam a 5 41|64 d.

A' tarde, o mercado revelou-se menos accessivel e fechou com os bancos estrangeiros operando a 5 9|16 e..... 5 37|64 d. e comprando a 5 5|8 d.

O Banco do Brasil não accusou alteração e fechou em identicas condições ás da abertura.

Os soberanos cotaram-se a 49$500 e a libra-papel a 43$000 e 43$500.

O dollar cotou-se: a prazo, de 9$040 a 9$120, e á vista, de 9$120 a 9$130.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 9/16 a	5 23/32
Paris	$465 a	$469
Nova York	9$040 a	9$120
Praças	*A' vista*	
Londres	5 31/64 a	5 19/32
Paris	$470 a	$473
Italia	$370 a	$375
Belgica	$459 a	$465
Portugal	$439 a	$450
Nova York	9$120 a	9$180
Canadá	—	9$150
B. Aires (ouro)	8$340 a	8$380
B. Aires (papel)	3$664 a	3$720
Suecia	2$474 a	2$490
Noruega	1$397 a	1$400
Japão	3$625 a	3$650
Hespanha	1$300 a	1$310
Chile (ouro)	—	1$080
Suissa	1$760 a	1$775
Dinamarca	1$635 a	1$640
Slovaquia	$273 a	$277
Syria	—	$471
Austria (por 1.000 corôas)	$135 a	$140
Allemanha (marco da renda)	2$180 a	2$190
Montevidéo	8$674 a	8$770
Hollanda	3$660 a	3$690
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$997
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$470 a	$473
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 35/64 a	5 17/32
Paris	$474 a	$478
Italia	$373 a	$375
Nova York	9$150 a	9$230
Suissa	—	1$780
Belgica	$463 a	$463
Japão	—	3$670
Hollanda	—	3$700

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: A vista, a 9$150, e a prazo, a 9$120.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$997 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento pouco activo de negocios.

Em todo o caso, os papeis em actividade regularam relativamente firmes, alguns tendo até apresentado pequena melhoria de preços.

Os negocios mais importantes foram feitos sobre apolices, os demais papeis tendo regulado firmes, mas sem trabalhos de importancia.

ALFANDEGA

O inspector baixou portaria determinando que o escripturario Luiz Segundo Bezerra da Trindade passe a servir na conferencia interna do armazem n. 8, sem prejuizo do serviço de que está encarregado.

— De accordo com o determinado em ordem da Directoria Geral do Thesouro, o inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega o conferente Elpidio João da Boamorte, que vae ficar á disposição do gabinete do ministro da Fazenda.

— Attendendo ao que requereu o guarda da policia aduaneira Carlos Ribas de Mello Leitão, o inspector baixou portaria concedendo-lhe trinta dias de licença.

(Continúa na 11ª pagina)

Companhia Brasil Industrial

Relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas em 4 de Março de 1925

Srs. accionistas:

Para satisfazer as disposições do artigo 22 de nossos estatutos, foram, no devido tempo, feitas as convocações necessarias para a assembléa em que vos serão apresentados todos os documentos indicados no paragrapho 5º do artigo II, dos mesmos estatutos, assim como a publicação de 26 de janeiro, para isso indispensavel.

MANUFACTURA

O desenvolvimento das transacções e a prosperidade de nossos estimados clientes têm feito compensar as qualidades que reconhecem em nossos productos, habilitando-nos, por isso, a offerecer aos srs. accionistas uma razoavel remuneração a seus capitaes; esperamos que serão coroados de bom exito os esforços que faremos para manter essa satisfação, para o que muito concorrem a dedicação e disciplina de nosso pessoal.

PROPRIEDADES EM PARACAMBY

Tem a fabrica trabalhado regularmente, sempre muito cuidada a conservação do edificio, seus mecanismos e annexos, assim como os açudes, casas de operarios, escolas, pharmacia, capella, cemiterio e terrenos, tudo mantido em perfeito estado de conservação pelo zeloso representante da Companhia, ali residente.

CASAS PARA OPERARIOS

Reconhecendo a insufficiencia das casas que a Companhia possue para moradia do pessoal, necessario ao proveitoso funccionamento da fabrica, providenciámos para a construcção de mais 43 casas, com 103 quartos, que estarão concluidas no correr deste semestre.

SERVIÇO SANITARIO

Continúa satisfatorio o estado sanitario em toda a área das propriedades da Companhia, sob a vigilancia do dedicado facultativo, ali á testa do serviço sanitario da Companhia.

ESCOLAS

Estão cedidas gratuitamente duas casas, uma no Municipio de Vassouras e outra no de Itaguahy, em que o Estado do Rio mantem duas Escolas Publicas, e continuam, como de costume, a funccionar as nossas escolas, uma para cada sexo, que são frequentadas pelos jovens operarios que diariamente alternam a sua frequencia com o trabalho da fabrica.

"PREMIO DOMINIQUE LEVEL"

Mereceram o "Premio Dominique Level", no anno findo, os alumnos Nicanor Allmandro e Thereza Maria da Conceição, representados pelas cadernetas da Caixa Economica ns. 622.895 e 622.986, respectivamente.

ACCIDENTE DO TRABALHO

Houve, no correr do anno findo, 14 accidentes de trabalho, cujos pagamentos foram satisfeitos opportunamente pela Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em F. de T.; importaram esses pagamentos em 1:594$716, sendo: 383$416 de meias diarias, 520$100 de curativos e réis 691$200 por uma indemnização.

ONUS LEGAES

A Companhia pagou, durante o anno proximo findo, impostos na importancia de 776:023$730, sendo: 188:882$620 nesta capital e 587:141$110 em Paracamby, além de direitos alfandegarios.

PESSOAL

O pessoal da fabrica, em 31 de dezembro, era o seguinte:

Homens	564
Mulheres	499
Menores	138
Total	1.201

TRANSFERENCIAS

Lavraram-se, durante o anno findo, 114 termos de transferencias de acções, sendo:

	Termos	Acções
Por venda	60 termos	1.577 acções
Por alvará	44 "	1.860 "
Por caução	5 "	345 "
Por levantamento de caução	4 "	238 "
Por mudança de nome	1 "	153 "
Sommas	114 termos	4.173 acções

ASSEMBLE'A

Nesta Assembléa tereis que eleger novo Conselho Fiscal e seus supplentes.

Conforme o artigo 10 dos nossos estatutos approvados em Assembléa extraordinaria de 25 de fevereiro de 1924, o exercicio dos directores foi augmentado de tres para quatro annos; tendo sido apresentada e approvada nessa Assembléa uma proposta prorogando por mais um anno o prazo de exercicio dos directores presentes, cujo mandato, por isso, finalizará na assembléa geral ordinaria, que para esse fim será convocada no anno de 1926 e não nesta agora, como succederia, se não tivessem sido alterados os estatutos.

CONCLUSÃO

Esperamos que com os documentos que apresentamos acompanhados destas breves linhas, ficarão os srs. accionistas bem a par de seus interesses; estamos, entretanto, á disposição para quaesquer outras informações.

Escriptorio Central da Companhia Brasil Industrial. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1925 — **Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento — Francisco Ignacio Botelho — Victor Augusto de Azambuja.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

E' com a maxima satisfação que nos congratulamos com os srs. directores e accionistas pelo estado de franca prosperidade que verificamos gozar esta Companhia.

Visitámos, ha poucos dias, a fabrica, suas dependencias, villa operaria e mais propriedades constantes de seu estabelecimento, em Paracamby e aqui consignamos com prazer a excellente impressão que nos causou todo o patrimonio e sua caprichosa manutenção.

Reunimo-nos depois nesta séde, onde examinámos os livros e documentos relativos á administração do exercicio findo, e, encontrando tudo feito com todo o cuidado e clareza, é com prazer que somos de parecer que sejam approvadas as contas e actos da Directoria, relativos ao anno findo.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1925 — **João de Deus Freitas — Affonso Vizeu — E. Berla.**

BALANÇO DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1924

ACTIVO

Fabricas, terrenos, casas e bemfeitorias	9.922:810$599	
Material rodante, semoventes, moveis e utensilios	10:000$000	9.932:810$599
Predio da rua Primeiro de Março n. 125		140:000$000
Apolices da Divida Publica		804$100
Manufactura, almoxarifado e algodão em rama	607:989$587	
Pharmacia	23:943$200	
Imposto de consumo: estampilhas em ser	1:157$730	633:090$107
Caixas	77:174$284	
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos	2:500$000	79:674$284
Acções em caução		60:000$000
Diversos devedores		4.491:330$750
		15.337:759$890

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	2.700:000$000	
Fundo de depreciação	2.800:000$000	
Lucros suspensos	2.632:611$164	8.132:611$164
Dividendos e bonus atrazados	29:342$000	
74.º dividendo	900:000$000	929:342$000
Folhas a pagar (saldo)		61:780$920
Porcentagem da Directoria		135:000$000
"Premio Dominique Level"		504$100
Caução da Directoria		60:000$000
Diversos credores		18:521$700
		15.337:759$890

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1924 — **Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento**, Director-Presidente — **Carlos Chataignier**, Guarda-livros.

BALANÇO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Fabricas, terrenos, casas e bemfeitorias		10.388:628$844	
Material rodante, semoventes, moveis e utensilios		10:000$000	10.398:628$844
Predio da rua Primeiro de Março n. 125			140:000$000
Apolices da Divida Publica			804$100
Almoxarifado	140:965$000		
Materia prima	749:388$218		
Combustivel	39:021$000	929:374$218	
Manufactura		112:464$740	
Pharmacia		21:309$100	
Imposto de consumo: estampilhas em ser		2:641$836	
Mercadorias na Alfandega		11:607$050	1.077:396$956
Caixas		376:770$511	
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabrica de Tecidos		2:500$000	
Seguros da Fabrica		24:832$880	404:103$391
Acções em caução			60:000$000
Diversos devedores			4.388:129$750
			16.469:758$041

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	2.900:000$000	
Fundo de depreciação	3.100:000$000	
Lucros suspensos	2.782:840$823	8.782:840$823
Dividendos e bonus atrazados	30:227$858	
75.º dividendo	1.200:000$000	1.230:227$858
Folhas a pagar (saldo)		78:400$003
"Premio Dominique Level"		504$100
Imposto sobre a renda		71:906$210
Porcentagem da Directoria	180:000$000	
Bonificação aos operarios	60:000$000	240:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
Associação Beneficente de Operarios do Brasil Industrial		5:873$047
		16.469:758$041

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924 — **Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento**, Director-Presidente — **Carlos Chataignier**, Guarda-livros.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE em ponto de grande futuro, para pharmacia ou outro pequeno negocio, optimo armazem em esquina, com dependencias para familia, á rua Barão S. Francisco Filho, 158; tratar-se á rua S. Pedro 133 — sob.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Vende-se o magnifico da rua General Polydoro n. 399 (Botafogo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 4 de março de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o predio n. 171 da Praia do Caju', em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE os bons terrenos á estação de Todos os Santos, ás ruas Archias Cordeiro, junto ao 406 e rua Getulio, medindo o primeiro 11 x 24 e o segundo 22 x 88 mais ou menos. Serão vendidos em leilão, sexta-feira, 6 de março, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o bom predio na estação de Todos os Santos, á rua S. Braz, 88, com magnificas accommodações, em leilão, quinta-feira, 5 de março, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á Estrada do Campo da Areia n. 15 (Jacarépaguá), com dois quartos, duas salas, etc., em leilão, pelo leiloeiro Julio, sabbado, dia 7.

VENDE-SE o bom predio á rua São Januario n. 155, em centro de terreno, de dois pavimentos para familia de tratamento, em leilão, terça-feira, dia 10, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á rua S. Braz n. 88 (Todos os Santos), com tres quartos, duas salas, em leilão, pelo leiloeiro Julio, quinta-feira, dia 5.

VENDE-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 168, com 3 quartos, duas salas, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE os predios ns. 60, 62, 64 á rua Haddock Lobo, proprios para negocio, em leilão, quarta-feira, dia 4, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE tres bons predios, sendo um para negocio, á Avenida dos Democraticos ns. 785, 789 e 795 (Bomsuccesso), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de março de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua General Polydoro n. 284 (Botafogo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 4 de março de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Regeneração n. 281, estação de Bomsuccesso, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 3 de março de 1925, ás 17 horas.

VENDEM-SE dois predios novos, acabados de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro com banheira esmaltada e W. C., optima construcção conjugada, com linda fachada, entrada ao lado, jardim na frente e dos lados, altos á rua Barão de Vassouras ns. 53 e 55, esquina de Barão de S. Francisco Filho n. 158, Andarahy; tratar á rua S. Pedro n. 132, sobrado, com o proprietario.

VENDE-SE o bom predio á rua Cardoso n. 165 (esquina da rua Salvador Pires (estação do Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 5 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os predios á rua Consultorio ns. 81, 81 e 83, Praça da Bandeira, sendo um de esquina, para negocio, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico e solido predio recentemente reconstruido, á rua Benjamin Constant n. 151 A (segundo andar), com linda vista para o mar, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE a casa á rua dos Araujos n. 93 (Conde de Bomfim), com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dois W. C., toda renovada internamente, com quintal, por 40:000$000. Está desoccupada. Trata-se diariamente no local, das 3 ás 5 da tarde.

AVENIDA ATLANTICA, 250

Vende-se este soberbo palacete, no melhor ponto da Avenida, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

CASA EM FRIBURGO

Vende-se por 21 contos — 3 quartos, 3 salas — grande terreno ao lado. Tratar com Raul—Ourives, 105.

COPACABANA

Aluga-se por um mez, confortavel vivenda moderna, mobiliada, dois minutos do posto 4. Ver e tratar á rua Ipanema, 66. Preço 1:200$000.

ICARAHY

CASA MOBILIADA

Junto á praia, aluga-se á familia de tratamento, pelo prazo de um anno, a contar de 1 de abril.

Para ver e tratar á rua General Pereira da Silva n. 25 (antiga da Acclamação).

PALACETE

AVENIDA DA LIGAÇÃO

Vende-se magnifico, com amplas accommodações, cercado por quatro ruas. Preço, 700:000$000; acceitam-se, entretanto, offertas. Informações rua da Carioca n. 41, 2º andar, sala 3. Não attende por telephone nem á proposta de leilão.

"A CASA"

Compram-se os numeros 2, 3, 4 e 5 dessa revista. Informações por favor, com Santos, rua do Ouvidor n. 116.

AMERICA HOTEL

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary)

Bons aposentos e cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis.

AGENCIA COMMERCIAL LUIZ LOPES

R. DA MATRIZ, 1 — ITU' — SÃO PAULO

Caixa Postal, 4. Tel. 87

Acceitam-se representações para qualquer artigo ou industria no interior do Estado de S. Paulo.

CINEMATOGRAPHIA

Vende-se uma machina cinematographica "Ica", com todos os pertences, e em perfeito estado.

Cartas a "Ica", na redacção do "Jornal do Commercio".

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"SONHO DE OPIO", HOJE, NO SÃO JOSE'

Volta hoje a occupar o cartaz do theatro S. José a revista-fantasia de Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio".

Esta revista que, como toda a gente se recorda, assignalou um apreciavel exito naquella popular casa de espectaculos, figurará alguns dias no cartaz, devendo ser substituida por outras peças, em "reprise", até que se ultimem os trabalhos de montagem e encenação da nova revista — "Verde e amarello", dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão, que já está quasi prompta para subir á scena.

UM GESTO DIGNO DE SER IMITADO

S. PAULO, 2 (A. A.) — A Companhia Leopoldo Fróes, que se acha no Theatro Apollo, dará no dia 10 do corrente um espectaculo em beneficio das victimas da explosão recentemente verificada na Ilha do Caju'.

UMA COMPANHIA PARA O PALACIO-THEATRO

Ao que fomos informados o emprezario theatral sr. Eduardo Victorino organiza, presentemente para o Palacio Theatro, uma nova Companhia de Revistas e Féeries, que alli deverá fazer, breve, a sua estréa.

Já estão sendo contratados varios elementos applaudidos no genero, que ... os primeiros postos do elenco.

UMA GRANDE ARTISTA QUE NOS VAE VISITAR — BERTA SINGERMAN, INTERPRETE DOS GRANDES POETAS

Uma artista que declama versos e que, como "dizeur", vem fazendo uma brilhante excursão pelas grandes capitaes da America do Sul!...

Não era preciso dizer mais nada para attestar o valor de Berta Singerman.

As suas qualidades de declamadora são raras. Não falemos no seu porte majestoso, de linhas harmoniosas, na sua belleza, que tudo isso influe para o agrado da "dizeur"... Falemos sim na sua voz. E' verdadeiramente extraordinaria, por sua riqueza chromatica, por sua ductilidade de inflexões. Berta Singerman, declamando, dá-nos a impressão de uma voz musical, tal o colorido que empresta ás palavras.

Não tardará muito e a platéa carioca applaudirá Berta Singerman. Ella nos visitará por toda a primeira quinzena de março entrante, empresada pelo sr. N. Viggiani. Primeiramente irá a S. Paulo; depois virá ao Rio.

Os seus recitaes abrirão a temporada theatral estrangeira deste anno.

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETA

Com destino ao Brasil, embarcará a 9 de abril, em Genova, no "Conte Rosso", a Companhia Italiana de Operetas Lombardo Caramba, que tão agradaveis noites nos proporcionou, no anno ultimo, no João Caetano.

A' sua frente virá ainda a figura insinuante e alegre da sra. Ines Lidelba. Entretanto, não fará parte do elenco, por não ter chegado a um accordo, o sr. Italo Bertini, razão por que, substituindo o sr. Alfredo Orsini, trará o conjunto um outro galã-comico italiano.

O repertorio a trazer é novo e escolhido.

Iniciará a Companhia, em S. Paulo, a sua temporada.

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

Em assembléa geral ordinaria realizada em 28 de fevereiro foi eleita a 2ª directoria desta União, que ficou assim composta: presidente, Albino Dias Moreira Maia; secretario geral, Manoel Paradella; thesoureiro, Antonio Corrêa de Barros; procurador, Jayme Soares; syndicantes: Francisco Alves Mendes, Francisco Silveira e Carolino Teixeira.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

O recital da pianista, senhorita Irene Nogueira da Gama, que se realizará no dia 8 de março, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, abrirá a serie de concertos, que a Sociedade de Cultura Musical organizou, para este anno.

Laureada no anno passado, com o premio de viagem á Europa, do Instituto N. de Musica, resolveu a illustre recitalista, despedir-se do Rio de Janeiro, realizando esse concerto, cujo programma está assim organizado:

Bach-Liszt — Fantasia e fuga em sol menor; Chopin — Sonata, op. 58; Liszt — Sonata em si menor; Wagner-Liszt — "Morte de Isolda; Wagner-Brassin — Encantamento do fogo; Wagner-Tansing — Cavalgada das Walkyrias.

Cinematographia

O FILM MAGNIFICO DO ODEON

Sem se ter apressado, para que pudesse apresentar trabalho bom e completo, só hontem começou o Odeon a exhibir o seu film — "Carnaval de 1925", reproducção a mais perfeita do que foram os tres grandes dias de Momo no Rio, em Nictheroy e em Petropolis.

Batalhas, enthusiasmo nas ruas, bailes nos theatros e nos grandes hoteis, a festa chineza do Gloria e a "matinée" infantil alli realizada, os prestitos, os blócos e os ranchos, tudo emfim lá está no grande e magnifico film executado pela Botelho-Film que terá suas exhibições acompanhadas pelos canticos carnavalescos.

Quer isso dizer que o Rio em peso irá ás sessões do Cinema Odeon.

Informações e boatos

Entrou para o elenco da Companhia Iracema de Alencar, que occupa o Royal, de S. Paulo, o conhecido actor comico sr. Augusto Annibal.

••• Ao que é corrente, a actriz sra. Palmyra Silva será contratada para a Companhia Procopio Ferreira.

••• Proseguem, no Recreio, os ensaios da revista "A Mulata". Antes, porém, será dada, alli, em "reprise", a popular revista "O 31".

••• A estréa da Companhia Arruda, no Braz Polytheama, de S. Paulo, será com a revista-fantasia, de grande montagem — "As Encantadoras", original dos srs. Octavio Quintilliano e Victor Pujol, que tem partitura coordenada e original do maestro sr. Pedro Sá Pereira.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento da minha mulher".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?"
RECREIO — "O pé de anjo".
REPUBLICA — "Paz armada".

Cinemas

ODEON — "Carnaval de 1925".
PARISIENSE — "O véo da felicidade".
PATHE' — "Sombra do passado".
AVENIDA — "Mãos magnanimas".
IDEAL — "Sombras do passado".
IRIS — "Tudo ou nada".
CENTRAL — "A mumia".
PARIS — "Berço vasio".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

— O inspector desligou do serviço da Alfandega o contador da Delegacia Fiscal do Amazonas, José Nicoláo dos Passos Filho, afim de se apresentar, dentro do prazo de 60 dias, á repartição a que pertence, em virtude de ordem da Directoria Geral do Thesouro Nacional.

Manifestos distribuidos — N. 307, vapor nacional "Aracajú", de Rotterdam, ao escripturario Renato Rocha; n. 308, vapor italiano "Taormina", de Genova, ao escripturario Cavalcante; n. 309, vapor italiano "Ludovica", de Trieste, ao escripturario Rogerio Freire; n. 310, vapor allemão "Baden", de Hamburgo, ao escripturario Francisco Guaraná; numero 311, vapor japonez "Chicago Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho; n. 312, vapor inglez "Portuguese Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 313, vapor norueguez "Bjornefjord", de Aalborg, ao escripturario Penna Botto; numero 314, vapor sueco "Kronprins Gustaf Adolf", de Buenos Aires, ao escripturario Penna Botto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:

Em ouro	171:555$366
Em papel	200:106$404
Total	371:661$770
Em egual periodo de 1924	200:477$913
Differença a maior em 1925	71:183$857

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	156:864$300
Em egual periodo do anno passado	7:019$800
Differença a maior em 1925	149:844$500

Generos de consumo

CAFE'

Foram, ainda hontem, moderadas as entradas desse producto em nosso mercado, mas, os embarques accusaram regular desenvolvimento.

O mercado, porém, regulou apenas calmo e sem maior procura, pois, os negocios realizados foram sensivelmente pequenos.

Assim, os possuidores transigiram um pouco mais e declararam o preço de 57$300 sobre o typo 7, por arroba.

A esse preço foram vendidas na abertura apenas 2.106 saccas e á tarde mais 1.513, no total de 3.619 ditas.

O mercado fechou fraco e com tendencias para descer.

Movimento estatistico

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.055
Pela Central	30
Por cabotagem	—
Total	3.085
Desde o dia 1º	124.603
Média	4.450
Desde 1º de julho	2.683.736
Média	11.085
Embarques:	
Para a Europa	4.793
Para os Estados Unidos	1.428
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	3.091
Por cabotagem	2.815
Total	12.127
Desde o dia 1º	143.930
Desde 1º de julho	3.582.546
Em egual data de 1924	3.305.674
Existencia:	
No mercado	215.360
Em egual data de 1924	217.871

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$400
Typo 4	58$900
Typo 5	58$400
Typo 6	57$900
Typo 7	57$400
Typo 8	56$900
Vendas (saccas)	4.075
Mercado estavel.	
Pauta	3$810

NO DIA 3

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.106
A' tarde	1.513
Total	3.619
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$300
Typo 7 em 1924	37$200

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	57$150	57$100
Abril	57$100	57$000
Maio	56$250	56$150
Junho	54$900	54$700
Julho	53$600	53$650
Agosto	52$800	52$750
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	57$550	57$350
Abril	57$400	57$300
Maio	56$600	56$550
Junho	55$500	55$300
Julho	54$200	54$050
Agosto	52$700	52$600

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	14.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	18.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	374
Hard, Rand & C.	205
Ornstein & C.	1.175
Castro Silva & C.	150
Para Marselha:	
Fraga Irmão & C.	1.000
Ornstein & C.	113
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	750
Vieri & C.	250
Para Antuerpia:	
Grace & C.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	400
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	250
Para Leixões:	
Pinto & C.	6
Total	4.928

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, em boas condições de firmeza, mas sem alteração nos preços, que regularam, comtudo, tendendo para subir.

Não se verificaram novas entradas e houve regulares entregas.

O mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	66$000 a 67$000
Primeiras sortes	62$000 a 63$000
Medianos	59$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Fardos
No dia 28	—
Saidas	206
Existencia	25.777

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, ainda hontem, firme e em alta, com um movimento regular de saidas e sem novas entradas.

Os preços accusaram alta bem regular, ficando o mercado em condições promettedoras.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	61$000 a 62$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	54$000 a 58$000
Demeraras	53$000 a 55$000
Mascavinho	58$000 a 60$000
Mascavo	54$000 a 58$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Saccos
No dia 28	—
Saidas	8.171
Existencia	194.494

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	62$200	62$000
Abril	62$000	61$800
Maio	61$700	61$500
Junho	62$000	61$500
Julho	61$700	61$500
Agosto	61$000	60$800
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	63$700	63$300
Abril	64$200	64$000
Maio	64$000	63$500
Junho	63$400	63$200
Julho	62$500	62$200
Agosto	62$000	61$100

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	25.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	31.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3|4 rezes, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 63 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	512
Vitellos	38
Porcos	57

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 721 rezes, 41 vitellos e 36 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 748 1|4 rezes, 37 vitellos e 55 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	2$400

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo (Nos atacadistas):		
Fina de Minas	6$000 a	7$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$000 a	5$200
Commum	4$000 a	4$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:200$ a	1:220$
De 38 grãos	1:170$ a	1:180$
De 36 grãos	1:140$ a	1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$600 a	2$900

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

De Ponta d'Areia, o rebocador nacional "Santa Cruz".

De Bahia Blanca e escalas, o vapor inglez "Royal Citizen".

De Aracajú e escalas, o vapor nacional "Aracajú".

De Santos, o paquete nacional "Bragança".

De Rosario de Santa Fé, o vapor norueguez "Margot Skogland".

SAIDAS NO DIA 3

Para Nova York e escalas, o vapor inglez "Portuguese Prince".

Para o Ceará e escalas, o rebocador nacional "Sobral".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Baden".

Para Baltimore e escalas, o vapor norte-americano "Chickasaw City".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Ceylan"	3
Londres — "Highland Loch"	3
Rio da Prata — "Cap Norte"	3
Portos do Norte — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Pan America"	4
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Porto Alegre e escs. — "Commandante Vasconcellos"	5

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Cte. Capella"	3
Belém e escs. — "Itapuhy"	3
Hamburgo — "Cap Norte"	3
Hamburgo — "Curvello"	3
S. Francisco e escs. — "Tabatinga"	3
Portos do Pacifico — "Lagarte"	3
Penedo e escs. — "Ilhéos"	3
Macáo e escs. — "Recife"	3
Nova York — "Pan America"	4
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	4
P. Alegre e escs. — "Campeiro"	4
Havre e escs. — "Ceylan"	4
Ponta d'Areia — "Ipanema"	4
Montevidéo e escs. — "Macapá"	5

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?
O JORNAL, de 3 de Março de 1925.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?
O JORNAL, de 3 de Março de 1925.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

Casas e aposentos ALUGAM-SE

QUARTOS bons, mobil., c. pensão, casa familia, rua do Rosario 187.

DIVERSOS

VENDE-SE excellente predio — Construcção recente para familia de alto tratamento - Toneleiros 240 - Copacabana.

Loteria do Estado de Minas

Unica no mundo que distribue 80 por cento em premios

SEXTA-FEIRA, 6 de Março

PLANO EXTRAORDINARIO

6 SORTES GRANDES EM UM SO' SORTEIO

1º PREMIO

200:000$000

2º PREMIO

100:000$000

3.º — 50 CONTOS — 4.º — 20 CONTOS
5.º — 10 CONTOS — 6.º — 5 CONTOS

ESTUPENDO PLANO em que jogam apenas 13 mil bilhetes, sorteando 1.616 premios

Inteiro, 80$ — Meio, 40$ — Vigesimo, 4$000

DIA 12

200:000$000

Inteiro 60$, meio 30$ e vigesimo 3$000

A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está no Campeão de Minas

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

Succursal do **CAMPEÃO DO SUL**

RUA RODRIGO SILVA, 9 — TEL. C. 728 e RUA RODRIGO SILVA, 6 TEL. C. 2526

PEDIDOS PELO CORREIO DIRIGIDOS A

Raul C. Beirão & C.

CAIXA POSTAL 2166 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "CAMPEÃO"

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1923.

LOJA — Aluga-se uma na rua Marquez de Abrantes n. 116, com quarto e pequeno pateo annexos, para officio socegado e limpo ou para deposito — Trata-se no sobrado, das 10 ás 18 horas.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: diariamente de 8 1|2 ás 10, e ás terças, quintas e sabbados, de 4 em deante. Carioca, 81 — Telephone C. 2089.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca 11 — 1º andar
(Só attende a doentes dessas especialidades)

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em tôcos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone V. 625 — R. Alegria, 30 — Fonseca, Mendes & C.

DOENÇAS DE NARIZ OUVIDOS GARGANTA E BOCCA

Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 6 da tarde.

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção do toilette.

O PILOGENIO sempre o PILOGENIO

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Rua Quitanda 72
A. PINTO & C.

OLEO SULFURICINADO

1ª qualidade percentagem garantida Fabrica Gustavo Niedhardt — Rio de Janeiro, rua S. Luiz Gonzaga, 593. Tel. V. 118.

PETROLATUM

SUPERIOR VASELINA AMERICANA
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina)
Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro, 2$500. Depositarios: Martins & Bacelar, Rosario, 172.

VIAS URINARIAS

DR. D. LINHARES — Assist. da Faculdade — Cirurgia geral — Gynecologia — Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Rua Chile, 9, das 4 ás 9 horas.

SABÃO LIQUIDO "EDEN"

O melhor e o mais perfumado
J. BRANDÃO DE OLIVEIRA
RUA DOS OURIVES n. 124
TELEPHONE NORTE 5647
RIO DE JANEIRO

Dr. Victor Limoeiro

Especialista em Molestias das Senhoras e Crianças. Tratamento por processo seu e sem dôr. Assembléa 56. Das 2 ás 4. Tel. Central 3232. Resid.: S. Luiz Gonzaga 447. Teleph. Villa 3641.

ULTIMAS NOTICIAS

ENTRE O BRASIL E A ITALIA

AS CONVENÇÕES DO TRABALHO E DA EMIGRAÇÃO

ROMA, 2 (U. P.) — O Ministerio do Exterior já redigiu o seu parecer sobre o projecto de lei que ratifica as convenções do Trabalho e da Emigração com o Brasil, concluidas em Genebra em 1921. O projecto será apresentado á consideração da Camara, logo que se reuna, o que parece se dará no meiado do presente mez. O parecer não difficulta a politica emigratoria da Italia, em relação ao Brasil, nem abre as portas do Brasil aos italianos. Pelo contrario: busca-se no principio de que as correntes emigratorias dependerão das condições dos diversos Estados brasileiros ou das organizações de partidos, fazendeiros e contratadores. A lei offerecerá ao Parlamento uma opportunidade de examinar a complexa questão da emigração para o Brasil e contém tambem o texto de uma convenção que está sendo negociada entre o Commissariado Italiano da Emigração e o Estado de S. Paulo.

Passando em revista as diversas etapas das negociações entaboladas com o Brasil, o parecer do Ministerio do Exterior diz que, em 1923, o governo italiano foi convidado pelo embaixador brasileiro a reiniciar as conversações interrompidas, porque o Estado de S. Paulo não approvára as suggestões italianas a respeito. Desse reinicio de entendimentos resultou um segundo convenio acompanhado de um contrato-padrão, que se obrigariam os patrões italianos.

O texto do convenio foi entregue ao governo do Brasil em março de 1924, para a devida approvação. Outra condição estabelecida é a que a Italia só ratificaria o convenio, se lhe fosse concedida pelo Brasil a clausula de nação mais favorecida, até que se concluisse um tratado commercial.

A intervenção do industrial italiano Rodolpho Crespi, como representante do presidente Carlos de Campos, fez continuarem as negociações, apresentando o ponto de vista dessa autoridade no assumpto.

Deante disso, foram redigidas novas convenções e um novo contrato-padrão, com ligeiras differenças da versão de 1924. O Commissariado Italiano reserva-se o direito de emendar o contrato, sempre que o julgar necessario.

Ambos os textos foram communicados, sem caracter official, ao embaixador Badoglio, no Rio de Janeiro, e ao presidente Carlos de Campos, em agosto de 1924.

Esse approvou-os logo, mas o Itamaraty não communicou essa decisão, officialmente; dahi o facto de ter ficado suspensa a assignatura do accordo entre o Estado de S. Paulo e o Commissariado de Emigração da Italia.

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS COMBATENTE?

MUSSOLINI SUSPENDE E SUBSTITUE A DIRECTORIA

ROMA, (A.) — Em consequencia da attitude demasiadamente politica, originando discussões e scisões, na Associação Nacional dos Combatentes, o sr. Mussolini, presidente do Conselho, suspendeu de suas funcções a respectiva directoria, nomeando os srs. Rossi, Giacomo Russo e Sansanelli para reorganizarem a administração da Associação, sem embargo de ulterior e definitiva resolução do governo.

DE PORTUGAL

REABERTURA DO PARLAMENTO

LISBOA, 2 (U. P. — Rerbriu-se hoje o Parlamento.

O ORPHEON ACADEMICO DE LISBOA VEM AO RIO

LISBOA, 2 (U. P.) — O Orfeon Academico de Lisboa acha-se prompto para partir para o Brasil no proximo mez de agosto, regido pelo maestro Herminio Nascimento.

ACCORDO COMMERCIAL LUSO-FRANCEZ

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo da França propoz ao de Portugal um novo accordo commercial luso-francez.

FALLECIMENTO DE UM MACROBIO EM ABRANTES

LISBOA, 2 (U. P.) — Falleceu em Abrantes na edade de 124 annos, o proprietario Antonio Maia.

UM TREMOR DE TERRA EM CALDAS DA RAINHA

LISBOA, 2. (A.) — Communicam de Caldas da Rainha que ali se sentiu um ligeiro tremor de terra, mas sem consequencias.

DR. ADAMASTOR BARBOZA

Do hospital de crianças "José Carlos Rodrigues" — Consultorio: Rua Republica do Perú, 37

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Cirurg. Vias Urinarias — Assembléa 41

100.000 PICARETAS,

(Chapéos de palha) vendem-se com grande reducção de preços na
CHAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
AVENIDA PASSOS N. 56

OLHOS

Exame da vista, gratis, por medico oculista. Casa Madureira, rua 7 de Setembro, 96.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido com injecções intramusculares, indolores dos corrimentos e das complicações blenorrhagicas no homem e na mulher.

Dr. Jorge A. Franco — Assistente do I. Oswaldo Cruz — Largo da Carioca 15, de 1 ás 6.

REBELIÃO EM BUENOS AIRES ?

MADRID, 2 (Austral) — A's primeiras horas da tarde de hoje, circulou nesta cidade um rumor de movimento militar em Buenos Aires, que teria sido suffocado pelo governo.

Commemorando os centenarios de Camões e Vasco da Gama

ROMA, 2. (U. P.) — O professor Vitaletti pronunciou, no Instituto de Colombo, uma conferencia commemorando os centenarios do poeta lusitano Luiz de Camões e do navegador Vasco da Gama. Estiveram presentes sua majestade o rei Victor Manoel, o ex-primeiro ministro Victor Manoel Orlando, o ex-ministro do Exterior sr. Schanzer, o embaixador do Brasil Oscar de Teffé, o ministro portuguez no Quirinal e numerosas outras personalidades illustres.

A excursão de turistas norte americanos

BUENOS AIRES, 2. (U. P.) — Partirão os turistas norte americanos que andam em excursão pela America do Sul.

Revolucionarios portuguezes tentaram assaltar um porte

LISBOA, 2. (U. P.) — Um contingente de força da Armada frustrou um ataque á bomba ao forte de Monsanto, que a Legião Vermelha preparava para a madrugada de hontem, afim de libertar 523 presos.

O parlamento italiano aguarda o regresso de Mussolini

ROMA, 2. (U. P.) — O "Giornale d'Italia" diz que, devido á viagem do primeiro ministro, sr. Mussolini, a Taormina, onde se demorará dez dias, o Senado não se reunirá antes do dia vinte do corrente. A Camara só começará a funccionar depois da Paschoa.

Só não funccionou a Bolsa de Roma

ROMA, 2. (U. P.) — Contrariamente ao que se annunciou, sabe-se que só a Bolsa desta capital não funccionou hoje. Todas as outras fizeram os seus negocios normalmente.

O "Palestra-Italia" parte para o Rio da Prata

SANTOS, 2. (A.) — A delegação sportiva do Palestra-Italia, de S. Paulo, embarcou, hoje, aqui, a bordo do "Taormina", com destino ás republicas do Rio da Prata, onde vae disputar uma serie de partidas.

O embarque dos distinctos sportsmen foi muito concorrido, comparecendo ao cáes representantes de todas as agremiações sportivas daqui e de S. Paulo e muitos outros cavalheiros.

O paquete "Taormina" zarpou ás 17 horas para Buenos Aires.

VAE EXAMINAR AS INSTALLAÇÕES DO "COTONIFICIO BRASIL"

O ministro da Agricultura assignou portaria, em data de hontem, designando o agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, chefe da secção de chimica da Estação Experimental de Goytacazes, para estudar as installações actuaes do Cotonificio Brasil, em Araraquara, S. Paulo, com o fim de indicar o melhor meio de aproveitar os machinismos ali existentes, em combinação com os que devem ser adquiridos para o seu completo apparelhamento.

A NOVA SEDE DA INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

Tendo em vista economizar a importancia do aluguel do predio em que se acha installada a Inspectoria Geral de Illuminação, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, determinou que essa repartição fosse transferida para o predio onde funcciona a Inspectoria de Obras Contra as Séccas, á rua Visconde de Itaborahy n. 80.

A mudança está sendo feita com toda a presteza, e, já nos primeiros dias da semana vindoura, estarão installados na nova séde a inspectoria e o seu laboratorio.

O NOVO PRESIDENTE DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em sua reunião regulamentar, realizada hontem, elegeu o sr. Hercilio Dias da Motta, para o cargo de presidente do mesmo orgão de classe, na vaga aberta com a renuncia do sr. Horacio Picorelli. Para o cargo de vice-presidente foi eleito o sr. Raul Gaspar Guimarães.

O sr. Hercilio Dias da Motta, que já foi presidente da "União", no periodo administrativo de 1922 a 1923, pertence á firma Seabra & C., e o sr. Raul Guimarães, á firma Amaraes Pimentel & C.

MENORES NA CASA DE DETENÇÃO

O ministro da Justiça, dr. Affonso Penna, e o juiz de menores, dr. Mello Mattos, chegaram a um accordo a respeito da situação dos menores de 18 annos internados na Casa de Detenção.

Propoz o dr. Mello Mattos que esses menores, emquanto se não installar a escola de reforma, sejam internados na parte do ex-hotel Sete de Setembro, destinada á Maternidade da Faculdade de Medicina, que não póde entrar em obras este anno por falta de verba; e o dr. Affonso Penna approvou a idéa, expedindo o aviso de autorização, com a clausula, porém, de que nenhuma modificação será feita no edificio sem annuencia do director da Faculdade, afim de evitar qualquer perturbação no plano do futuro hospital.

Para as despesas com o pessoal, a ser nomeado, e o custeio da escola de reforma, existe verba no orçamento deste anno.

O director da nova escola será o mesmo da Escola 15 de Novembro, sr. Francisco Vaz, que já visitou o edificio, e o achou em condições de servir.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente, ligeiro declinio de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio no correr das 24 horas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Bom nublado no Rio Grande. Probabilidades de trovoadas em S. Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão. Ventos: de sul a léste em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, do quadrante norte no Rio Grande do Sul.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 8 horas e 30 minutos e 10 horas e 30 minutos, dos Estados de Matto Grosso e Goyaz e as de ultima hora dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores cathedraticos, A a I.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Cap Norte", para Lisboa, Vigo, Bilbáo, Boulogne s|m. e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Vasari", para Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

"Recife", para Victoria e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

"Ilhéos", para P. Areia, Ilhéos, Bahia, Sergipe e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30 e com porte duplo até ás 14.

"Curvello", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Os emprestimos na Marinha

O ministro da Marinha resolveu que as propostas para a realização de emprestimos, mediante consignações, só deverão ser encaminhadas á Directoria de Fazenda, depois de visadas pela Inspectoria Geral dos Bancos.

RELATORIO DAS CONDIÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS DO BRASIL

Recebemos o relatorio que, sobre as condições financeiras e economicas do Brasil, apresentou, em setembro ultimo, ao seu governo, o sr. Ernest Hambloch, addido commercial á Embaixada Britannica, junto ao governo brasileiro.

Nelle, estuda o sr. Hambloch, com muita propriedade, a situação geral das finanças e industrias brasileiras; as fontes naturaes de riqueza do paiz e o seu desenvolvimento economico; o commercio com o estrangeiro; o problema de transportes; e, tambem, as differentes questões sociaes que nos affectam, taes como o custo da vida, a immigração, a systematização do serviço domestico, os salarios agricolas, as uniões operarias etc.

E', emfim, um trabalho minucioso e consciente, que muito recommenda o seu autor.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr das hemorrhagias, faltas, corrimentos, regulariza os atrazos menstruaes sem operação, Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 210, de 1 ás 4 horas, telephone Central 1501.

VIAS URINARIAS

Cura radical da blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. — Rua São José 84 — De 1 ás 6.

DR. I. MALAGUETA

Medico — Rua do Carmo, 5
Tel. 2652

MEDIADORES DE AGUA

Companhia Brasileira de Electricidade
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS
88 Rua Primeiro de Março 88
RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ALUGA-SE lindo aposento mobiliado, em casa de familia, a pessoas distinctas; ladeira da Gloria n. 115.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

A Economizadora Paulista — Perdeu-se a caderneta n. 17.983, da série A, pertencente a Gulomar Langley de Queiroz Ferreira.

ANTIGUIDADES — Compramos pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

ASTHMA, tosse, bronchite — Tratamento efficaz com "Pleusanus" — Pharmacia Jarbas. Rua Figueira de Mello, 372. Rio de Janeiro.

CASA MOBILADA — Aluga-se a da rua S. Salvador n. 40, Cattete. Para ver e tratar no alludido predio, das 13 ás 16 horas.

CONCERTAM-SE joias e relogios, n'A' Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 1 ás 6. Tel. Central 1127.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise: cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

DR. HEITOR ACHILLES—Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX. r. Carioca, 34.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras.

DENTISTA — Moreira Lopes, segundas, quartas e sextas-feiras. R. Vol. da Patria, 433 — Av. Central, 114 (elevador) terças-quintas e sabbados — Clinica 30$ a hora. Prothese 1ª ordem, pagando só material. Faz tambem orçamentos.

GRUMBACH, Rocha & C., 51 — Praça Tiradentes — Perdeu-se a cautela n. 61740, della casa.

ELECTRICIDADE — Aulas theoricas e praticas, por preços reduzidos. Aulas de caldeiras. Rua Viuva Garcia, 14 — Ramos, 3 minutos da estação.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

MOÇA ou senhora para consultorio medico precisa-se de uma moça ou senhora muito activa e intelligente, de fino tratamento, para receber doentes, attendendo telephone, etc. Excellentes condições. Apresentar-se ás quartas e sextas-feiras, do meio-dia á 1 hora, á rua 7 de Setembro, 73, 1º.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

PRECISA-SE para casa de um casal sem filhos de uma criada para arrumadeira, copeira e lavar roupas miudas. Ordenado 80$000, exigindo-se referencias; rua Marqueza de Santos, 32, casa 8, largo do Machado.

PHOTOGRAPHIA — Completo sortimento de material photographico, de photogravura e drogas. Apparelhos, objectivas e binoculos dos melhores fabricantes. Chapas, films e papeis de emulsões as mais recentes. Os films comprados na casa são revelados gratuitamente. BASTOS DIAS, 203, rua Sete de Setembro, 203.

QUANDO quizer comprar, vender, concertar ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TODA pessoa que souber ler e escrever correntemente póde ser alumno d'"A Encyclopedica" (escola por correspondencia). Peçam prospectos á Caixa postal 1051 — Rio.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE excellente predio—Construcção recente para familia de alto tratamento; Toneleros, 240 — Copacabana.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias— Cura rapida das blenorrhagias, São José, 33, ás 3 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas.

Nivelador para conservação de Estradas de Rodagem

Este nivelador, de facil manejo, especialmente, visa conservação das estradas de rodagem, deixando-as completamente lisas e limpas — A lamina póde ser levantada ou abaixada e se inclinar para a esquerda ou para a direita, por meio das alavancas.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A'
SOCIEDADE
KNOWLES & FOSTER
PARA O BRASIL Ltda.
Avenida Rio Branco 18 — RIO DE JANEIRO
Largo de S. Bento 12 — S. PAULO

Photographos

Aos Profissionaes e Amadores pedimos indicar-nos os seus endereços, para fornecimentos gratuitos de todas as novidades concernentes á arte photographica.

JOHN JUERGENS & Cia. — Rua da Alfandega, 120

ESTOMAGO e INTESTINOS

Dr. LUIZ SODRÉ — Assist. da clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assist. do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas diarias de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 140.

Dr. Renato Paes Leme

(Do Hospital da Gamboa)
Operações, partos e molestias das senhoras
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 193
Telephone: Central 1616
RESIDENCIA: Barão de Ubá, 32
Telephone: Villa 3565

DR. GUSTAVO ARMBRUST

Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia (duchas, banho de luz e de sol, luz ultra violeta, etc.) Tratamento especial de erisypela.

Consultas de 3 ás 5, Largo da Carioca, 3.